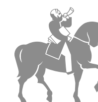
# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Sábado 1 de JUNHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47709
estadão.com.br


## Fim de semana

C2 __C1
**Um best-seller para resolver mistérios**
Enigmas de 'Murdle' chegam ao Brasil

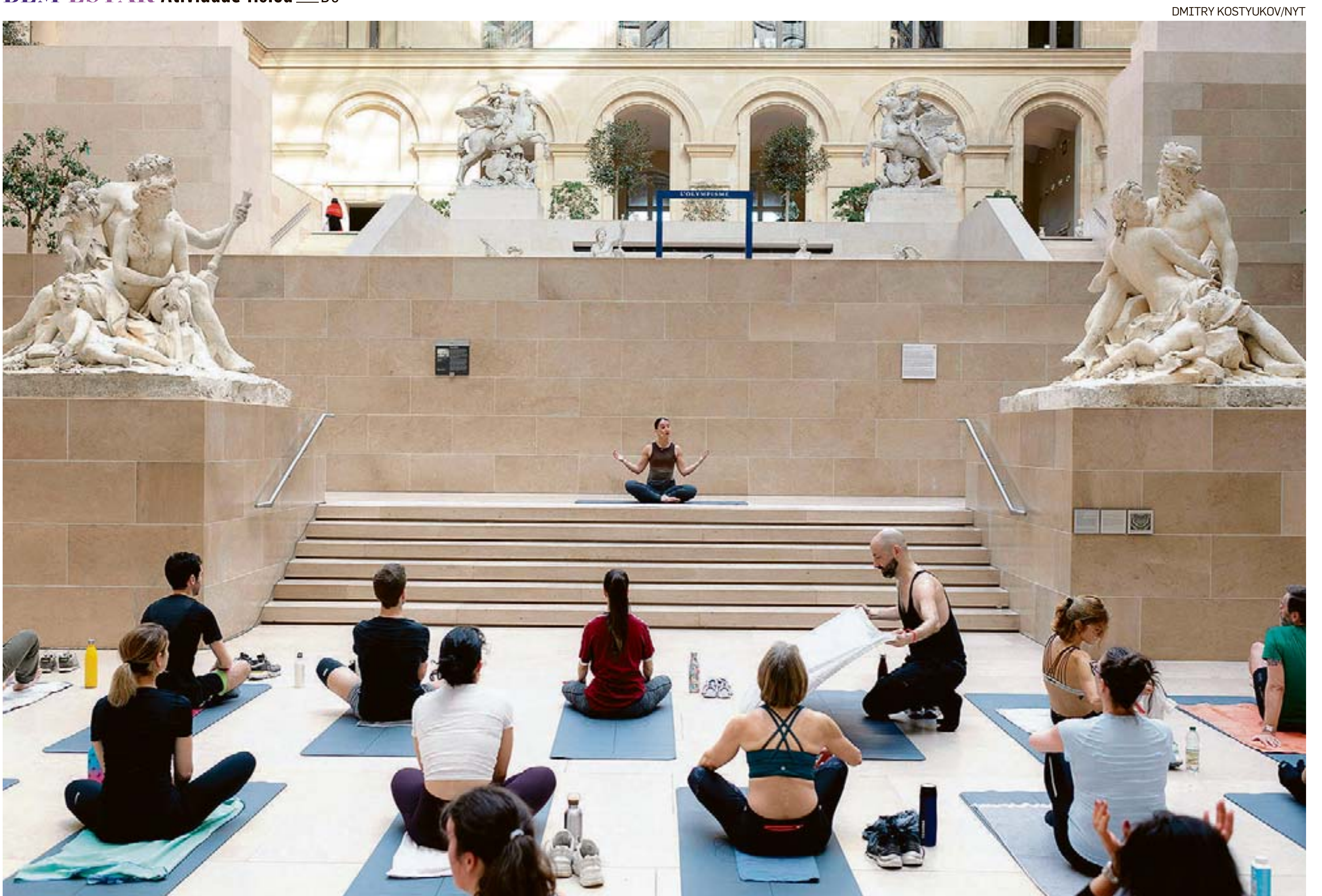
Aviação __A14
**Cumbica terá novo terminal de luxo**
Acesso ao local vai custar até R$ 3 mil

Liga dos Campeões __ A17
## Final de gente grande
Real Madrid, de Vini Jr. (*foto*), chega como favorito a Wembley, mas Borussia será 'pedreira'

INA FASSBENDER/AFP

BEM-ESTAR Atividade física __D6

DMITRY KOSTYUKOV/NYT



## Malhação no Louvre para poucos sortudos

**De olho na Olimpíada, museu abre antes do horário de visitação para sessões de ioga (*foto*), dança e até corrida. Aulas foram elaboradas para captar a 'sensação' transmitida pelas diferentes salas; ingressos se esgotaram em menos de 1 hora**

Polarização __A6

# 'Engajamento pelo ódio' dá impulso à filiação partidária

__ *Aversão a rivais é principal motivo para adesão, diz pesquisa*

O principal motivo para o crescimento da filiação partidária no Brasil é a aversão aos adversários políticos. É o que mostra pesquisa da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) com 3,2 mil integrantes de partidos. Pelo menos 70% deles consideraram o ódio aos rivais como motivo relevante para aderir a uma sigla política. Para os pesquisadores, o resultado não só fomenta a polarização entre os eleitores, mas também enfraquece a democracia. O PT aparece como sigla mais rejeitada, mas o fenômeno do "engajamento pelo ódio" não está restrito ao antipetismo.

***"Quando a polarização vira ameaça existencial, se torna perigosa para a democracia."***
**Steven Levitsky**, autor de *Como as democracias morrem*

Notas e Informações __A3
A democracia dos EUA no tribunal

Carlos Andreazza __A7
**Na reforma tributária, o modelo legislativo de Lira**

Fernando Reinach __A15
**Correlação e causa: cegonhas e bebês**

José Márcio Camargo __B2
**Nome do 'fantasminha' é credibilidade**

E&N Inflação __B1 e B2

## Efeitos da tragédia no Sul devem elevar pressão sobre preços

Analistas esperam que preços do varejo reflitam estragos das cheias a partir de junho. Rio Grande do Sul tem fatia importante na produção de alimentos e manufaturados.

**2,74%**
**foi a alta no atacado do preço do arroz em casca, segundo o IGP-M de maio**

Eleições nos EUA __A11

### Após Trump ser condenado, Biden eleva o tom e esquenta debate

Enquanto republicano falou em "caça às bruxas", presidente disse que adversário é "perigoso" e "irresponsável".

Investigação __A8

### PF prende dois suspeitos por ameaças à família de Moraes

Investigação aponta que acusados monitoravam parentes do ministro do STF. Um dos presos é fuzileiro naval.

Estradas __A13

### Rodovia de SP terá primeiro pedágio 'free flow', sem cabines, em agosto

Sistema será instalado na região de Ribeirão Preto e, depois, na Tamoios. Pagamento será por tags ou aplicativo.


Edição de hoje
4 CADERNOS – 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo
Destacar BE. Bem-estar


Tempo em SP
13° Mín. 16° Máx.


ISSN - 1516-293-1




EDUARDO GAYER (INTERINO)
COM AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



# Coluna do Estadão

## Rivalidade entre Raquel Lyra e Marília Arraes vira impasse para federação PSDB-SD

**A rivalidade entre a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB) e a ex-deputada federal Marília Arraes (SD) é a principal dificuldade para a entrada do Solidariedade na federação PSDB-Cidadania. Após a disputa acirrada entre elas pelo comando do Estado, uma reconciliação para uni-las no mesmo grupo é considerada improvável, inclusive por Marília. Dirigente do SD, ela é voz estridente na oposição local. Se o acordo PSDB-Cidadania-SD for anunciado após as eleições municipais, como prometem articuladores da ideia, o resultado prático será um novo empurrão para Raquel trocar o ninho tucano pelo PSD, diz o entorno da governadora. Antiga, a negociação fecharia o cinturão lulista no Nordeste. Hoje, só Pernambuco não é aliado ao governo federal.**

● **OBSTÁCULOS.** Principal liderança do Solidariedade, Paulinho da Força afirma que a federação entre os partidos é o único caminho frente ao aperto imposto pela cláusula de barreira. Mas ele reconhece os impasses. "Vamos começar a discutir como seria a federação em cada Estado. Pernambuco é um dos problemas", afirmou o sindicalista à *Coluna*.

● **QUEM SABE?** Há resistências à federação para além de Pernambuco, como em Minas Gerais. Ainda assim, o sonho é criar uma estrutura de peso. "Nós queremos unir partidos com 20 deputados para baixo em uma federação única. Vamos para 2026 em uma grande frente, para fazer 100 deputados", diz Paulinho.

● **SOB NOVA...** Oficialmente, começa hoje a presidência de Antonio Rueda no União Brasil. Foram dois meses no comando interino, após Luciano Bivar ter o mandato abreviado por supostas ameaças de morte ao sucessor.

● **...DIREÇÃO.** A Executiva Nacional eleita para liderar o União de hoje até 2028 tem nomes de peso da política nacional, como o senador Davi Alcolumbre à frente da secretaria-geral. O senador Sergio Moro não ganhou grande espaço: ficou apenas na suplência.

● **EY, EY, EYMAEL.** O Democracia Cristã desistiu de apoiar o pré-candidato a prefeito de Guarulhos Xerife do Consumidor (Republicanos) e entrou na aliança do rival Lucas Sanches (PL). No início de maio, o PP fez o caminho inverso: trocou Sanches pelo Xerife, líder do governo Tarcísio de Freitas na Assembleia Legislativa de SP.

● **UÉ.** "A pré-candidatura que representa a verdadeira direita, a do partido do ex-presidente Bolsonaro, é a de Sanches", disse o coordenador do PL em Guarulhos, Carlos Santiago. Bolsonaro, porém, apoia Xerife, contrariando orientação do presidente do PL, Valdemar Costa Neto.

### SINAIS PARTICULARES

*por Kleber Sales*



**Wilder Morais,**
senador (PL-GO)

● **AMIGOS...** O senador Jorge Kajuru (PSB-GO) afirmou que tem um único desafeto entre os pares. "Dos 81 senadores, só um é meu colega, porque eu não gosto dele. 80 são meus amigos", declarou na tribuna do Senado. Apesar de não nomear o desafeto publicamente, nos bastidores o senador revela que se trata do conterrâneo **Wilder Morais** (PL).

● **...E RIVAIS.** Os dois disputam a paternidade do VLT em construção no entorno do DF. Kajuru diz que a obra entrou no PAC após sua articulação com o governo Lula. Wilder alega que suas emendas impulsionaram o projeto.

### PARA VER, OUVIR E PENSAR



**Ricardo Lewandowski**
Ministro da Justiça

● **Filme:** *Amor esquecido*
● **Música:** *O canto das três raças*, Clara Nunes
● **Livro:** *Gavetas de histórias*, Angela Rocha

### CLICK

ASCOM/DEFENSORIA PÚBLICA DE SP



**Luciana Jordão**
Defensora pública-geral de SP

Com Cristiano Zanin, ministro do STF, e Rafael Muneratti, defensor público de São Paulo nos tribunais superiores. Em pauta, a atuação da Defensoria na Corte.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875



## NOTAS E INFORMAÇÕES

# A democracia dos EUA no tribunal




***Eleitores americanos terão de escolher entre Biden, o atual presidente, e Trump, o primeiro ex-presidente dos EUA condenado pela Justiça, num inédito teste de estresse da democracia***

Em novembro, os eleitores norte-americanos podem reeleger o atual presidente, Joe Biden, ou podem decidir dar as chaves da Casa Branca a um delinquente condenado pela Justiça. Não parece ser uma escolha muito difícil, mas aparentemente, a julgar pelas pesquisas de intenção de voto, grande parte dos norte-americanos ou não se importa com a ficha corrida de Donald Trump, a ponto de elegê-lo mesmo sendo um criminoso, ou não acredita na lisura do Judiciário dos Estados Unidos e considera que Trump, um notório escroque, é realmente um "perseguido político". Em qualquer dos casos, uma vitória de Trump será um grande teste de estresse para a democracia norte-americana, que um dia já foi farol para o mundo.

A bem da verdade, a democracia norte-americana já não anda bem das pernas. Se o sistema de Justiça dos EUA não se deixou intimidar pela truculência trumpista no processo em que o ex-presidente acaba de ser condenado, em Nova York, é fato que o trumpismo já começou a contaminar a Suprema Corte – que aceitou as chicanas da defesa de Trump e só analisará os vários processos contra o ex-presidente após as eleições, a despeito da gritante gravidade de alguns deles.

Ou seja, os eleitores norte-americanos votarão no escuro, sem saber se o candidato do Partido Republicano é o golpista e traidor da pátria que seus acusadores dizem que ele é. Na hipótese de que seja eleito, Trump, obviamente, tomará providências para que jamais seja julgado pelo terrível ataque que comandou contra as instituições de seu país e contra o processo eleitoral de 2020.

Ainda assim, na votação entre os jurados no caso em que foi julgado, Trump foi derrotado de lavada. Por unanimidade, um júri composto por 12 nova-iorquinos – 7 homens e 5 mulheres, entre os quais presumivelmente há eleitores do ex-presidente – concluiu que Trump é culpado de todas as 34 acusações relacionadas à falsificação da contabilidade de sua campanha eleitoral em 2016.

Segundo o procurador do distrito de Manhattan, Alvin Bragg, o objetivo da manobra contábil – que envolveu a intermediação do então advogado de Trump, Michael Cohen – era esconder dos eleitores americanos um pagamento de US$ 130 mil a título de propina para evitar que o relacionamento extraconjugal que Trump manteve com a atriz pornô Stormy Daniels viesse a público. Se isso acontecesse às vésperas da eleição daquele ano, o caso poderia comprometer o plano de Trump de chegar à Casa Branca, particularmente por seus impactos negativos no eleitorado ultraconservador.

A conclusão do primeiro julgamento de Trump, ainda que num caso de menor relevância, repleto de inconsistências e contra o qual ainda cabe recurso, levou os EUA a uma nova fronteira histórica. Não é trivial que um ex-presidente norte-americano, que ainda tem a pretensão de voltar ao poder, tenha sido condenado num tribunal criminal.

Pode ser que se confirme a infame *boutade* de Trump, na campanha eleitoral de 2016, segundo a qual ele poderia matar indiscriminadamente pessoas na Quinta Avenida e não perderia um único eleitor republicano por isso. Mas também pode ser que a condenação no processo de Nova York afugente alguns eleitores independentes em número suficiente para dar a vitória a Biden numa disputa que promete ser voto a voto.

Até lá, ainda vamos ouvir a litania de Trump contra as instituições que têm a ousadia de lhe impor limites. Ontem, foi indecente a ponto de vincular sua condenação ao fato de que o juiz do caso é de origem colombiana, tudo isso em meio a um discurso segundo o qual "estamos perdendo nosso país" para os imigrantes.

Mas a indecência é parte da natureza de Trump, razão pela qual seria ingênuo esperar que a condenação o moderasse. Pelo contrário: agora na condição de primeiro ex-presidente norte-americano condenado pela Justiça, Trump, mais do que nunca, vai reafirmar a farsa segundo a qual ele é o "homem comum" que luta bravamente contra o "sistema globalista". Como disse o presidente Biden nas redes sociais, "só há uma maneira de manter Donald Trump fora da presidência dos Estados Unidos: nas urnas". ●

# Manual de autocontenção para o STF

***A sociedade discute cada vez mais os exageros do Supremo e se preocupa com a legitimidade de suas decisões, pois há quem ganhe com o caos. Cabe aos ministros ouvir os críticos de boa-fé***

É perceptível que os recentes exageros e arroubos de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) têm causado imensa preocupação na sociedade brasileira, sobretudo em relação à manutenção da legitimidade das decisões daquela que é a última instância do Judiciário nacional. Essa legitimidade é um dos pilares da democracia, e não é à toa que os liberticidas trabalham incansavelmente para miná-la.

Mas, se é verdade que os inimigos da democracia não dormem em sua missão de destruí-la por meio da desmoralização do Supremo, também é verdade que alguns ministros do Supremo têm dado obstinada colaboração para essa desmoralização. Donde se conclui que cabe aos integrantes do Supremo fazer um exame de consciência sobre seu papel no tumulto institucional que só favorece a arenga dos extremistas.

Um bom começo seria examinar as muitas críticas que têm sido feitas de boa-fé por cidadãos e instituições genuinamente interessadas na recuperação da imagem do Supremo e no restabelecimento integral de seu papel precípuo de zelador da Constituição. Em seu conjunto, essa produção intelectual poderia servir como uma espécie de manual de autocontenção para o Supremo.

Um bom exemplo recente é o artigo *Supremocracia desafiada*, dos professores da FGV Direito SP Rubens Glezer e Oscar Vilhena, publicado na *Revista de Estudos Institucionais* da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). De acordo com Glezer e Vilhena, desde 2008, quando a teoria da "supremocracia" descreveu a ampliação do poder da Corte após a Constituição de 1988, já se fazia premente, por exemplo, o aprimoramento de "mecanismos de autocontenção" para evitar questionamentos à sua autoridade. Passados mais de 15 anos, o poder do tribunal só aumentou, com interferências recorrentes na vida política e nos mais variados temas – "sem que fossem desenvolvidos, na mesma medida, mecanismos de controle para reduzir riscos de excesso no exercício de sua competência", como diz o artigo, com precisão.

Para preservar o Supremo e, consequentemente, a democracia, Glezer e Vilhena levantam o debate acerca de autoridade, imparcialidade, percepção social e legitimidade, além de clareza, coerência e consistência das decisões. Justamente para testar a capacidade do Supremo de manter sua autoridade, os extremistas pregaram desobediência às ordens daquela Corte, como fez explicitamente o então presidente Jair Bolsonaro no infame 7 de Setembro de 2021 e como fizeram os golpistas do 8 de Janeiro. Por essas razões, conforme alertam os pesquisadores, "o Supremo precisa qualificar seus processos para lidar com a crescente hostilidade".

Daí vem um receituário: assegurar a autoridade com a recuperação da percepção de legitimidade e da adesão voluntária e robusta às suas diretrizes; ser e parecer imparcial; usar com moderação instrumentos processuais de concentração de poder, como súmulas vinculantes; respeitar as demais instâncias; evitar a catimba constitucional, a flutuação jurisprudencial ou a participação desnecessária no debate público; e praticar efetivamente a autocontenção com instrumentos para limitar decisões monocráticas muitas vezes indefensáveis – como as tomadas recentemente pelo ministro Dias Toffoli a favor de corruptos confessos no âmbito da Operação Lava Jato.

Como escreveu o cientista político Carlos Pereira em sua coluna no **Estadão** (*Decisões monocráticas, como a de Toffoli, podem nos recolocar na rota do populismo*, 26/5/2024), "decisões controversas desta magnitude e, mais ainda, fruto de mudanças sucessivas de entendimento da Corte, muitas vezes a partir de decisões monocráticas de seus ministros sobre o mesmo tema, podem ter um efeito político devastador": o de "nos recolocar na rota do populismo". Aqueles que se apresentam como "salvadores da democracia", como fazem reiteradamente alguns ministros do Supremo, deveriam refletir sobre essas críticas e mudar urgentemente de atitude, pois disso depende a mesma democracia que eles julgam salvar. ●

ESPAÇO ABERTO

# Reinvenção da política no Brasil

Carlos Alberto Longo

A globalização está na raiz da crise que abala não só o comércio e as finanças mundiais, mas também a legitimidade da democracia representativa praticada no Ocidente. Os problemas e o diagnóstico da crise política no Brasil são idênticos aos de quando se olhava para as eleições de 2018. A polarização entre os partidos de esquerda e de direita não arrefeceu, ao contrário, promete se intensificar nos próximos anos. A crise dos partidos, do sistema político e da democracia representativa não é um problema só nacional.

Uma agenda para contornar a nossa crise e reinventar a política já foi exposta com clareza pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, mas com uma importante restrição: desde que se admita que, no futuro, deverá prevalecer um regime liberal "contemporâneo", ou seja, formas democráticas menos "verticalizadas". Isso porque a disseminação de novas tecnologias de informação e comunicação potencializou a voz e a influência dos cidadãos.

Ocorre que, enquanto se esboça no Ocidente a crise da legitimidade democrática, em regimes políticos autoritários no Leste Asiático viceja prosperidade econômica e realizações sociais. Se o sistema de valores desenvolvido no Ocidente não consegue persuadir o cidadão a fazer sacrifícios voltados para o futuro, ele simplesmente não é sustentável. Uma solução possível terá que resultar da participação mais intensa na política de uma elite esclarecida, com os olhos voltados para o que há de útil na mecânica institucional da chamada democracia "efetiva", hoje aplicada à China.

Contudo, a nossa crise não é apenas política, ela é uma crise de modelo. Uma democracia representativa com trinta e tantos partidos torna-se prisioneira de manobras de facções, escorrega para o assembleísmo e cai no populismo. No Brasil, no modelo do sistema partidário e de federalismo o presidente é eleito pela maioria absoluta dos eleitores, mas até hoje nunca o partido de nenhum presidente ultrapassou os 20% de congressistas. A multiplicação de partidos dissemina os interesses particulares, sejam eles materiais, ideológicos ou identitários.

> *Uma democracia representativa com trinta e tantos partidos torna-se prisioneira de manobras de facções, escorrega para o assembleísmo e cai no populismo*

A nação no fundo são as pessoas, entretanto, quem as representa são as duas Casas do Congresso. No fundamental, hoje, o governo perdeu o controle da agenda programática e, em consequência, o Congresso aumentou seu poder em termos fisiológicos. A ascensão recente do Judiciário significa uma reação à fragilização do Executivo diante de um Congresso hostil, indócil e forte. Para contornar essa adversidade faz-se necessário evoluir em direção ao regime parlamentar, cuja migração é essencial para reconstituir o sistema partidário.

O regime de gabinete responsabiliza os partidos da maioria pelo sucesso ou insucesso do governo. Dá-se a aproximação do representante político ao cidadão eleitor e a recuperação da capacidade operacional das maiorias partidárias. Nos regimes parlamentares prevalece o partido sobre o governante. A disputa eleitoral se concentra entre os partidos, sendo que a chefia dos governos cabe ao comandante da legenda que detiver a maioria de votos, cuja liderança é tarefa dos seus membros. A rigor não haveria necessidade de muito mais de dois partidos, situação e oposição, porque aí o foco da discussão seria o interesse geral.

Quanto ao sistema eleitoral, há necessidade de reforço nas cláusulas de barreira, adoção do voto distrital misto, de lista e, não menos importante, correção da sub-representação de São Paulo e a super-representação de Estados menos populosos. O distrito reproduz a nível local a lógica da eleição majoritária, permite maior proximidade e identificação e convívio entre o eleitor e o candidato. Hoje, o voto proporcional com lista aberta encarece as campanhas e dificulta a capacidade do eleitor de fazer uma escolha informada sobre os candidatos.

O dilema do sistema presidencialista é a legitimidade dual. O presidente em exercício e os partidos políticos deveriam ceder poder, mediante referendo, em favor de um processo deliberativo que produza uma nova Constituição. O País precisa ir além das reformas fatiadas via projetos de emenda constitucional e lei complementar. Os constituintes brasileiros escreveram uma Constituição programática, que pretendia, além de fixar as regras do jogo, determinar os seus resultados. Método certamente mais exequível, porém menos eficaz. Não basta equilíbrio macroeconômico e ajustes em contas públicas, é preciso voltar a falar em planejamento.

O que falta é uma reengenharia do Estado, desta vez, de baixo para cima, ao contrário da nossa atávica herança colonial. Uma vez legitimada a democracia, partidos de centro, próximos à esquerda ou à direita, é que deveriam prevalecer, enquanto partidos marginais lutariam para que as suas ideias fossem absorvidas pelo centro. Nessa relação entre governo e parlamentares dar-se-ia o entendimento entre o Estado e a nação, num regime capaz de conciliar no País um estilo semelhante às acima referidas democracias, "contemporâneas" e "efetiva". ●

ECONOMISTA, FOI PROFESSOR TITULAR DA FEA-USP

## FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

### Trump condenado

**Populismo**

*Em decisão inédita, Trump é condenado por fraude para esconder suborno* (**Estadão**, 31/5). Não é coincidência que Donald Trump foi considerado culpado, entre outros crimes, por acobertar ilicitamente suas aventuras sexuais para influenciar a eleição de 2016, que Jair Bolsonaro tenha sido declarado inelegível por abuso de poder político e econômico e que Lula da Silva tenha passado um bom tempo preso em regime fechado, condenado por corrupção. Estes três cidadãos têm em comum o fato de serem figuras populistas, autocráticas e voluntariosas e de flertarem com o autoritarismo e a ilegalidade por se considerarem inimputáveis, com direito até a ofensas públicas a juízes como se estivessem acima do bem e do mal. E, pior, apesar e talvez até por causa dessa personalidade, congregam milhares de seguidores dentro e fora de seus redutos. A despeito disso, nos países onde a democracia é plena e sólida, como é o caso do Brasil e dos Estados Unidos, cedo ou tarde os figurões populistas prepotentes acabam por se encontrar com a justiça.

**Luciano Harary**
São Paulo

### Praias privatizadas

**Interesse público**

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 3/2022, que prevê a privatização de praias brasileiras, relatada e defendida pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), é extremamente prejudicial ao interesse público. As praias são patrimônio natural e cultural de todos os brasileiros e sua privatização restringiria o acesso a um bem que deve ser de uso livre e universal. Além disso, a medida favorece a elite econômica, aumentando a desigualdade social e comprometendo o direito de lazer das camadas mais pobres da população. A preservação das praias e o seu acesso irrestrito são essenciais para a sustentabilidade ambiental e para garantir que todos possam desfrutar desses espaços naturais, sem discriminação.

**Luciano de Oliveira**
São Paulo

**Falta do que fazer**

A única diversão pública, democrática e gratuita no Brasil são suas praias, mas alguns senadores, mesmo com tantos problemas importantes para resolver no País, querem usurpar de nós mais isso?

**Tania Tavares**
São Paulo

### Reconstrução do RS

**Premissa**

Por causa da má ocupação do solo e das intensas chuvas recentes, entre outros aspectos, os fundos dos rios acumularam um volume extraordinário de sedimentos. As águas fluíram por caminhos mais rasos e largos. Para prevenir novos impactos nefastos, é crucial redefinir os locais de construção de infraestruturas e edificações com base em projetos atualizados, que considerem a natureza e as novas configurações. Assim, devem-se levar em conta os novos perfis das drenagens e a situação atual das canalizações urbanas, ambas alteradas e ainda desconhecidas. Essa premissa é fundamental para manter as pessoas, instituições e empresas no Estado.

**Bruno Fernando Riffel, geólogo gaúcho**
Araxá (MG)

**Os lares gaúchos**

A reconstrução do Rio Grande do Sul passa, necessariamente, pela reconstrução dos lares gaúchos. A perda de móveis, automóveis, tratores, equipamentos, eletrodomésticos e utensílios foi total onde ocorreram enchentes. Da mesma forma, milhares de imóveis precisarão ser reconstruídos. Uma ideia a ser analisada é o governo federal, o Estado do RS e municípios afetados se unirem para isentar os impostos (federais, estadual e municipal) sobre todos os itens necessários à reconstrução e reposição. Reconstruir o RS é assegurar o crescimento do Brasil, que em breve sofrerá as consequências da tragédia dos Pampas.

**Milton Córdova Junior**
Vicente Pires (DF)

### Represa de Guarapiranga

**Emergência climática**

A leitura do artigo *Em defesa das águas*, de José Renato Nalini (**Estadão**, 31/5, A5), cujo tema central é a defesa das águas e do meio ambiente, é obrigatória, especialmente pelos políticos e pretendentes a cargos públicos. Como destacado no corpo do artigo, "os últimos remanescentes que abastecem a Represa de Guarapiranga estão sendo dizimados por uma ocupação incessante e clandestina". Vale insistir, como ponderado, que "a situação é muito grave e já se pode falar em emergência climática, não mais em mera mudança".

**Alvaro A. Fonseca de Arruda**
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

# Em proteção da verdade

**Miguel Reale Júnior**

A ministra Cármen Lúcia assume segunda-feira a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e é sua preocupação principal prevenir e reprimir as *fake news*, mormente com o uso da inteligência artificial (IA). Por ora, há frágil controle de conteúdo na internet, no art. 19 do Marco Civil (Lei n.º 12.965/2014). Dois projetos sobre a matéria esperam votação: o projeto n.º 2.630, aprovado no Senado, está paralisado na Câmara dos Deputados; e o projeto n.º 2.338 do Senado, sobre sistemas de inteligência artificial, encontra-se na Comissão Temporária Interna sobre Inteligência Artificial no Brasil, sendo relator o senador Eduardo Gomes.

Na ausência de disciplina acerca do controle de conteúdo, e por delegação legislativa (art. 105 da Lei n.º 9.504/1997), coube ao TSE editar normas de caráter geral. E assim o fez por via da Resolução n.º 23.732/2024, acrescendo dispositivos à Resolução n.º 23.610/2019, sancionando o uso abusivo dos meios de comunicação social, até mesmo com cassação da candidatura ou do mandato.

Recorro a dois recentes exemplos que mostram não haver limites para exploração política, ao se valerem até da calamidade pública para a disseminação torpe de mentiras. Lembro as *fake news* relativas à expulsão, pelo prefeito de São Leopoldo (RS), do auxílio enviado por cidades do litoral norte de São Paulo, filmando caminhonetes paradas, com barco no teto, denunciando com indignação terem sido rejeitadas as ajudas. Pura mentira: aqueles voluntários, após dez dias de trabalho, estavam retornando, exaustos, para serem substituídos, como constatou o *Estadão Verifica*.

Outro vídeo difundido nas redes sociais atingiu o prefeito de Canoas (RS), filmando num ginásio uma pessoa sendo escorraçada a cadeiradas. Afirmava-se, falsamente, que se tratava do prefeito, flagrado colocando adesivos de Lula da Silva em sacos de doações recebidas, e sendo expulso sob xingamentos pelos abrigados revoltados. Na notícia, pede-se o impeachment do prefeito e de Lula. Verificou-se que esse vídeo retratava assembleia do Sindicato dos Servidores Públicos das Secretarias de Educação dos Municípios do Ceará, publicado em 4 de abril pelo *Diário do Nordeste* (checamos.afp.com/doc.afp.com.34RR3MQ).

Como se vê, em momento sensível, busca-se provocar reação imediata de repulsa a prefeitos, a ser admitida sem reflexão.

> ***Exemplos justificam que, no vazio legislativo, o TSE tenha vindo a proibir abusos prováveis comprometedores da legitimidade das eleições***

A mentira sempre esteve presente em momentos cruciais, como no incêndio do Reichstag, o Parlamento alemão, atribuído por Hitler aos comunistas, para impor a lei que lhe dava plenos poderes. O diferencial hoje está na escala alcançada pela difusão do falso e do ódio, a enganar a massa da população, conduzindo a se legitimar, por eleições em escolha viciada, um governo alicerçado na farsa.

Os exemplos citados justificam que, no vazio legislativo, o TSE tenha vindo a proibir os abusos prováveis comprometedores da legitimidade das eleições. Pelo art. 9.º-B da alterada Resolução n.º 23.610/2019, impõe-se a obrigação de aviso claro do uso de IA na propaganda eleitoral, ou seja, de conteúdo sintético multimídia gerado por meio de inteligência artificial para criar, substituir, omitir, mesclar ou alterar a velocidade ou sobrepor imagens ou sons.

No caput do art. 9.º-C, veda-se a difusão de conteúdo fabricado ou manipulado para divulgar fatos notoriamente inverídicos ou descontextualizados, com potencial para causar danos ao equilíbrio do pleito ou à integridade do processo eleitoral. Em especial, no parágrafo 1.º proíbe-se o uso, para prejudicar ou para favorecer candidatura, de conteúdo sintético em formato de áudio, vídeo ou combinação de ambos, que tenha sido gerado ou manipulado digitalmente, ainda que mediante autorização, para criar, substituir ou alterar imagem ou voz de pessoa viva, falecida ou fictícia (*deep fake*).

No art. 9.º-D e seus parágrafos, é vedada ao provedor a comercialização para veiculação de fato notoriamente inverídico que possa atingir a integridade do processo eleitoral. Ao provedor também se impõe, ao saber de conteúdo ilícito, tomar providências imediatas para cessar o impulsionamento. Além do mais, a Justiça Eleitoral poderá determinar que o provedor de aplicação veicule, por impulsionamento e sem custos, conteúdo informativo que elucide fato inverídico.

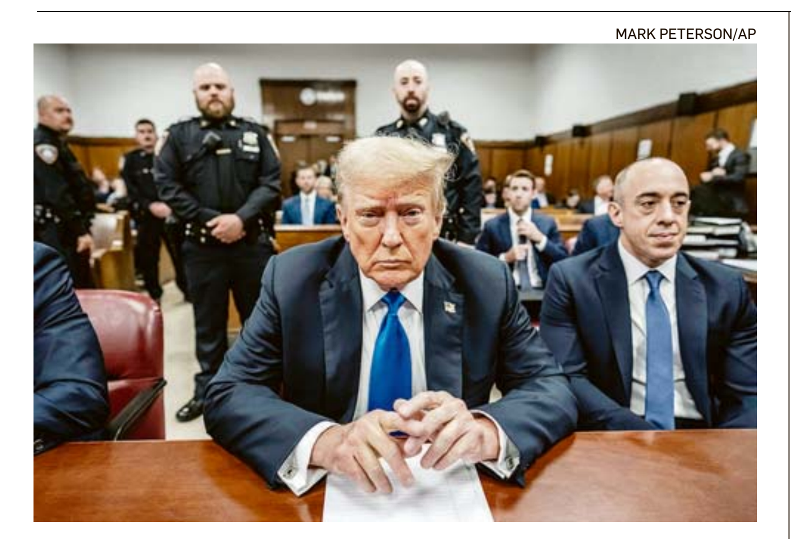
Como consequência desses preceitos, os provedores de aplicação serão solidariamente responsáveis, civil e administrativamente, quando não promoverem a indisponibilização imediata de conteúdos, durante o período eleitoral, de forma a pôr em risco o Estado de Direito, a integridade do processo eleitoral ou gerar discriminação por racismo, homofobia ou ideologia nazista.

Destaco os deveres impostos aos provedores no exercício de sua função social, como meio pelos quais se viabiliza a informação, tendo, portanto, a obrigação de não divulgar notícia sabidamente falsa e de desfazer as mentiras que veio a constatar e elucidar a verdade relativa ao fato. Relevante o cuidado de evitar o engano decorrente do uso da inteligência artificial ao exigir o aviso da utilização desse recurso. Merecedora de aplauso e de respeito a proteção da verdade pretendida pelo TSE. ●

ADVOGADO, PROFESSOR TITULAR SÊNIOR DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, FOI MINISTRO DA JUSTIÇA

## TEMA DO DIA

MARK PETERSON/AP



**Primeiro ex-presidente condenado**

### Júri considera Donald Trump culpado no caso de suborno a atriz pornô nos EUA

O Tribunal de Nova York considerou o ex-presidente dos Estados Unidos culpado nas 34 acusações no caso em que ele é acusado de ocultar pagamentos a Stormy Daniels. A pena será anunciada em 11 de julho, e cabe recurso. ●




**Comentários de leitores no portal e nas redes sociais**

● "Tudo que ele queria. Vai ganhar em cima do discurso de 'perseguição'."
IGOR SORIANO

● "Claro, o Tribunal de Nova York é do filho do Lula."
LEONARDO REIS

● "O que acontece nos Estados Unidos acontece no Brasil, em breve Bolsonaro será condenado e preso também."
JOSÉ GOMES

● "O tal do falso conservador que a extrema direita adora."
JOSÉ ZAIDEN

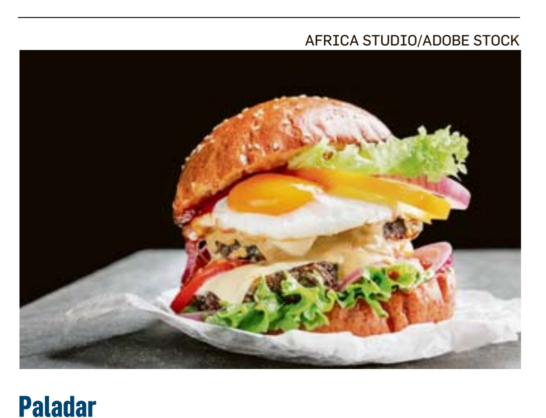


**NAS REDES SOCIAIS**
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

## PRODUTOS DIGITAIS

AFRICA STUDIO/ADOBE STOCK



**Paladar**



X-tudo brasileiro é eleito 2.º melhor do mundo. ●
bit.ly/3R8ej5T

**Educação**



Ranking aponta melhores graduações do Brasil. ●
bit.ly/3WZifd7

**Newsletter**



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

**Polarização**

# Ódio ao rival político impulsiona mais a filiação partidária, mostra pesquisa

*Levantamento feito por pesquisadores da UFSCar e da USP revela que aversão ao adversário é motivo relevante para 70% das pessoas que aderem a uma sigla no País*

**HUGO HENUD**

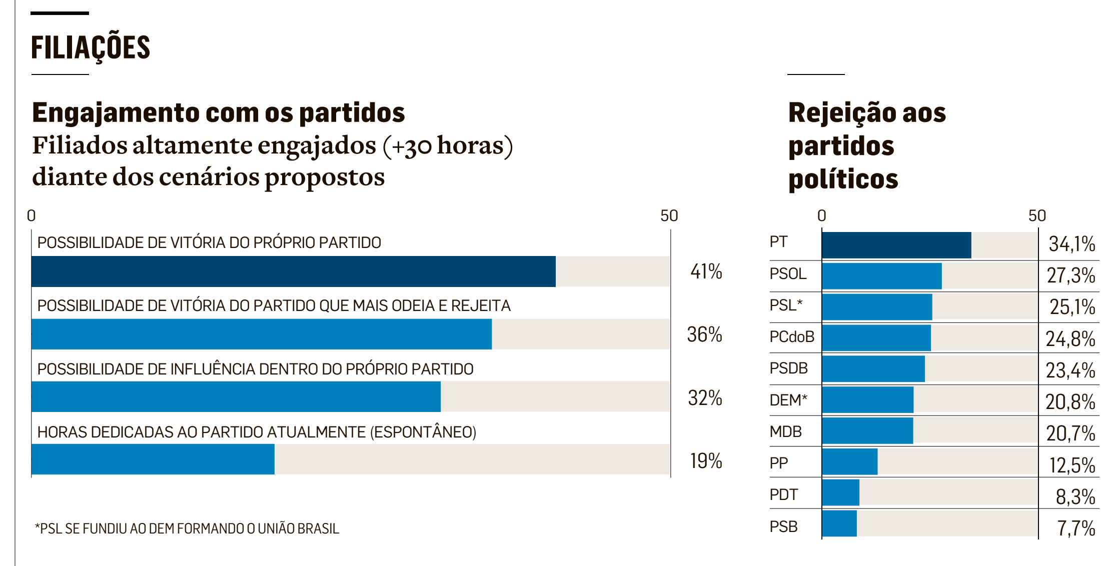
Apesar do crescimento da desconfiança em relação aos partidos políticos, a filiação partidária tem aumentado no País, e um dos principais motivos é a rejeição dos filiados aos adversários do campo político oposto. A conclusão é resultado de uma pesquisa realizada por cientistas políticos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e da Universidade de São Paulo (USP). O estudo revela que, entre os filiados, cerca de 70% consideram, em algum grau, a aversão e o ódio ao rival político como motivos relevantes para aderir a uma legenda.

Para os cientistas políticos ouvidos pelo **Estadão**, a nova dinâmica não só fomenta a polarização entre os eleitores, especialmente em anos eleitorais, como também enfraquece a democracia. A pesquisa de abrangência nacional, realizada nos anos de 2020, 2022 e 2023, com 32 partidos, enviou questionários com 52 perguntas para filiados e dirigentes partidários. O objetivo era descobrir as motivações para a filiação, os elementos que incentivam a participação nas atividades partidárias, além de identificar os partidos mais odiados e rejeitados.

Foram consideradas as respostas de 3.266 integrantes dessas legendas que responderam o questionário inteiro. A pesquisa tem margem de erro de 2% e grau de confiança de 95%.

"Queríamos entender por que a filiação partidária estava aumentando, mesmo diante do crescente descrédito e desconfiança da opinião pública com relação aos partidos. Então, descobrimos que o ódio e a rejeição ao adversário motivam não só a filiação, mas também são fatores que tornam os filiados muito mais engajados na vida partidária", diz Pedro Paulo de Assis, pesquisador do Departamento de Ciência Política da USP.

O estudo aponta que o ódio ao partido rival é um elemento fundamental para incentivar a participação dos filiados partidários. De acordo com o levantamento, 36% dos entrevistados se tornam altamente engajados nas atividades partidárias quando confrontados com a possibilidade de vitória do partido que mais rejeitam e odeiam em uma eleição. É o que os pesquisadores classificaram como "engajamento pelo ódio".




***"Queríamos entender por que a filiação partidária estava aumentando, mesmo diante do crescente descrédito e desconfiança da opinião pública (...) Descobrimos que o ódio e a rejeição ao adversário motivam não só a filiação, mas também são fatores que tornam os filiados muito mais engajados"***
**Pedro Paulo de Assis**
**Ciência Política da USP**

O porcentual está à frente de motivadores tradicionais, como a possibilidade de influência dentro da própria legenda (32%), além de se aproximar cada vez mais do que até então era considerado um dos principais aspectos de incentivo: a vitória do partido ao qual a pessoa se filiou (41%).

**ATIVIDADES.** No questionário, os pesquisadores perguntaram quantas horas os filiados dedicavam às atividades partidárias em diferentes cenários de estímulo. Para a análise, foram considerados apenas aqueles que responderam que se dedicam mais de 30 horas mensais.

"Para 36% desses filiados, a principal motivação para o alto engajamento é a possibilidade de vitória do partido que mais odeiam e rejeitam em uma eleição presidencial. Portanto, o ódio atua como um incentivo negativo fundamental para que os filiados se tornem altamente engajados. Daí surge a expressão 'engajamento pelo ódio'", afirmou Vinícius Alves, pesquisador da UFSCar e um dos coordenadores da pesquisa.

Alves destaca que a aversão extrema identificada na pesquisa vai além das divergências e debates políticos, aspectos nos quais são normais e presentes em uma democracia.

**'SENTIMENTO'.** "Estamos falando de um passo adiante no sentimento de rejeição. Não se trata de debates sobre programas partidários ou da ideia de simples competição entre partidos, por exemplo. É o sentimento de que o outro não pode existir. É o medo, o receio extremo de perder ou do adversário ganhar."

Autor do best-seller *Como as democracias morrem*, o cientista político americano Steven Levitsky avalia que a polarização, até certo ponto, pode ser benéfica ao estimular o ativismo político entre as pessoas.

"O Brasil, em alguns momentos da era democrática, como nas décadas de 1980 e 1990, experimentou um considerável nível de polarização, por exemplo, entre o PT e seus principais opositores", disse.

Levitsky, porém, ressalta que a intensificação da polarização nos últimos anos no País fomentou o sentimento do "medo do exagerado de perder" entre os partidos, levando figuras políticas a se posicionarem contra a democracia e colocando em risco a alternância de poder.

"Quando a polarização atinge um ponto em que líderes ou membros de um partido começam a temer que um governo do outro partido representará uma ameaça existencial, seja para eles, suas comunidades e suas famílias, isso se torna perigoso para democracia", ressaltou.

**'AFETOS'.** Na avaliação do cientista político e fundador do Instituto Quaest, Felipe Nunes, o aumento da polarização ajuda a calcificar as identidades políticas, levando as pessoas a deixarem de se engajar nos aspectos positivos da política, como o debate de ideias, e passarem a se envolver pelos aspectos negativos, como o ódio e a intolerância em relação aos seus adversários.

**Rejeição**
**Entre os partidos mais rejeitados pelos filiados, o PT lidera com 34%, seguido pelo PSOL, com 27%**

"A política deixou de ser um espaço para o debate de grandes ideias e projetos, para se transformar em um debate sobre afetos e sobre como não deixar que meu adversário – aquele que eu odeio, que eu não tolero, que eu não quero que vença de jeito nenhum – ganhe as eleições", afirmou.

"A intensificação da polarização está fazendo as pessoas deixarem suas paixões sobressaírem sobre aspectos racionais e razoáveis, como os princípios, ideias, programas partidários. É o que eu chamo de polarização afetiva, quando eu olho para o outro, não como adversário, mas como inimigo", completa.

**PARTIDOS.** A pesquisa identificou os partidos mais rejeitados e odiados entre filiados e dirigentes partidários. Os resultados mostram que, embora o PT lidere com 34% de rejeição, seguido pelo PSOL, com 27%, o "engajamento pelo ódio" é um fenômeno mais amplo e não se restringe apenas ao antipetismo, afetando outras siglas de diferentes matizes políticas. "Com os resultados dos partidos mais odiados e rejeitados, percebemos que o engajamento pelo ódio se caracteriza como um processo que vai além do antipetismo. Na verdade, identificamos uma disseminada rejeição a partidos de diferentes espectros", disse Vinícius.

O PSL (25%) e o DEM (20%), que deram origem ao União Brasil, aparecem na lista entre os seis partidos mais rejeitados. No entanto, o levantamento não captou a rejeição ao União Brasil, já que a fusão ocorreu recentemente, em meados de 2022, quando o levantamento já estava em andamento.

Assis pontua que a rejeição extrema entre os filiados transborda para além das relações partidárias, influenciando, em certa medida, tanto o comportamento dos eleitores durante as eleições quanto o funcionamento das próprias instituições e cargos que compõem o sistema político brasileiro.

"Ao identificar o engajamento pelo ódio nos partidos políticos, podemos dizer que isso também chegará aos eleitores. A animosidade que alcançou a Presidência com o ex-presidente Bolsonaro pode alcançar as prefeituras nas eleições municipais, por exemplo."

O pesquisador destaca ainda que o ódio identificado na pesquisa corrói a democracia brasileira, já que a arena política deixa de desempenhar seu papel fundamental de resolver conflitos institucionais por meio do funcionamento dos partidos políticos. ●



Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: @andreazzaeditor

# Lira reformando

Barbas de molho para a reforma tributária. A Câmara já trata do primeiro projeto de regulamentação, que definirá a composição da cesta básica e a lista de bens e serviços considerados nocivos à saúde e ao meio ambiente.

Atenção ao "imposto do pecado", antes aos pecadores. Ainda longo o mar a atravessar. Em curso a forja e a instrumentalização das ondas, ali onde surfam os grupos de pressão influentes. A certeza: você levará o caixote – tomará o caldo.

Alíquota-padrão – alta – a definir. Quão alta será? Os tubarões – novas exceções – rodeiam. E o Planalto, cansado, boia. As condições dadas para que Arthur Lira execute plenamente o seu modelo de atividade legislativa.

A mais óbvia delas: o calendário apertado. Ele – que também tem data de validade – adora. Menos de 60 dias até o recesso. O governo – que vai, pelo menos, até 2026 – ainda não aprendeu. Subsidia-o com incompetência. O homem opera e mantém aquecido o próprio café. Gere os prazos curtos para parecer mais forte. Os prazos curtos também são dele. Sobretudo dele. E sempre o Planalto com a água no pescoço.

Estamos em 2024. A agenda no Parlamento – vigente o parlamentarismo orçamentário – é autorreferente. Garantidas as emendas como fundos eleitorais. Virão as eleições municipais. Já veio a corrida pela sucessão na Câmara. Os postulantes estão na pista. É o poder de Lira que se acerca de murchar. E ele faz da regulamentação da reforma tributária mais um território para manutenção de força.

> ***Presidente da Câmara executa plenamente o seu modelo de atividade legislativa***

Informa o **Estadão**: "Lira impediu que o projeto fosse votado por comissões antes do plenário e nomeou sete deputados de sua confiança para dividir a relatoria".

O presidente da Câmara joga nova camada de terra sobre o aterrado regimento interno da Casa, atropeladas a competência, de natureza impessoal, das comissões técnicas e a representação partidária proporcional. Dilapidada – por dentro – a própria democracia representativa. Chamou isso de "uma maneira mais democrática". E ninguém reage – não raro por falta de moral, os potenciais reagentes já tendo se beneficiado do trator.

De tal maneira Arthur Lira corrompeu o rito parlamentar nos últimos anos que ora avança sob estado da arte, lá onde o autoritarismo flana como excentricidade e anestesia.

Sete relatores. Sete. Em regime de "plantão". (Lira lhes reservou a sala de número 171.) Sete deputados de sua confiança. Sem hierarquia entre si. (Não sem comando) Sete superfícies suscetíveis. Sete parlamentares de partidos grandes, alguns com pré-candidatos. Sete – de PP, PSD, União Brasil, Republicanos, MDB, PL e PT – gratos e engajados. Sete liras para negociar. ●

JORNALISTA

**SEG.** Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo



**Reeleição**

## Para Alckmin, Lula é o 'candidato natural' em 2026

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin (PSB), voltou a dizer que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva é o "candidato natural à reeleição" em 2026. "Em um sistema de reeleição, o titular é sempre o candidato natural", disse em entrevista à *BandNews*.

Na sequência da avaliação sobre Lula em 2026, o vice-presidente afirmou que, para 17 meses de governo, a atual gestão já entregou resultados importantes.

"Inflação, juros e desemprego caíram. O PIB subiu, o emprego subiu", disse Alckmin.

Perguntado sobre sua intenção de permanecer como vice-presidente em uma eventual chapa na disputa pela reeleição, ele afirmou apenas "2026", indicando que essa decisão só deve ser tomada no futuro. ● LUIZ ARAÚJO E RENAN MONTEIRO

Supremo

# PF prende 2 acusados de ameaçar família de Alexandre de Moraes

*Um dos acusados é sargento fuzileiro naval; dupla monitorou itinerário da filha de ministro e citou bomba, afirma Gonet*

PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-18/4/2024



**Alexandre de Moraes, em sessão do Supremo Tribunal Federal; aval para operação partiu do ministro**

A Polícia Federal prendeu ontem dois homens investigados por supostas "violentas ameaças" a familiares do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Um dos presos é um fuzileiro naval, o que motivou a participação da Marinha na ofensiva.

O 2.º sargento fuzileiro naval Raul Fonseca de Oliveira foi detido no Rio. O segundo acusado, Oliverino de Oliveira Júnior, foi capturado em São Paulo. Eles estão presos preventivamente – sem data para a detenção acabar. A reportagem mão conseguiu localizar a defesa dos investigados.

A Polícia Federal também fez buscas em cinco endereços ligados aos alvos. As diligências foram solicitadas pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet. O aval para a operação partiu do próprio ministro Alexandre de Moraes, pois as ameaças são investigadas em um processo que foi autuado com prevenção – uma espécie de ligação com outro caso já em tramitação no STF – ao inquérito das fake news.

**PEDIDO.** Em seu pedido, o procurador-geral destacou que as mensagens encaminhadas pelos investigados "com referências a comunismo e antipatriotismo" indicavam o intuito de, "por meio de graves ameaças a familiares do ministro Alexandre de Moraes, restringir o livre exercício da função judiciária do relator do inquérito sobre os atos golpistas de 8 de janeiro".

Segundo Gonet, as prisões eram necessárias considerando o "risco concreto à integridade física e emocional" dos familiares de Moraes. O procurador-geral notou que há provas suficientes do crime e "indícios razoáveis" de autoria, ligados ao sargento fuzileiro e a Oliverino.

"A gravidade das ameaças veiculadas, sua natureza violenta e os indícios de que há monitoramento da rotina das vítimas evidenciam, ainda, o perigo concreto de que a permanência dos investigados em liberdade põe risco a garantia da ordem pública", indicou Gonet. As ameaças foram identificadas em e-mails e foram consideradas graves pelos investigadores. Elas tinham como alvo, em especial, a filha do ministro do Supremo.

> *"A gravidade das ameaças veiculadas, sua natureza violenta e os indícios de que há monitoramento da rotina das vítimas evidenciam, ainda, o perigo concreto"*
> **Paulo Gonet**
> Procurador-geral da República

**BOMBA.** O **Estadão** apurou que as mensagens citavam inclusive uma bomba e o itinerário da filha de Moraes. As informações foram levantadas em uma avaliação especial de segurança – feita pela Secretaria de Segurança do Supremo – e encaminhadas à Polícia Federal.

Preso na Ilha do Governador, no Rio, o sargento fuzileiro naval foi levado para o Hospital Central da Marinha, onde passou por exame de corpo de delito antes de ser encaminhado ao presídio naval, no Rio. A Marinha acompanhou o cumprimento do mandado de prisão.

Em nota, o Comando da Força Naval informou que "não se manifesta sobre processos investigatórios em curso no âmbito do Poder Judiciário". E acrescentou que "permanece à disposição da Justiça para prestar as informações, no que lhe couber, necessárias ao andamento das investigações".

As ameaças sob investigação que envolvem o fuzileiro naval não estão ligadas ao caso de suposta agressão contra o ministro e sua família no aeroporto de Roma, quando Moraes acionou a PF para apurar o fato em julho de 2023. A PF concluiu que houve injúria real do empresário Roberto Mantovani Filho, 71 anos, contra o filho do ministro, Alexandre Barci. Mas não indiciou o acusado.

Em outro caso, o Tribunal de Justiça de São Paulo manteve em janeiro a condenação a 19 dias de prisão de dois homens que participaram de um protesto em frente à residência do ministro, em São Paulo, em maio de 2020. ● COLABOROU MARCELO GODOY



Largo São Francisco

# Diretor da USP faz queixa contra a PM

O diretor da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, da Universidade de São Paulo (USP), Celso Fernandes Campilongo, pediu a investigação e a punição de PMs que agrediram estudantes na faculdade, no último dia 24, quando acontecia a cerimônia da posse do procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa.

Os estudantes protestavam contra o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) com faixas e palavras de ordem. Em vídeo publicado pelo Centro Acadêmico XI de Agosto, PMs arrancam uma faixa dos manifestantes, no que seria o começo da confusão. Em seguida, uma policial faz menção de sacar uma arma enquanto um estudante tem a cabeça agarrada por um outro agente. A agressão só para quando um advogado intervém. Nesse instante, um PM dá risada. A faculdade registrou um boletim de ocorrência.

Campilongo e Ana Elisa Liberatore Bechara, vice-diretora da faculdade, disseram que foram informados sobre "atos de violência policial contra estudantes". Eles foram verificar. "Dissemos que a violência era inadmissível e que, no interior da faculdade, o protesto estudantil não poderia ser objeto quer de censura quer de repressão." Durante a solenidade, os dois permaneceram posicionados entre os estudantes e a polícia. A Secretaria da Segurança informou que "paralelamente ao trabalho de polícia judiciária, as imagens estão em análise pela PM". O Ministério Público não se manifestou. ● HEITOR MAZZOCO E MARCELO GODOY

São Paulo

# Mudança na Artesp deve reduzir poder de Milton Leite

***Governador vai fazer troca na direção do órgão que controla o transporte no Estado, retirando homem de confiança de vereador***

GUSTAVO CÔRTES

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) fará, no próximo mês, uma troca na direção da Agência de Transporte do Estado (Artesp), hoje comandada por Milton Roberto Persoli, homem de confiança do presidente da Câmara Municipal, Milton Leite (União Brasil). O provável substituto é o atual secretário executivo de Parcerias e Investimentos, André Isper.

Com a chegada do novo nome, o órgão deverá passar por uma reformulação interna, com a criação de diretorias específicas para cada uma das áreas de atuação. A Artesp é responsável por regular e fiscalizar concessões de rodovias, cinco aeroportos regionais e o transporte interurbano de trens e ônibus. Por isso, é considerada um posto-chave na política paulista.

A gestão de Tarcísio quer uma estrutura de comando específica para cada um destes setores, com exceção do transporte entre cidades, que pode ser dividido entre duas diretorias: uma dedicada aos ônibus e outra aos veículos sobre trilhos. A passagem de bastão segue o rito da entidade, cujos diretores têm mandatos de quatro anos e precisam ser aprovados pelo Conselho Diretor e pela Assembleia Legislativa de São Paulo. Porém, a mudança deve enfraquecer o controle de Leite sobre o sistema de transporte.

Procurado, o governo afirmou que "o mandato do atual diretor-geral da Artesp, Milton Persoli, termina em junho de 2024" e que "a decisão sobre a eventual recondução ao cargo ou substituição será realizada e comunicada oportunamente, assim como a indicação à Diretoria de Controle Econômico". Persoli não respondeu aos contatos da reportagem.

**VICE.** Postulante a vice na chapa do prefeito Ricardo Nunes (MDB) à reeleição, Milton Leite indicou Persoli em 2020, na gestão de João Doria. A troca marca mais uma redução de espaço do seu grupo no governo. Nos últimos quatro dos 28 anos em que o PSDB governou o Estado, Leite alocou aliados na antiga Secretaria de Logística e Transporte. Com a eleição de Tarcísio, as atribuições da pasta foram divididas entre outras duas, e os comandos trocados. A perda de espaço de Leite não se restringiu à área dos transportes. A Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano (CDHU) também é uma estrutura de governo em que ele mantinha ingerência durante as gestões tucanas.

> Mudança
> **Vereador perde espaço na gestão atual e é acossado por investigação do MPE sobre o PCC**

Ao **Estadão**, Milton Leite nega que tenha sido avalista da indicação de Persoli, que, segundo ele, chegou ao cargo pelas qualificações técnicas e devido à escolha do ex-secretário municipal de Transporte e Logística João Octaviano Machado Neto.

Leite teve o sigilo bancário quebrado pela Justiça na investigação sobre o uso de empresas de ônibus para lavar dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC). A Promotoria suspeita de participação de Leite nos crimes. O vereador nega as suspeitas e diz que o pedido de quebra de sigilo teve origem em investigação antiga. Segundo ele, "nada de concreto foi apurado". ●



Eleições 2024

## MDB pede à Justiça busca e apreensão em sede do PT

O MDB, partido do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, entrou na Justiça Eleitoral contra o PT pela distribuição de um jornal com ataques ao atual chefe do Executivo municipal. Como o **Estadão** mostrou no Dia do Trabalhador, a publicação foi entregue nas proximidades do evento realizado por centrais sindicais no estacionamento da Arena Corinthians, em Itaquera.

A legenda pede que o PT, que apoia a pré-candidatura de Guilherme Boulos (PSOL) na corrida pela Prefeitura, pague multa por campanha antecipada. O valor varia entre R$ 5 mil e R$ 25 mil. Liminarmente, o MDB quer que a Justiça barre a distribuição da publicação e faça uma busca e apreensão na sede do PT em São Paulo para recolher possíveis exemplares restantes. Procurado, o Diretório Municipal do PT disse que analisará a inicial. ● HEITOR MAZZOCO

Partidos

# É 'justo e natural' um nome do Nordeste presidir o PT, diz Gleisi

***Atual presidente do partido, deputada federal pelo Paraná deverá ser integrada ao primeiro escalão do governo Lula***

**VERA ROSA**
BRASÍLIA

A eleição que vai renovar o comando do PT ocorrerá somente em junho de 2025, mas a disputa já começou nos bastidores, dando sinais de racha no grupo majoritário do partido, liderado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A deputada Gleisi Hoffmann (PR), presidente do PT, afirmou que trabalhará pela unidade, mas considerou justa a pretensão de José Guimarães (CE), líder do governo na Câmara, de concorrer à sua cadeira.

"Eu acho justo e natural ter um nome do Nordeste pela importância política da região para o PT. Foi lá que o presidente Lula teve a maioria dos votos em 2022 e é lá que temos quatro governadores", disse Gleisi.

Lula já manifestou preferência pelo prefeito de Araraquara, Edinho Silva, para presidir o PT e quer Gleisi no Ministério. Está preocupado, no entanto, com os rumos do PT porque é essa nova direção que vai comandar a campanha nas eleições de 2026, quando ele pretende disputar mais um mandato.

Auxiliares de Lula avaliam que o embate de 2026 contra o candidato de Jair Bolsonaro tende a ser "duríssimo". Embora o ex-presidente esteja inelegível até 2030, pesquisas indicam que ele ainda mantém força política.

É nesse cenário que a renovação da cúpula petista ganha ainda mais importância. Edinho tem o apoio do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o mais cotado para ser herdeiro político de Lula. São fiadores da candidatura de Edinho, ainda, o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu e o titular de Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

José Guimarães é, atualmente, um dos vice-presidentes do PT e, a exemplo de Edinho, também integra a corrente Construindo um Novo Brasil (CNB) – que aglutina a maioria do partido. Quando Lula foi eleito para o terceiro mandato, em 2022, o nome de Guimarães chegou a ser mencionado para a presidência do partido. Mas Lula pediu a Gleisi que continuasse à frente do PT por temer a mudança na condução da sigla logo no início do governo.

A deputada dirigiu o partido em sua pior crise política, durante todo o período em que Lula – à época condenado na Lava Jato – ficou preso em Curitiba. A mais de um interlocutor o presidente já disse que tem uma dívida de gratidão com ela.

**PLANALTO.** Gleisi é cotada para substituir o ministro Márcio Macêdo na Secretaria-Geral da Presidência, situada no andar acima do gabinete de Lula. A secretaria cuida da interlocução com os movimentos sociais. Após o fiasco da comemoração do 1.º de Maio, em São Paulo, Lula escancarou o descontentamento com Macêdo ao dizer que aquele ato havia sido "mal convocado".

No diagnóstico do presidente, o PT precisa se reformular, pois perdeu interlocução com movimentos sociais e se afastou das periferias, onde as igrejas evangélicas ganharam terreno.

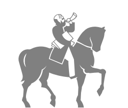
> ***"Eu acho justo e natural ter um nome do Nordeste pela importância política da região para o PT. Foi lá que o presidente Lula teve a maioria dos votos em 2022 e é lá que temos quatro governadores"***
> **Gleisi Hoffmann (PT-PR)**
> Deputada federal

Pesquisas indicam que as maiores taxas de rejeição de Lula vêm justamente de evangélicos.

A atual greve dos professores, que já dura mais de 40 dias, mostra as dificuldades do governo em negociar com suas antigas bases. Apreensivo com o impacto desse distanciamento nas eleições, principalmente na disputa presidencial de 2026, Lula está em busca de um titular para a Secretaria-Geral que possa agregar os movimentos sociais. Gleisi, na sua avaliação, tem esse perfil, mas ele ainda não bateu o martelo sobre a escolha.

Tanto Gleisi como Edinho foram ministros na gestão de Dilma Rousseff. Ela chefiou a Casa Civil e ele, a Secretaria de Comunicação Social (Secom). Além de ser o favorito de Lula para o PT, Edinho também é lembrado para voltar à Secom, que tem o desafio de melhorar a divulgação das ações do governo. O ministério está nas mãos de um interino desde que Paulo Pimenta foi deslocado para a recém-criada Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul.

Questionada se prefere Edinho ou Guimarães para ocupar sua cadeira, Gleisi abriu um sorriso e disse apenas que atuará para construir a unidade no PT. "Os dois são excelentes companheiros", desconversou. ●





Eleições de novembro

# Biden sobe o tom após condenação de Trump e esquenta disputa nos EUA

*Republicano diz que julgamento foi 'caça às bruxas' patrocinada pelos democratas; presidente americano sugere que adversário é 'imprudente', 'perigoso' e 'irresponsável'*

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Joe Biden, subiu o tom ontem e rompeu o silêncio sobre a condenação do ex-presidente Donald Trump. Segundo ele, o veredicto "deve ser respeitado" e qualquer esforço para minar o Judiciário é "imprudente", "perigoso" e "irresponsável".

Mais cedo, Trump havia convocado uma entrevista coletiva em Nova York para disparar por 33 minutos insultos ao presidente, ao juiz do caso e ao julgamento. Ele alegou que sua condenação era uma instrumentalização política da Justiça e uma "caça às bruxas" patrocinada por Biden e pelos democratas.

"Se podem fazer isso comigo, podem fazer isso com qualquer um. Essas são pessoas ruins. Em muitos sentidos, são pessoas doentes", disse o ex-presidente, referindo-se aos integrantes do escritório do promotor distrital de Manhattan, Alvin Bragg, responsáveis pelo caso.

Trump também reiterou acusações contra o juiz Juan Merchan, descrevendo-o como "altamente conflituoso. "No que diz respeito ao julgamento em si, foi muito injusto. Vocês viram o que aconteceu com algumas das testemunhas que estavam do nosso lado, elas foram literalmente crucificadas por esse homem (*Merchan*)", disse. "Ele parece um anjo, mas na verdade é um demônio."

**CONTRA-ATAQUE.** Os ataques do ex-presidente provocaram uma reação imediata dos democratas, esquentando a disputa – que oficialmente ainda nem começou. A equipe de campanha de Biden atacou o republicano, chamando Trump de "desesperado" e "confuso".

Horas depois, foi a vez de Biden partir para o contra-ataque. "É perigoso, é irresponsável, alguém dizer que o julgamento foi fraudado só porque o veredicto não lhe agrada", afirmou o presidente. "A Justiça deve ser respeitada. Ninguém está acima da lei."

A decisão do presidente de abordar diretamente o julgamento foi uma mudança estratégica. Desde que o Trump foi acusado criminalmente pela primeira vez, Biden se recusou a comentar os casos, na esperança de ficar acima da briga e evitar alimentar as alegações dos republicanos de que a Casa Branca está por trás de tudo.

Alguns estrategistas democratas, no entanto, o encorajaram a se manifestar, argumentando que Biden tinha a responsabilidade, como presidente, de falar aos americanos sobre um momento de grande importância que tem o potencial de romper o tecido democrático e institucional do país.

A sentença de Trump foi marcada para o dia 11 de julho. Mesmo se for preso – o que especialistas dizem ser pouco provável – ele ainda pode ser eleito e assumir o cargo. Os republicanos apostam que a condenação galvanize o apoio da base ao ex-presidente. Os democratas acreditam que o enrosco na Justiça deve afastar o eleitor moderado do Partido Republicano. ● NYT e AP

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP



**Biden antes de discurso na Casa Branca: mudança de estratégia**

*"O julgamento foi muito injusto. Vocês viram o que aconteceu com algumas das testemunhas, elas foram crucificadas por esse homem (o juiz)"*
**Donald Trump**
Ex-presidente dos EUA

*"É perigoso, é irresponsável, alguém dizer que o julgamento foi fraudado só porque o veredicto não lhe agrada"*
**Joe Biden**
Presidente dos EUA

# Ninguém sabe como o veredicto do ex-presidente afetará eleição

ANÁLISE

**PHILIP BUMP**
THE WASHINGTON POST

Nunca um ex-presidente americano havia sido condenado por um crime. Nunca antes um ex-presidente americano havia sido indiciado. Nunca antes a casa de um ex-presidente havia sido revistada por agentes federais. A pergunta que surge é como esse veredicto pode afetar as ambições políticas de Donald Trump. E a resposta é insatisfatória: ninguém sabe.

Há alguns motivos para o suspense. Um deles é que os apoiadores de Trump talvez não sejam afetados por notícias negativas sobre seu candidato preferido. Nesse caso, Trump e seus aliados trabalharam para enquadrar o julgamento em Manhattan como infundado ou politicamente tendencioso.

O mesmo Trump que convenceu a maioria de seu partido de que a eleição de 2020 foi roubada, convenceu uma grande parte de sua base de que nada disso tem origem em suas próprias falhas.

**PESQUISA.** Por outro lado, há algumas sugestões de que sua base não está totalmente indiferente. Na quinta-feira, a Marist University divulgou pesquisa que perguntou aos americanos se o veredicto de culpado mudaria seus votos na eleição presidencial de novembro: 17% dos eleitores registrados disseram que estariam menos propensos a votar em Trump. O mesmo aconteceu com 7% dos que se identificam como apoiadores de Trump.

Agora, o outro lado da moeda: a mesma pergunta da pesquisa indicou que aproximadamente o mesmo número de eleitores disse que o veredicto de culpado os tornaria mais propensos a apoiar Trump. Isso inclui um quarto dos apoiadores de Trump.

**Radicalização**
**Trump convenceu sua base de eleitores de que nada tem origem em suas próprias falhas**

Você pode ver as lacunas nessa pergunta. Significa muito o fato de que muitos dos que mudariam o voto são partidários ou apoiadores de Trump? Existem realmente republicanos que não votariam em Trump até ele ser condenado por um crime? O suficiente para compensar os republicanos que votariam nele, mas que agora não votam mais? Isso é significativo? Ninguém sabe.

Não é como se houvesse uma linha clara entre "votar em alguém" e "não votar em alguém", para a qual os eleitores se dirigem ou se afastam até o dia da eleição. Muitos desses apoiadores de Trump podem passar de "empolgados" para "determinados a votar nele". Alguns desses 7% podem passar de "animados para votar nele" para um "pelo menos ele não é o presidente Biden". A "probabilidade" de votar é muito vaga, especialmente tão longe da votação.

**INDÍCIOS.** Temos alguns precedentes. Em outubro de 2016, cerca de um mês antes da eleição, o *Washington Post* informou que Trump havia sido gravado, sem se dar contar, fazendo comentários sobre apalpar mulheres durante o programa *Access Hollywood*. Foi um choque para sua campanha.

Uma semana depois, a Fox News divulgou uma pesquisa perguntando se os comentários feitos por Trump eram um "fator decisivo" para os eleitores. As opiniões foram praticamente divididas, mas 15% dos republicanos disseram que sim.

Talvez muitos desses 15% tenham ficado em casa em novembro. Talvez tenham votado em Hillary Clinton. Ou talvez, ao longo das quatro semanas seguintes, suas opiniões sobre o incidente tenham se acalmado. De qualquer forma, Trump obteve votos suficientes para vencer a eleição.

Novamente, esse é um território desconhecido, como todas as pessoas disseram pelo menos uma vez nos últimos três anos. Pode ser que isso mude as pesquisas de opinião no curto prazo, que essa mudança se mantenha até novembro. Talvez a determinação de culpa do júri seja o que sacramente a derrota de Trump. Mas não sabemos. Não temos como saber. E qualquer um que sugira que sabe está errado. ●

É COLUNISTA

Guerra em Gaza

# EUA apoiam proposta de paz de Israel e cobram decisão do Hamas

***Presidente Biden anuncia plano de trégua de três fases, além da retirada das tropas israelenses do território palestino***

WASHINGTON

OMAR AL-QATTAA /AFP



**Palestinos perambulam entre escombros do campo de refugiados Jabaliya, que foi destruído por Israel**

O presidente dos EUA, Joe Biden, afirmou ontem que o governo de Israel tem uma proposta permanente de cessar-fogo em Gaza e endossou o plano, que prevê a retirada das tropas do território palestino e a libertação dos reféns que estão nas mãos do Hamas.

Em Washington, ele disse que o Hamas não é mais capaz de realizar outro ataque violento contra Israel, como o que aconteceu em 7 de outubro, porque o grupo teve seu poder de fogo reduzido após meses de ataques. "Está na hora de esta guerra acabar, de o dia seguinte começar", disse o presidente, na Casa Branca.

Segundo o presidente americano, este é um "momento decisivo", já que o Hamas sinalizou querer uma trégua. "Este é realmente um momento decisivo", disse Biden. "Israel fez sua proposta. O Hamas diz que quer um cessar-fogo. Este acordo é uma oportunidade de provar que eles realmente estão falando sério."

**TRÊS FASES.** A proposta israelense seria dividida em três fases: primeiro, um cessar-fogo de seis semanas; em seguida, a retirada das tropas de Israel do território palestino; por fim, a troca de idosos e mulheres reféns pela libertação de prisioneiros. No entanto, ele afirmou que ainda existem detalhes a serem negociados entre os dois lados.

"Desde que o Hamas cumpra os seus compromissos, um cessar-fogo temporário se tornará, nas palavras da proposta israelense, o fim permanente das hostilidades", disse Biden.

Apesar da declaração do presidente americano, Israel não falou publicamente sobre a proposta de cessar-fogo apresentada ou sobre como este acordo seria diferente dos outros. Nos últimos meses, o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, contradisse Biden em diversas ocasiões e, anteriormente, declarou que o objetivo de Israel é a destruição completa do Hamas.

**Fogo cruzado**

**1,2 mil**
**morreram no ataque do Hamas a Israel, no dia 7 de outubro**

**36 mil**
**palestinos morreram na resposta de Israel contra o Hamas em Gaza**

**DISTANCIAMENTO.** Os extremistas palestinos também nunca aceitaram qualquer pacto de trégua, declarando que os combates precisam antes terminar, para que depois os reféns sejam liberados e um acordo seja feito.

Biden tem sofrido uma pressão crescente por conta do apoio incondicional à campanha militar de Israel em Gaza. Os comentários de ontem do presidente foram os primeiros sobre a guerra no Oriente Médio desde que um ataque israelense incendiou um acampamento palestino em Rafah, ao sul de Gaza, e matou 45 pessoas, incluindo mulheres e crianças.

Uma análise feita pelo *New York Times* constatou que as bombas utilizadas por Israel foram fabricadas nos EUA. A situação levantou questões sobre a responsabilidade americana no número de mortos no conflito, que ultrapassa a marca de 36 mil. A situação tem gerado reflexos no país, e estudantes protestaram em câmpus universitários e nas ruas de diversas cidades americanas.

**DEMISSÕES.** Dentro do governo americano, o contorcionismo de Biden para apoiar Israel também vem causando estragos. Na semana passada, a Casa Branca teve de lidar com duas demissões de funcionários do Departamento de Estado insatisfeitos com as decisões do presidente.

A principal perda foi a de Stacy Gilbert, uma veterana diplomata com 20 anos de carreira, que trabalhava no Escritório de População, Refugiados e Migração. Ela teria reclamado, segundo funcionários do Departamento de Estado, que o governo falsificou um relatório, no início de maio, para absolver Israel da responsabilidade pelo bloqueio do fluxo de ajuda humanitária em Gaza, ignorando o parecer de seus próprios especialistas.

A decisão foi de alto risco, porque, de acordo com uma cláusula da Lei de Assistência Estrangeira, os EUA são obrigados a interromper a venda de armas e a assistência de segurança a qualquer país que tenha bloqueado a entrega da ajuda humanitária americana.

Questionado sobre as alegações de Gilbert, um porta-voz do Departamento de Estado, Vedant Patel, negou que o governo tenha falsificado documentos. "Apoiamos o relatório divulgado", disse. "Não somos um governo ou um departamento que distorce os fatos, e as alegações são infundadas."

Quem também pediu para sair foi Alexander Smith, da Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (Usaid). Ele pediu demissão na segunda-feira após o cancelamento de última hora de uma apresentação sobre mortalidade materna e infantil entre os palestinos.

"Não posso fazer meu trabalho em um ambiente no qual pessoas específicas não podem ser reconhecidas como totalmente humanas, ou onde os princípios de gênero e direitos humanos se aplicam a alguns, mas não a outros, dependendo de sua raça", escreveu Smith.

**BAIXAS AMERICANAS.** Desde o início da guerra em Gaza, nove funcionários do alto escalão do governo americano pediram demissão citando o apoio incondicional a Israel. Mas o problema é maior, segundo o ex-diretor de assuntos públicos e legislativos, Josh Paul, o primeiro a se demitir, em outubro. Ele disse que mais de 20 de pessoas haviam pedido demissão discretamente, sem uma declaração pública. ● **NYT, WP e AP**

Sucessão mexicana

# Obrador ameaça último bastião da direita no México

**JÉSSICA PETROVNA**
ENVIADA ESPECIAL
GUANAJUATO, MÉXICO

Na efervescência do Mercado Hidalgo, na cidade de Guanajuato, o mineiro José Rafael Aguilar, de 58 anos, enfatizou: "Tem de votar no Morena", o partido do presidente Andrés Manuel López Obrador. O Estado, de nome homônimo, lidera o ranking de homicídios no México e é comandado há três décadas pelo direitista Partido Ação Nacional (PAN), oposição ao governo.

Aguilar atribui a onda de violência ao domínio do PAN, que tenta manter seu bastião enquanto a candidata presidencial Claudia Sheinbaum, herdeira política de AMLO, busca a façanha de vencer no reduto conservador nas eleições de amanhã. Se dependesse do mineiro, ela conseguiria. "Acredito que Sheinbaum vá pelo menos manter ou melhorar", disse, referindo-se aos programas sociais do governo.

Nos últimos seis anos, o Estado registrou 22,7 mil assassinatos e se tornou o mais violento do México, segundo as estatísticas da consultoria TResearch. Somente durante o atual período eleitoral, 5 assassinatos políticos foram registrados e 331 pedidos de proteção, feitos.

**GUERRA.** O assassinato mais notório foi o de Gisela Gaytán, candidata do Morena à prefeitura de Celaya. A cidade fica a cerca de 100 quilômetros da capital e convive com uma guerra entre o cartel local Santa Rosa de Lima e os cartéis de Sinaloa e Jalisco Nova Geração, entranhados por todo o México.

**REDUTO.** Apesar da violência, o PAN mantém o poder em Guanajuato há 33 anos. Em 2018, o Estado foi o único a dar preferência ao candidato panista Ricardo Anaya – e não elegeu Obrador. Ao ouvir essa informação, o comerciante Henrique Banda, de 65 anos, se mostrou surpreso, mas logo acrescentou: "Guanajuato devia saber o que estava por vir."

A declaração do comerciante demonstra a dificuldade que Sheinbaum enfrenta para vencer no Estado. Segundo o analista político Alfonso Partida Caballero, as pesquisas indicam uma eleição apertada. "Os cidadãos não estão totalmente convencidos a respeito do PAN como estiveram nos últimos 30 anos", afirmou. "No entanto, o Estado é de direita por excelência, por questões históricas." ●

Rodovias

# SP terá pedágio free flow a partir de agosto, com dois pórticos no interior

*Região de Ribeirão Preto receberá os primeiros pontos de cobrança automática no Estado; pagamento poderá ser via app, em ponto físico ou por tag já aceita no pedágio*

**JOSÉ MARIA TOMAZELA**

A partir de 1.º de agosto, o motorista que passar por trechos da Rodovia SP-333, na região de Ribeirão Preto, interior paulista, não terá mais que parar ou reduzir a velocidade em praças de pedágio. Nessa data, os primeiros pedágios sem cabine com sistema free flow de pagamento automático começarão a operar no Estado. Segundo a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), a inovação será adotada gradualmente em todas as rodovias paulistas concedidas.

Inicialmente os pórticos vão substituir as praças convencionais no km 179 da SP-333, em Itápolis, e no km 110, em Jaboticabal, ambas no oeste. A tarifa básica (para carro ou por eixo em caminhão) será a mesma atual, de R$ 8,90 em Itápolis e de R$ 16 em Jaboticabal. Veículos com tags têm desconto de 5%. Os que já usam tag nos pedágios convencionais serão cobrados automaticamente, como já ocorre. Atualmente, na SP-333 são aceitas as empresas Sem Parar, ConectCar, Greenpass, Move Mais e Veloe.

**Evasão de pedágio**

**O não pagamento no prazo de 15 dias rende multa de R$ 195,23 e cinco pontos na carteira de habilitação**

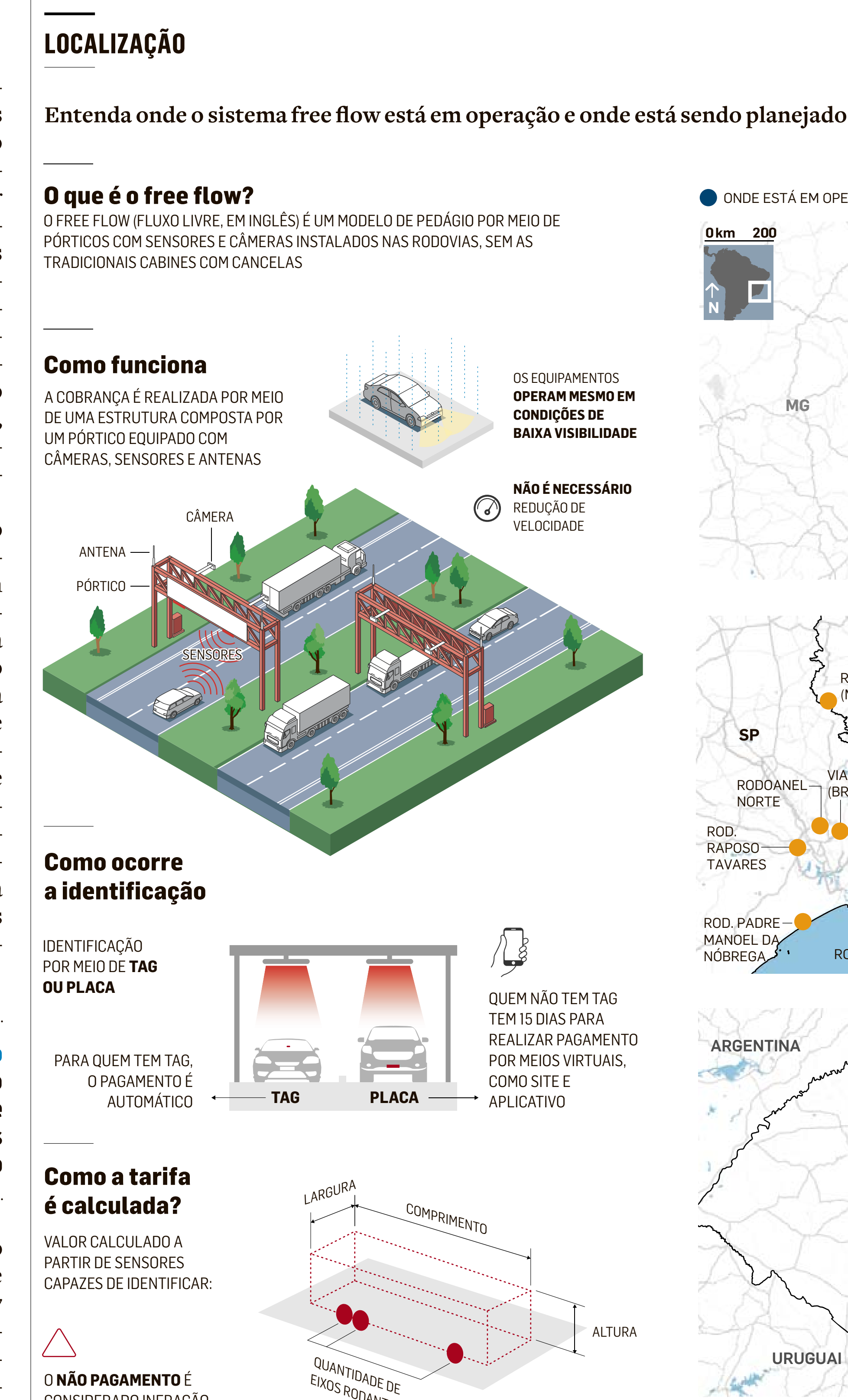
**TAMOIOS.** Já o segundo trecho em rodovia paulista com free flow começará a operar em 17 de novembro. A concessionária Tamoios e o governo estadual assinaram aditivo ao contrato de concessão para implantar um pórtico no trecho de 25 km do Contorno da Tamoios, que será inaugurado em novembro. O pórtico substituirá o pedágio convencional que seria instalado no km 13,5. O valor cobrado inicialmente será de R$ 4,80 em cada sentido. As praças de pedágio que existem hoje na Tamoios, em Jambeiro (km 16,1, a R$ 5,30) e em Paraibuna (km 59,3, a R$ 11,20) seguem operando no sistema atual, mas deverão ser substituídas pelo free flow no futuro. Ainda não há cronograma definido para isso. As tags que podem ser usadas na Tamoios são da ConectCar, MoveMais, Sem Parar, Taggy e Veloe.

Segundo a Artesp, o free flow dá mais fluidez ao trânsito, já que o motorista pode passar pelo pórtico na velocidade permitida na rodovia, sem parar ou reduzir, o que também evita congestionamento. Quem não tem o tag pode pagar em até 15 dias em locais pré-definidos ou via aplicativo no celular. O não pagamento no prazo configura evasão de pedágio, com multa de R$ 195,23 e cinco pontos na carteira de habilitação.

Os novos contratos de concessão de rodovias paulistas já preveem o pedágio automático. Na renovação das concessões existentes e nas novas inclusões, será estabelecido cronograma de substituição das praças por pórticos. Quanto às em operação, a conversão será gradual, ainda sem cronograma. A Ecopistas tem desde 2022 um projeto piloto com um pórtico na Rodovia Ayrton Senna, sem cobrança.

**OPERANDO.** Já há free flow em operação em 144 quilômetros da Rodovia Rio-Santos, entre a zona oeste do Rio e Paraty. Em abril, após centenas de reclamações, sobretudo por falhas nos meios de pagamento, a Justiça Federal do Rio suspendeu a cobrança e a aplicação de novas multas por evasão do free flow no trecho. A concessionária CCR RioSP e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) recorreram e, em 5 de maio, o Tribunal Regional Federal (TRF) retirou a suspensão das multas no trecho.

O sistema também funciona nas rodovias ERS-122, entre Antonio Prado e Flores da Cunha, e ERS-240 e ERS-446, entre a Serra Gaúcha e o Vale do Caí, no Rio Grande do Sul. ●




INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Exclusividade

# Terminal VIP será construído no Aeroporto de Guarulhos; acesso custará até R$ 3 mil

*Local terá 5 mil m² e oferecerá a passageiro alta gastronomia, ida de carro até o avião e serviços como check-in e raio X separados*

ISABELA MOYA

BTG



**Projeto mostra como deve ficar o Terminal BTG, que terá 5.000 metros quadrados e capacidade para receber até 100 passageiros por dia**

Para além das 24 salas VIP disponíveis no Aeroporto Internacional de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo, os passageiros de voos comerciais terão a oportunidade de desfrutar de exclusividade ainda maior com a inauguração de um terminal de luxo a partir do fim do ano. Poderão contratar o serviço os passageiros com embarque, desembarque ou conexão em Guarulhos, seja de classe econômica, executiva ou primeira classe.

O Terminal BTG – como será chamado por ser de um fundo gerido pelo banco de investimentos BTG Pactual – terá 5 mil metros quadrados e ficará localizado após o Terminal 3, com entrada exclusiva e sinalizada ao longo da rodovia. É a primeira estrutura desse tipo no Aeroporto de Guarulhos, o maior do País.

O passageiro fará o caminho usual para o aeroporto, pela Rodovia Hélio Smidt, no mesmo trajeto de embarque do Terminal 3. Logo após a área de embarque, assim que descer a rampa, ele verá o portão do Terminal BTG Pactual.

**O PREÇO E OS SERVIÇOS.** A tarifa para entrada no terminal será de US$ 350 (R$ 1.822 no câmbio atual) para voos nacionais e US$ 590 (R$ 3.058) para voos internacionais. Clientes que utilizem o cartão BTG Pactual no pagamento terão desconto de até 20% na tarifa e prioridade no agendamento.

Os passageiros que contratarem esse serviço terão atendimento de um concierge, a oferta de alta gastronomia, com serviço à la carte disponível em todos os lounges do terminal, e o transporte de carro até a aeronave.

Além disso, os clientes do terminal VIP terão serviços separados dos demais passageiros para: check-in; despacho de bagagem; raio X; alfândega; e imigração.

> ***"O projeto do terminal vai contribuir para projetar São Paulo internacionalmente e o Aeroporto de Guarulhos como o destino que oferece uma das melhores experiências a passageiros do mundo"***
> **Fabio Camargo**
> CEO do Terminal BTG Pactual

Esses procedimentos serão realizados sem a necessidade de passar pelo embarque e desembarque dos demais terminais – o que é considerada a principal diferença do novo terminal para as já conhecidas salas VIP.

**SALAS VIP.** O novo espaço surge em um contexto de ampliação do acesso das salas VIP por meio de diferentes cartões de crédito. Esses locais têm se tornado cada vez mais populares e visitados por públicos mais variados, o que motiva reclamações de parte dos passageiros sobre a lotação das salas.

Também poderão ser contratados serviços à parte, como salas de reunião, privativas e presidencial, e, futuramente, suítes para passageiros em conexão, que desejarem descansar antes do próximo voo.

**CAPACIDADE.** O Terminal BTG funcionará 24 horas e terá capacidade de 100 pessoas por dia, totalizando 36 mil passageiros utilizando o terminal anualmente, estima o BTG.

Para fazer uso do espaço e dos serviços, os passageiros precisarão realizar a reserva com pelo menos 72 horas de antecedência, por meio do site terminal.btgpactual.com.

"O projeto do terminal vai contribuir para projetar São Paulo internacionalmente e o Aeroporto de Guarulhos como o destino que oferece uma das melhores experiências a passageiros do mundo", afirma o CEO do Terminal BTG Pactual, Fabio Camargo.

"Estamos muito animados em trazer um conceito inovador para o Brasil e para a América Latina focados na sofisticação, comodidade e praticidade. Uma experiência sem filas, que o passageiro possa utilizar em viagens a trabalho, fechando negócios, realizando a viagem dos sonhos ou celebrando uma data especial", acrescenta Daniel Epstein, sócio do banco BTG Pactual.

**TENDÊNCIA DE MERCADO.** João Pita, diretor Comercial e de Cargas do aeroporto, afirma que o projeto segue as últimas tendências de mercado em aeroportos da dimensão do Aeroporto de Guarulhos.

> **Acesso às salas VIP**
> **Serviço está ficando cada vez mais popular, e parte dos passageiros reclama de lotação**

"Entendemos que São Paulo, como metrópole global, tem um mercado robusto para este projeto não apenas para o segmento corporativo, mas também para os corpos diplomáticos e de turismo", diz.

A construção e a operacionalização do terminal VIP serão de responsabilidade da empresa AESA (Aero Empreendimentos SA), também de propriedade do BTG, via Fundo de Participação em Investimento (FIP). ●

### Aeromóvel deve iniciar operação até o final deste ano

**O Aeroporto de Guarulhos deve inaugurar ainda neste ano um serviço de transportes por aeromóvel, que substituirá os atuais ônibus gratuitos usados na transferência dos passageiros entre os três terminais do aeroporto e a estação Aeroporto-Guarulhos, da Linha 13-Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).**

**Inicialmente planejado para 2013, o People Mover de Guarulhos será operado pelo grupo GRU Airport e promete agilizar o tempo de locomoção. De acordo com a empresa, o veículo deverá percorrer os 2,7 km de extensão até os Terminais 1, 2 e 3 em apenas seis minutos. O sistema contará com três veículos com capacidade para transportar 200 passageiros cada. Um desses veículos operará em modo de reserva. A estimativa da empresa é a de levar cerca de 2 mil pessoas por hora. Cada viagem ocorrerá em intervalos de 6 minutos.●**

Sampa Sky

## Turistas ficam presos no elevador de mirante

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



**Um grupo de turistas ficou preso por quase uma hora no elevador do edifício Mirante do Vale na quinta, quando saía da atração Sampa Sky – deck de vidro em que o visitante observa do alto a cidade de São Paulo. Eles foram liberados após a administração acionar a assistência técnica. O mirante, inaugurado em 2021, fica no 42.º andar, a 150 m do chão. ●**

Em Mauá

## Detido homem que roubou carro de Péricles

**Um dos ladrões que roubaram carro do cantor Péricles foi preso na noite de quinta, em Mauá, na Grande São Paulo. O homem de 25 anos estava foragido da Justiça. O crime ocorreu em fevereiro de 2023, em Santo André. O cantor foi abordado quando entrava com a família no Land Rover, cuja carcaça foi encontrada em um desmanche no dia seguinte. ●**



Fernando Reinach fernando@reinach.com

# Correlação e causa: cegonhas e bebês

O cérebro humano tem uma propensão fortíssima a acreditar que correlações demonstram a existência de relações causais. Vira e mexe lemos notícias do seguinte tipo: pessoas que comem muito aspargos têm menos câncer. Nossa mente imediatamente imagina que comer aspargos evita o câncer e decidimos comer aspargos aos montes.

Mas o que existe nesse caso é uma correlação entre consumo de aspargos e câncer. E isso não implica em uma relação causal, ou seja, o alto consumo de aspargos não é a causa da diminuição nos casos de câncer. Pode ser que o consumo de aspargos seja um hábito cultural do país e os poucos casos de câncer se devam à genética da população estudada, ou seja, a correlação é pura coincidência.

Sabemos que muitas correlações de fato refletem relações causais (fumar causa câncer de pulmão), mas, para demonstrar que relações causais estão por trás de uma correlação, é necessário alterar um dos fatores e demonstrar que o outro também se altera. No exemplo acima precisaríamos aumentar ou diminuir o consumo de aspargos e observar se os casos de câncer aumentam ou diminuem da maneira esperada.

Muitos cientistas cultivam o hábito de procurar correlações onde seguramente não existem relações causais. E usam esses exemplos para ensinar aos alunos a diferença entre esses dois conceitos.

Meu exemplo preferido é o caso das cegonhas e dos bebês. No ano 2000, um cientista inglês resolveu testar a veracidade da lenda de que são as cegonhas que trazem as crianças ao mundo.

Segundo essa teoria, as cegonhas trazem os nenês pendurados nos seus bicos, já embrulhados em uma fralda, e as deixam nas casas. Essa teoria isenta os pais da tarefa de explicar para os irmãos mais velhos como ocorre um parto.

Robert Mathews raciocinou que, caso os bebês fossem realmente trazidos pelas cegonhas, era de se esperar que o número de nascimentos tivesse uma correlação direta com a presença de cegonhas (mais cegonhas, mais bebês, menos cegonhas, menos bebês).

Como se sabe, na sua rota migratória, as cegonhas migram para a Europa todos os anos e fazem ninhos nas torres mais altas das cidades, chocam os ovos e voltam para o sul (seria durante a migração que elas trariam os bebês). Esses ninhos são contados cuidadosamente pelos ambientalistas.

Robert coletou os dados do número de ninhos de cegonhas em cada um de 17 países europeus e fez uma tabela com o nome do país, o número de ninhos presentes e o número de crianças nascidas. De posse desses dados ele fez um gráfico onde, em um eixo, colocou o número de ninhos no país e no outro o número de nascimentos. E, observando o gráfico, descobriu que o número de nascimentos em um país tem correlação direta com o número de ninhos de cegonhas no país.

> *Relações causais existem e devem ser investigadas, mas não são provas científicas*

À medida que o número de ninhos cresce, também cresce o número de nascimentos. Usando métodos estatísticos foi possível demonstrar que a probabilidade dessa correlação ter ocorrido ao acaso é muito baixa (0,008). Isto significa que existe uma probabilidade de 99,2% de que a presença de ninhos está correlacionada ao nascimento de crianças. E, portanto, nosso cérebro tende a acreditar que são as cegonhas que trazem os bebês.

Essa probabilidade é muito maior que as probabilidades de grande parte das correlações entre tipos de alimentos e as mais diferentes doenças. Mas, uma correlação muito forte como essa não demonstra obrigatoriamente uma relação causal.

O interessante nesse exemplo é que ninguém acredita que as cegonhas trazem nenês (o que seria de fato uma relação causal), apesar de a correlação ser muito forte. Portanto, é necessário testar se essa correlação é de fato uma relação causal. Infelizmente os testes ainda não foram executados pois envolveriam bloquear ou estimular a chegada das cegonhas nos países e observar o que aconteceria com os nascimentos dos bebês. Esse é um experimento que foi rejeitado pelos ambientalistas e nunca foi feito.

O que sobrou para os cientistas foi criar modelos para explicar essa correlação bizarra. Posso adiantar que existe uma extensa literatura nessa área tentando explicar essa alta correlação. Assim como esse exemplo, existem outras correlações bizarras que foram detectadas nas últimas décadas. Uma delas mostra que o consumo de margarina está relacionado com a taxa de nascimento nos Estados americanos.

Isto demonstra que correlações não implicam obrigatoriamente em relações causais. Em muitos casos elas sugerem que relações causais de fato existem, e devem ser investigadas, mas não são provas científicas de relações causais.

Eu resolvi escrever esse artigo exatamente porque, após a tragédia da inundação de Porto Alegre, surgiram inúmeras correlações entre fenômenos de diversas origens e a inundação. E essas correlações foram apresentadas como se fossem a causa da inundação.

São correlações com os gastos do governo em prevenção, desrespeito a normas ambientais, desmatamento da Amazônia, desmatamento da Mata Atlântica, plantio de soja no Cerrado ou no Rio Grande do Sul e assim por diante. Talvez parte dessas correlações de fato reflitam relações causais, mas precisamos ser cautelosos ao distribuir a culpa. Afinal, sabemos que não são as cegonhas as culpadas pela chegada dos bebês. ●

**MAIS INFORMAÇÕES:**
STORKES DELIVER BABIES . TEACHING STATISTICS. VOL. 22.2000
HTTPS://WWW.RESEARCHGATE.NET/PUBLICATION/227763292_STORKS_DELIVER_BABIES_P_0008

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

**SAB.** Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

**Ambiente**

# Projeto que permite venda de terrenos de marinha está em debate no Senado

***Para especialistas, mudança possibilita a privatização de praias; segundo os defensores, proposta vai gerar empregos***

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado está discutindo uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que, se aprovada, pode privatizar áreas de praias que hoje pertencem à União. A PEC 3/2022 transfere os chamados terrenos de marinha a ocupantes particulares, mediante pagamento. A transferência de áreas ocupadas por Estados e municípios será gratuita.

A discussão motivou uma briga entre o jogador de futebol Neymar e a atriz Luana Piovani. Ela criticou o atleta pelo apoio público à proposta. O atacante fez uma parceria para criar a Rota Due Caribe Brasileiro, que visa a construir edifícios residenciais de alto padrão entre Alagoas e Pernambuco. A incorporadora Due nega que a PEC terá qualquer impacto no empreendimento.

Para especialistas, a medida pode causar ocupação desorganizada da orla, no momento em que as mudanças climáticas recomendam o contrário.

Os terrenos de marinha são áreas na costa marítima brasileira, incluindo as praias e o contorno de ilhas. Eles correspondem a uma faixa de 33 m, medidos a partir da posição do preamar médio (maré cheia). Também são considerados terrenos marinhos as margens de grandes rios, lagos e lagoas.

Os moradores que ocupam essas áreas estão sujeitos ao regime de aforamento, sendo obrigados a pagar anualmente à União uma taxa sobre o valor do terreno. A propriedade do imóvel é compartilhada na proporção de 83% do terreno para o cidadão e 17% para a União. Sobre o porcentual federal, os ocupantes pagam as taxas de foro e laudêmio.

> **Terrenos de marinha**
> **São áreas na costa marítima brasileira, incluindo as praias e o contorno de ilhas**

O tributo é calculado sobre o valor venal (estimado pela prefeitura) do imóvel. Para entrar em vigor, a PEC precisa ser aprovada em votação no Senado, ainda sem data definida.

Hoje, a lei prevê que, embora os ocupantes legais tenham a posse e documentos do imóvel, as áreas litorâneas, inclusive praias, são da União e não podem ser fechadas, ou seja, qualquer cidadão tem direito de acesso ao mar. Com a extinção do terreno de marinha, o proprietário poderia tornar a praia um espaço particular.

Ambientalistas afirmam que o texto dá margem à criação de praias privadas, além de promover riscos para a biodiversidade e para as comunidades tradicionais de pescadores e caiçaras. Atualmente, partes de áreas urbanas de grandes cidades litorâneas, como Rio de Janeiro, Fortaleza, Florianópolis e Santos, estão dentro da faixa de marinha.

O relator da PEC, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), já se posicionou favorável ao projeto que, segundo ele, atingirá 521 mil propriedades cadastradas pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU). Ele diz que a proposta pode facilitar o registro fundiário e também gerar empregos. Os defensores da PEC negam que haja qualquer margem para privatização por meio da nova regra.

Já o senador Rogério Carvalho (PT-SE), que convocou audiência pública nesta semana para debater o projeto, diz que ele pode impactar o Balanço Geral da União e as receitas decorrentes desses pagamentos. Carvalho defende também mais discussões para debater os impactos do projeto ao meio ambiente e às comunidades de pescadores. A proposta foi aprovada pela Câmara em fevereiro de 2022. Pelo projeto, proprietários pagariam pelos 17% da União no prazo de até 2 anos. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

## PREVISÃO DO TEMPO

**Para São Paulo - Capital**

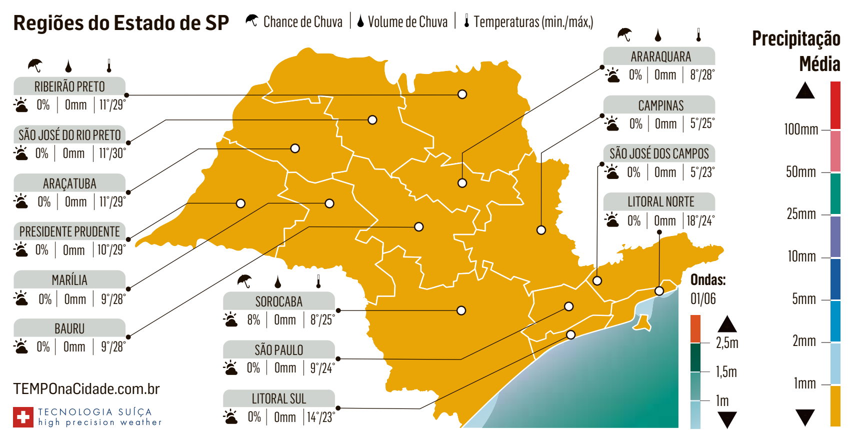
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 31/05

| HOJE: MANHÃ | HOJE: TARDE | HOJE: NOITE | VOLUME DE CHUVA | UMIDADE RELATIVA | AMANHÃ | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 13° (0%) | 16° (0%) | 13° (0%) | 0MM | 50 a 100% | 11°/23° | 14°/24° | 14°/17° | 14°/21° |

SOL: NASCENTE: 6h40 / POENTE: 17h28

LUA: **MINGUANTE**

| | | |
|---|---|---|
| MINGUANTE | 30/05 | 14h12 |
| NOVA | 06/06 | 09h37 |
| CRESCENTE | 14/06 | 02h18 |
| CHEIA | 21/06 | 22h07 |




| Capitais | CHOVE? | VOL.MÉDIO | MÍN./MÁX. | Capitais | CHOVE? | VOL.MÉDIO | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ARACAJÚ | 70% | 8mm | 24°C/27°C | MACEIÓ | 45% | 3mm | 23°C/28°C |
| BELÉM | 95% | 10mm | 25°C/32°C | MANAUS | 60% | 5mm | 25°C/28°C |
| BELO HORIZONTE | 0% | 0mm | 13°C/22°C | NATAL | 50% | 1mm | 25°C/28°C |
| BOA VISTA | 60% | 9mm | 24°C/28°C | PALMAS | 0% | 0mm | 24°C/34°C |
| BRASÍLIA | 0% | 0mm | 15°C/22°C | PORTO ALEGRE | 0% | 0mm | 11°C/20°C |
| CAMPO GRANDE | 0% | 0mm | 15°C/26°C | PORTO VELHO | 0% | 0mm | 22°C/28°C |
| CUIABÁ | 0% | 0mm | 19°C/31°C | RECIFE | 20% | 0mm | 24°C/28°C |
| CURITIBA | 0% | 0mm | 9°C/18°C | RIO BRANCO | 0% | 0mm | 17°C/28°C |
| FLORIANÓPOLIS | 0% | 0mm | 15°C/20°C | RIO DE JANEIRO | 10% | 0mm | 18°C/23°C |
| FORTALEZA | 35% | 2mm | 25°C/29°C | SALVADOR | 80% | 16mm | 23°C/27°C |
| GOIÂNIA | 0% | 0mm | 16°C/26°C | SÃO LUÍS | 80% | 4mm | 25°C/31°C |
| JOÃO PESSOA | 20% | 0mm | 23°C/29°C | TERESINA | 10% | 0mm | 26°C/32°C |
| MACAPÁ | 65% | 5mm | 25°C/31°C | VITÓRIA | 45% | 4mm | 19°C/24°C |

| Mundo | FUSO | MÍN./MÁX. | | FUSO | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|---|---|
| ASSUNÇÃO | 0h | 16°C/25°C | LOS ANGELES | -4h | 13°C/19°C |
| ATENAS | +6h | 19°C/29°C | MADRID | +5h | 19°C/28°C |
| BARCELONA | +5h | 18°C/22°C | MIAMI | -1h | 27°C/28°C |
| BERLIM | +5h | 17°C/24°C | MONTEVIDÉU | 0h | 9°C/11°C |
| BRUXELAS | +5h | 13°C/18°C | MOSCOU | +6h | 11°C/24°C |
| BUENOS AIRES | 0h | 5°C/12°C | NOVA YORK | -1h | 17°C/26°C |
| CARACAS | -1h | 24°C/30°C | PARIS | +5h | 12°C/21°C |
| CIDADE DO MÉXICO | -3h | 17°C/30°C | ROMA | +5h | 18°C/28°C |
| ESTOCOLMO | +5h | 10°C/18°C | SANTIAGO | 0h | 7°C/15°C |
| GENEBRA | +5h | 10°C/19°C | SYDNEY | +14h | 15°C/18°C |
| JOANESBURGO | +5h | 9°C/20°C | TEL-AVIV | +6h | 19°C/23°C |
| LIMA | -2h | 16°C/20°C | TÓQUIO | +12h | 18°C/24°C |
| LISBOA | +4h | 20°C/27°C | TORONTO | -1h | 12°C/20°C |
| LONDRES | +4h | 10°C/20°C | WASHINGTON | -1h | 15°C/27°C |

**Comportamento**

# Crianças que usam celular interagem menos com os pais, diz estudo

***Pesquisa realizada na Hungria analisou mais de 70 duplas de pais e filhos durante brincadeiras feitas em laboratório***

**LAYLA SHASTA**

Um estudo com mais de 70 duplas de pais e filhos concluiu que crianças em idade pré-escolar que usam celular e tablet com frequência têm menor quantidade e qualidade de interação com os pais em relação às que não usam. A pesquisa é da Universidade Eötvös Loránd (ELTE), da Hungria.

A equipe considerou crianças que usavam dispositivos móveis há ao menos seis meses por no mínimo duas horas por semana.

Para observar o entrosamento entre pais e filhos, foram usados um questionário e uma pesquisa. No primeiro, os pais descreveram os hábitos de uso de celulares e tablets e como era o tempo que passavam com os filhos. No laboratório, a qualidade da interação foi medida a partir de duas sessões de brincadeiras. Na primeira, pais e filhos podiam escolher um dos jogos oferecidos. Na segunda, participaram de um jogo específico. As duas atividades tiveram duração de cinco minutos.

Na brincadeira sugerida pelos cientistas, cada dupla deveria desenhar em um quadro com dois botões e uma tela. O botão esquerdo controlava o movimento vertical, e o direito controlava o horizontal. Girar simultaneamente os dois botões resultava em uma linha diagonal. Cada integrante da família foi instruído a controlar um botão (por exemplo: a criança ficava com o direito, e o pai, com o esquerdo). A ideia era que desenhassem, juntos, um pinheiro ou uma casa, o que demandava sincronia. A tarefa foi utilizada para identificar a qualidade do relacionamento entre pais e filhos.

> **O que se constatou**
>
> **Crianças que usam com frequência os dispositivos tendem a ter pais que também os usam muito**

Para isso, destacaram cinco aspectos: interatividade (um inicia a interação e o outro responde); controle parental (o pai controla física ou verbalmente a criança); atenção com o parceiro (eles se olham); colaboração (trabalham juntos); diversão compartilhada (pais e filhos rindo juntos).

**PIOR QUALIDADE.** Foi observado que as interações entre crianças usuárias de dispositivos móveis e seus pais eram de pior qualidade. Já a análise do questionário mostrou que as atividades conjuntas da vida real ajudam a evitar que o uso do celular pela criança seja problemático. Já as atividades digitais compartilhadas não se mostraram benéficas. Uma das hipóteses é de que não proporcionam as situações sociais essenciais ao desenvolvimento de laços mais fortes e de competências de que uma criança necessita, como a autorregulação das emoções.

Os cientistas notaram, ainda, que as crianças que usam dispositivos móveis tendem a ter pais que também se envolvem mais com as mídias digitais. ●

## SÃO PAULO RECLAMA

### Vistoria de árvores em frente a condomínio

**Reclamação de Silvio Rodrigues de Jesus:** "Sou síndico de um edifício localizado na Avenida da Aclimação, 489, na Aclimação. Há cinco anos, uma empresa ligada à Prefeitura de São Paulo examinou por meio de ultrassonografia de quatro a cinco árvores na rua defronte ao condomínio. Todas elas foram condenadas e etiquetadas para remoção imediata, pois estavam contaminadas por cupim e em área de inclinação. O risco de queda é iminente! Caso isso ocorra, certamente causará danos materiais, além de possíveis danos físicos aos pedestres e aos moradores. Já reclamamos diretamente ao prefeito por meio de ofício e já fizemos reclamações pelo telefone 156."

**Resposta da Prefeitura:** "Uma equipe de engenheiros agrônomos da Subprefeitura Sé vistoriou o local em setembro de 2022 e novamente em abril deste ano. Nas duas ocasiões foi utilizado equipamento de Tomografia Sônica e não foi constatada a necessidade de manejo. Devido à inclinação dos exemplares, o monitoramento é periódico para garantir a segurança." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

## HÁ UM SÉCULO

### Coisas da cidade

(...) A acquisição de uma grande e formosa mata como a do Jaraguá não é inutil como quasi todos esses cargos recentemente criados pela Camara. A mata ao menos é aproveitada pelos municipes, que não dispõem hoje de uma só, pois o Bosque da Saude foi todo abaixo, e o Jabaquara está a caminho de destruição completa... A Camara está assim reconhecendo tardiamente os seus erros passados. Por que deixou que se retalhasse em lotes o Bosque da Saude? Por que não desapropriou o Jabaquara?...



O ESTADO DE S. PAULO

GRANDE HOTEL GUARUJÁ

## CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

## LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

## FALECIMENTOS

**Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

**Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)**

**Joao Alfredo Sherman Valls** – Amanhã, às 10 horas, no S L – Q 272 – Sep. 70.

**Rifka Faibicher** – Amanhã, às 10h30, no S L – Q 268 – Sep. 110.

**Samuel Schneider** – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 362 – Sep. 63.



**Alexandre Genis Ghelman** – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 392 – Sep. 68.

**Miriam Zalcman** – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 360 – Sep. 14.

**Annita Rosenbaum** – Amanhã, às 11h30, no S R – Q 367 – Sep. 09.

**Regina Stela Gurfinkel** – Amanhã, às 11h30, no S R – Q 363 – Sep. 89.

**Fridda Kiperman Angimahtz** – Amanhã, às 11h30, no S R – Q 361 – Sep. 42.

**David Rosemberg** – Amanhã, às 12 horas, no S R – Q 359 – Sep. 25.

**(Shloshim)**

**Renee Algranti Franco** – Amanhã, às 12 horas, no S O – Q 328 – Sep. 13.

**Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)**

**Luiz Szaf** – Amanhã, às 11 horas, no S B – Q 27 – Sep. 124.

**Said Shirazi** – Amanhã, às 11 horas, no S B – Q 24 – Sep. 138.

**Chana Gandelman** – Amanhã, às 11 horas, no S B – Q 12 – Sep. 68.

**Site das concessionárias**

**Consolare:**
https://consolare.com.br

**Cortel SP:**
https://www.cortelsp.com.br

**Grupo Maya:**
https://grupomaya.com.br/

**Velar:**
https://velarspfuneraria.com.br/





**NA WEB**
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

INÊS 249



Liga dos Campeões

# Real Madrid enfrenta o Borussia em busca do 15º título europeu

*Após virada improvável na semifinal, time de Vini Jr.faz duelo com alemães que eliminaram PSG*

**GUILHERME DORINI**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
LONDRES

O favorito Real Madrid enfrenta o alemão Borussia Dortmund na final da Liga dos Campeões de 2023/24, a partir das 16h de hoje (horário de Brasília), no estádio de Wembley, na Inglaterra. Maior vencedor da competição, com 14 títulos, sendo cinco nos últimos dez anos, os espanhóis chegam como favoritos, impulsionados por um "pacto" vitorioso que já dura pelo menos uma década no torneio. Mas a equipe alemã, com uma campanha surpreendente, está determinada a desafiar a hegemonia madrilenha para conquistar seu segundo título.

Time dos brasileiros Vini Júnior e Rodrygo, o Real Madrid chega a Wembley embalado por mais uma virada épica. No jogo de volta da semifinal, a equipe comandada por Carlo Ancelotti perdia por 1 a 0 do Bayern de Munique até os 43 minutos do segundo tempo, quando o contestado atacante Joselu saiu do banco de reservas e, em míseros três minutos, fez dois gols, levando os espanhóis para a grande decisão. "Aconteceu de novo. Algo que já aconteceu várias vezes, o que é inexplicável, aconteceu novamente. Uma torcida que empurra, um estádio que apoia, uma atmosfera fantástica e jogadores que acreditam. Algo mágico", disse o técnico italiano Carlo Ancelotti após a classificação.

Nos últimos dez anos, o time espanhol protagonizou pelo menos cinco viradas marcantes em três temporadas, e todas terminaram com título dos espanhóis. A primeira foi na conquista da "La Décima", que acaba de completar dez anos. Na decisão contra o Atlético de Madrid, o Real perdia até os 48 minutos do segundo tempo, quando Sergio Ramos marcou de cabeça e levou para a prorrogação – o resto é história. De lá para cá foram cinco troféus erguidos, sendo o último, em 2021/22, também recheado de classificações improváveis.

**Em busca do 'milagre'**
**Diretor do time alemão classificou vitória do Borussia hoje como um "milagre" possível**

**BORUSSIA.** Embora a chegada do Borussia Dortmund à decisão tenha sido considerada uma surpresa, basta olhar para sua trajetória para perceber que não foi um acaso.

Na fase classificatória, o Borussia fez parte do chamado "grupo da morte", ao lado de Paris Saint-Germain, Newcastle e Milan. Mas não se abalou e mostrou o que viria pela frente: três vitórias, dois empates e apenas uma derrota fizeram a equipe avançar em primeiro na chave.

Nas oitavas eliminou o PSV, da Holanda. Nas quartas deixou para trás o competitivo Atlético de Madrid de Diego Simeone. Perdeu na Espanha (2 a 1), mas virou o duelo em casa, com um emocionante 4 a 2.

Na semi, teve novamente o PSG pela frente. Na fase de grupos o clube francês foi o único que não perdeu para o Dortmund, mas no mata-mata foi diferente: com muita frieza e grande solidez defensiva, a equipe comandada por Edin Terzic venceu os dois jogos pelo placar mínimo.

Dono de um só título da competição, conquistado na temporada de 1996/97, quando bateu a Juventus na decisão disputada em Munique, na Alemanha, o Borussia Dortmund está de volta a Wembley, palco de uma memória dolorosa na Liga dos Campeões. Em 2012/13, a equipe aurinegra chegou à final, mas acabou derrotada pelo rival Bayern de Munique por 2 a 1. Onze anos depois, o adversário é o poderoso Real Madrid.

Diante do retrospecto do adversário, Sebastian Kehl, diretor esportivo do Borussia Dortmund e vice-campeão com a equipe em 2013, chamou de "milagre" uma vitória hoje: "Estamos ansiosos e vamos tentar representar o futebol alemão de uma maneira digna. Batemos grandes times nesta temporada. Por que não podemos realizar esse milagre em Wembley também? Acreditamos ter armas suficientes para trazer o troféu", disse Kehl durante a semana.

A favor de Kehl há um retrospecto: quando conquistou seu único título da Liga dos Campeões, em 1996/97, o adversário também era favorito: treinado por Marcello Lippi, a Juventus tinha Didier Deschamps, Zinedine Zidane e Christian Vieri como titulares, e um jovem Alessandro Del Piero saiu do banco de reservas para marcar o gol de honra na derrota por 3 a 1.

A partida será ainda mais especial para dois alemães. Apesar de ser um dos destaques e titular absoluto do Real Madrid, Toni Kroos decidiu se aposentar aos 34 anos. Marco Reus, do Borussia, optou por não renovar seu contrato e vai deixar a equipe que defende há 21 anos – 12 como profissional. Reus e Mats Hummels são os únicos remanescentes do elenco alemão que atuou na derrota de 2013. Hoje, ambos esperam que a história seja diferente. ●

**DECISÃO EM LONDRES**

**Real Madrid e Borussia Dortmund se enfrentam neste sábado em Londres na decisão de um dos maiores torneios da Europa. O time alemão buscará seu segundo título na história, tentando derrubar o maior vencedor da competição**



FOTO: FEDERICO TITONE / AFP — *CONTANDO ESTA EDIÇÃO — FOTO: SEBASTIAN EL-SAQQA / AFP

| Vinícius Jr. | NOME | Mats Hummels |
|---|---|---|
| 23 anos | IDADE | 35 anos |
| São Gonçalo (Brasil) | CIDADE NATAL | Bergisch Gladbach (Alemanha) |
| Ponta-esquerda | POSIÇÃO | Zagueiro |

**ESTÁDIO/CIDADE**
O ESTÁDIO DE WEMBLEY É O ESTÁDIO QUE MAIS RECEBEU FINAIS DA LIGA DOS CAMPEÕES NA HISTÓRIA. CONTANDO COM ESTA, SÃO OITO NO TOTAL

NORUEGA
REINO UNIDO
Londres
ALEMANHA
FRANÇA


FOTO: PAUL ELLIS / AFP

**NOME OFICIAL:** ESTÁDIO DE WEMBLEY, EM LONDRES (REINO UNIDO)
**CAPACIDADE:** 90 MIL PESSOAS


**ÁRBITRO PRINCIPAL**
SLAVKO VINČIĆ (ESLOVÊNIA)

**HORÁRIO DA PARTIDA***

16h
*HORÁRIO DE BRASÍLIA

**NA TV (AO VIVO)**


SBT
TNT
MAX

ESQUEMA TÁTICO: 4-3-1-2 — **ESCALAÇÃO** — ESQUEMA TÁTICO: 4-3-3




**TÉCNICO**
CARLO ANCELOTTI
(ITÁLIA)
64 ANOS

**TÉCNICO**
EDIN TERZIĆ
(ALEMANHA)
41 ANOS

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Surfe

## Italo Ferreira vence etapa de Teahupoo do Mundial

Não poderia ser mais emblemático o palco da primeira vitória brasileira em uma etapa da WSL, o Circuito Mundial de surfe, na temporada, ontem. Em Teahupoo, no Taiti, na Polinésia Francesa, onde será disputado o surfe dos Jogos de Paris-2024, Italo Ferreira foi o campeão, desbancando o havaiano John John Florence na final. Gabriel Medina terminou em terceiro.

"Estou de volta", celebrou o surfista potiguar, que desde Newcastle, na Austrália, em abril de 2021, não vencia uma etapa do Circuito Mundial. Ele foi campeão do mundo em 2019 e dois anos depois ganhou a medalha de ouro nos Jogos de Tóquio-2020, mas não estará em Paris para defender seu título olímpico.

Na final de ontem, Italo encaixou dois tubos para abrir 17,70 a zero sobre John John Florence. O rival chegou a 17,16, mas não conseguiu superar o brasileiro. "Ganhei em diferentes tipos de ondas, mas nunca em tubos, e era uma vitória assim que buscava", disse. ●

Campeonato Brasileiro

# Contra o Botafogo, Corinthians tenta provar sua melhora técnica

***Perto da zona do rebaixamento, time vem de bons jogos por outros torneios e quer estender boa fase no confronto de hoje***

BRUNO ACCORSI




O Corinthians empolgou o torcedor com a bela atuação na vitória por 3 a 0 sobre o Racing-URU, resultado que garantiu a classificação às oitavas de final da Sul-Americana, mas ainda tem muito a provar. Agora, a missão é mostrar que consegue apresentar o bom futebol também contra os protagonistas do Brasileirão, caso do Botafogo, rival de hoje às 21h, na Neo Química Arena.

A partida é válida pela sétima rodada. O Corinthians ocupa o 16.º lugar, primeira posição fora da zona de rebaixamento, com cinco pontos, e os botafoguenses estão na 4.ª posição, com dez pontos.

Durante os quase 20 dias sem Campeonato Brasileiro, o Corinthians construiu uma série de três vitórias nos torneios que continuou disputando. A sequência anima, até porque veio acompanhada de bom futebol. O problema é que isso foi mostrado poucas vezes no Brasileirão. Até agora, o grande jogo da equipe do Parque São Jorge no campeonato foi o 3 a 0 sobre o Fluminense, que vivia um momento oscilante. Ao enfrentar protagonistas mais estáveis, como Flamengo e Red Bull Bragantino, sentiu dificuldades e saiu de campo com a derrota.

De qualquer forma, a animação da torcida corintiana não é à toa, até porque António Oliveira parece ter encontrado uma formação muito mais produtiva para o setor ofensivo. O coração está na qualidade técnica dos meio-campistas Breno Bidon, Rodrigo Garro e Igor Coronado, que têm em Raniele um ponto de segurança.

Havia um dilema no fato de Garro e Coronado jogarem juntos, mas foi provado que é possível, ainda que tenham que se adaptar a um revezamento de posição, entre a ponta e o meio. "Com certeza podemos atuar juntos. Pelas características parecidas, em um jogo ou em outro, um terá que fazer o sacrifício de atuar na ponta. Em campo, nós estaremos juntos para ajudar o Corinthians", disse Coronado depois da partida de terça.

A opção deve ser mantida. A única mudança na equipe deve ser a entrada de Matheuzinho no lugar de Fagner, que sofreu lesão na parte posterior da coxa direita e não tem previsão de retorno.

**BOA FASE.** Em evolução, o Corinthians vai enfrentar um Botafogo que se encontrou sob o comando de Artur Jorge. Com 13 jogos sob o comando botafoguense, o português perdeu três, empatou dois e venceu oito. Atualmente, vive uma série de cinco jogos sem derrota.

Houve certa frustração, contudo, frente ao empate sem gols com o Junior Barranquilla na última rodada da fase de grupos da Libertadores, na última terça-feira, resultado que fez os botafoguenses terminarem em segundo lugar do grupo. Assim, nas oitavas de final o time decidirá a vaga fora de casa.

A partida do torneio continental foi jogada pelo time carioca com nove desfalques, mas três deles retornam hoje para o duelo contra o Corinthians – Savarino, Danilo Barbosa e Cuiabano. ●

**Encontro entre gêmeos**

**Jogo pode provocar o embate entre Ángel (Corinthians) e Óscar (Botafogo) Romero**

RODRIGO COCA/AGENCIA CORINTHIANS



**Igor Coronado deve voltar a atuar ao lado de Rodrigo Garro hoje**

7ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS | BOTAFOGO

**CORINTHIANS:** Carlos Miguel; Matheuzinho, Félix Torres, Cacá e Hugo; Raniele, Breno Bidon e Rodrigo Garro; Igor Coronado, Yuri Alberto e Wesley. **Técnico:** António Oliveira.
**BOTAFOGO:** John; Damián Suárez, Bastos, Alexander Barboza e Cuiabano; Danilo Barbosa, Marlon Freitas e Óscar Romero (Tiquinho Soares); Luiz Henrique, Júnior Santos e Savarino. **Técnico:** Artur Jorge.
**Árbitro:** Anderson Daronco (RS).
**Horário:** 21h.
**Local:** Neo Química Arena, em São Paulo (SP).

## CLASSIFICAÇÃO

| | | PG | J | V | E | D | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º | Athletico-PR | 13 | 6 | 4 | 1 | 1 | 6 |
| 2º | Bahia | 13 | 6 | 4 | 1 | 1 | 3 |
| 3º | Flamengo | 11 | 6 | 3 | 2 | 1 | 2 |
| 4º | Botafogo | 10 | 6 | 3 | 1 | 2 | 5 |
| 5º | São Paulo | 10 | 6 | 3 | 1 | 2 | 4 |
| 6º | Cruzeiro | 10 | 5 | 3 | 1 | 1 | 1 |
| 7º | Atlético-MG | 9 | 5 | 2 | 3 | 0 | 6 |
| 8º | RB Bragantino | 9 | 6 | 2 | 3 | 1 | 1 |
| 9º | Palmeiras | 8 | 6 | 2 | 2 | 2 | 0 |
| 10º | Internacional | 7 | 4 | 2 | 1 | 1 | 1 |
| 11º | Fortaleza | 7 | 5 | 1 | 4 | 0 | 1 |
| 12º | Grêmio | 6 | 4 | 2 | 0 | 2 | 1 |
| 13º | Vasco | 6 | 6 | 2 | 0 | 4 | -5 |
| 14º | Criciúma | 5 | 3 | 1 | 2 | 0 | 4 |
| 15º | Juventude | 5 | 4 | 1 | 2 | 1 | -2 |
| 16º | Corinthians | 5 | 6 | 1 | 2 | 3 | -2 |
| 17º | Fluminense | 5 | 6 | 1 | 2 | 3 | -4 |
| 18º | Vitória | 1 | 5 | 0 | 1 | 4 | -6 |
| 19º | Atlético-GO | 1 | 5 | 0 | 1 | 4 | -6 |
| 20º | Cuiabá | 0 | 4 | 0 | 0 | 4 | -10 |

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

**7ª RODADA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **HOJE** | | | |
| 16h | Grêmio | x | RB Bragantino |
| 16h | Vitória | x | Atlético-GO |
| 18h30 | Fluminense | x | Juventude |
| 18h30 | Cuiabá | x | Internacional |
| 21h | Corinthians | x | Botafogo |
| **AMANHÃ** | | | |
| 16h | Criciúma | x | Palmeiras |
| 16h | Vasco | x | Flamengo |
| 16h | Atlético-MG | x | Bahia |
| 18h30 | São Paulo | x | Cruzeiro |
| 18h30 | Fortaleza | x | Athletico-PR |

Palmeiras

# Gabriel Menino prevê evolução após jogo ruim

Com a maratona de jogos de três competições simultâneas, o Palmeiras voltou ontem, poucas horas após empate sem gols com o San Lorenzo, na Copa Libertadores, já projetando o duelo com o Criciúma, amanhã, pelo Brasileirão. O volante Gabriel Menino, que pode ser titular no Heriberto Hülse, admitiu que a equipe foi mal contra os argentinos, mas projetou evolução.

Na visão do volante, que substituiu Aníbal Moreno no decorrer do jogo do Allianz Parque, a apresentação abaixo do esperado não é motivo para caça às bruxas, apesar de alguns chiados da torcida com o técnico Abel Ferreira.

"Eu acho que não fizemos um bom jogo, isso aí ficou claro para nós, acho que faltou um pouquinho mais de eficácia no último terço ali, fazer mais jogadas para o gol", avaliou Menino. "Marcamos bem, trabalhamos a bola, mas faltou o último passe, faltou o gol e estamos trabalhando mais nisso e vamos melhorar", afirmou.

Para ele, o jogo de amanhã será duro para o Alviverde. "Será um jogo muito difícil, contra um time que subiu agora para a Série A. Então, eles estão com apetite de vitória. E, claro, a gente também está porque queremos entrar nessa briga para conseguir o terceiro título brasileiro seguido", explicou. "Querendo ou não, somos os atuais campeões e todo mundo tem aquele algo a mais contra nós. Mas é normal, então a gente se preparou bem. Vamos fazer um excelente jogo e buscar mais três pontos." ●

São Paulo

# Rato volta a treinar com bola e pode reforçar time

O São Paulo terminou a semana com uma boa notícia: o atacante Wellington Rato, que se contundiu na primeira semana de abril, já treina com bola no gramado e logo deve ter condições de jogo novamente _ ainda não há data prevista. Ontem o time fez um treino controlado visando o duelo de domingo contra o Cruzeiro, às 18h30, pelo Campeonato Brasileiro. Só quem não jogou contra o Talleres treinou com bola.

Também ontem o elenco recebeu a visita de Tiago Volpi, goleiro que defende o mexicano Toluca e jogou no São Paulo de 2019 a 2022. ●

Santos

# Novo titular do gol pede respeito ao Botafogo-SP

Novo titular do gol do Santos após a lesão de João Paulo, Gabriel Brazão descartou o favoritismo da equipe mesmo diante do pior time da Série B. Líder com 15 pontos, a equipe vai enfrentar o Botafogo-SP (4 pontos), na segunda-feira, às 20h, no estádio do Café, em Londrina, pela oitava rodada.

"Vai ser muito difícil, o Botafogo-SP tem um time muito qualificado, então a gente tem que tratar como mais uma final, como são todos os jogos. A preparação e a concentração são sempre as mesmas. Temos que manter os pés no chão e trabalhar firme", disse o novo goleiro titular do Santos. ●

## O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **Roland Garros**
Terceira Rodada
**6h / ESPN 2 e Star+**

BASQUETE
● **NBB (Jogo 1 da Final)**
Flamengo x Franca
**10h55 / Cultura, ESPN 4 e SporTV 2**

FUTEBOL
● **Liga dos Campeões**
Real Madrid x
Borussia Dortmund
**16h / SBT, TNT e Max**
● **Campeonato Brasileiro**
Grêmio x Red Bull Bragantino
**16h / Premiere**
Vitória x Atlético-GO
**16h /Premiere**
Fluminense x Juventude
**18h30 / Premiere**
Cuiabá x Internacional
**18h30 / Premiere**
Corinthians x Botafogo
**21h / SporTV e Premiere**
● **Copa dos Campeões da Concacaf (Final)**
Pachuca x Columbus Crew
**22h15 / ESPN 4 e Star+**

INÊS 249



**Volume máximo**

# Disco mais caro do mundo será ouvido em museu

*'Once Upon a Time in Shaolin', do grupo de rap Wu-Tang Clan, só tem uma cópia e custou mais de R$ 20 milhões*

MONAMUSEUM

Caixa do álbum em metal entalhado, adornada com pedras preciosas

Se é para ser contra a pirataria, o grupo de rap norte-americano Wu-Tang Clan dá aulas: o álbum *Once Upon a Time in Shaolin*, gravado entre 2006 e 2013, possui apenas uma cópia física e não está disponível em nenhuma outra plataforma. Além disso, todas as masters (versões finais das músicas) foram deletadas, de modo que ouvir a produção é uma missão quase impossível.

A única vez em que um trecho de 13 minutos da obra do grupo de rap foi ouvido ocorreu em 2015, no MoMa de Nova York, para um total de 150 críticos de arte e música, além de possíveis compradores.

O disco, produzido em segredo pelo grupo nova-iorquino entre os anos de 2006 e 2013, foi comprado em leilão por US$ 2 milhões (R$ 10,3 milhões na cotação atual), pelo empresário da indústria farmacêutica Martin Shrkeli, e não poderá ser explorado comercialmente até o ano de 2103, de acordo com o contrato da venda. A compra tornou *Once Upon a Time in Shaolin* o álbum mais caro e raro da história.

Entretanto, após Martin, que também é conhecido como o "empresário mais odiado do mundo", tentar vender o álbum pelo eBay em 2017, um dos membros do grupo, RZA, expressou seu descontentamento: "Eu não gostei da ideia de colocar (*o álbum*) no eBay. Ele poderia ter ganho mais do que pagou". A venda nunca foi completada.

Em 2018, Shrkeli foi indiciado por fraudes, entre outros crimes financeiros, e teve seus bens confiscados. O Departamento de Justiça dos Estados Unidos, em posse do álbum como parte dos bens de Shrkeli, vendeu a obra por US$ 4 milhões (cerca de R$ 20,6 milhões) para a PleasrDAO, empresa de NFTs que hoje é dona do disco.

**REPRODUÇÃO.** Para quem quiser matar a curiosidade e ouvir a obra – o sétimo álbum do grupo Wu-Tang Clan –, basta viajar até a Tasmânia nos próximos dias, onde o álbum será tocado em uma listening party (festa em que os convidados podem ouvir músicas dentro do museu). O evento faz parte da exposição Namedropping, que tornou disponíveis os ingressos gratuitamente para o público no fim de maio. As audições do álbum ocorrerão entre 15 e 24 de junho, no museu MONA, em Hobart, Tasmânia.

"O item final da 'bucket list' do Wu-Tang Clan e, provavelmente, a única chance que você terá de ouvi-lo", disse o museu sobre o álbum, em postagem da compra de ingressos para a mostra, na qual as 31 músicas do álbum poderão ser ouvidas pelos visitantes.

"De vez em quando, um objeto neste planeta possui propriedades místicas que transcendem suas circunstâncias materiais", afirmou Jarrod Rawlins, diretor de assuntos curatoriais do museu, em um comunicado. "*Once Upon a Time in Shaolin* é mais do que apenas um álbum, então quando eu estava pensando sobre status e o que poderia ser uma mudança de nome transcendente, eu sabia que tinha de incluí-lo nessa exposição." ●



**B5 Varejo.** Sinônimo de calça jeans nos anos 1960 e 1970, a Lee vai abrir seis lojas no Brasil




SÁBADO, 1 DE JUNHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO










DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

**Indicadores** Sob pressão

# Para mercado, tragédia no Sul eleva fatores de risco para inflação

*Alta no preço do arroz começa a aparecer no atacado e, junto com outros alimentos e bens industriais, pode impactar indicadores nos próximos meses*

MÁRCIA DE CHIARA

Os efeitos da tragédia climática no Rio Grande do Sul sobre os preços de alimentos ameaçam colocar mais pressão sobre as estimativas de inflação para este ano e 2025 – que já vinham em alta nas últimas semanas – e virar novo motivo de preocupação para o Banco Central.

Até aqui, os indicadores oficiais se mostram sob controle. Em 12 meses até maio, o IPCA-15 (uma prévia da inflação) acumula alta de 3,7%, ante 3,8% até abril. Nas últimas semanas, porém, houve uma deterioração das estimativas do mercado por causa de vários fatores combinados. Entre eles, a incerteza do cumprimento da meta fiscal do País, os preços dos serviços já pressionados pelo aquecimento do mercado de trabalho e a manutenção de juros elevados nos Estados Unidos por mais tempo. Mas o que desandou esse cenário mais recentemente foi a tragédia no Sul, concordam os economistas ouvidos pelo **Estadão**.

Dados do boletim Focus (uma compilação feita pelo BC) mostram que, entre os dias 3 e 24 de maio, as projeções para a inflação neste ano passaram de 3,72% para 3,86%. No caso de 2025, foram de 3,64% para 3,75%. Nesse mesmo intervalo, as estimativas para a variação dos chamados preços livres – grupo no qual estão inseridos os alimentos – subiram de 3,62% para 3,81% (neste ano) e de 3,54% para 3,7% (em 2025).

> **Variação**
> **O preço do arroz em casca subiu 2,74% pelo IGP-M de maio, depois de ter caído 2,71% em abril**

"Praticamente, a revisão para cima das expectativas de inflação ao longo de maio, especialmente para a projeção de 2024, foi por conta dos preços livres, e isso é um indício de que a mudança ocorreu por causa dos alimentos e da tragédia no Sul", afirma o economista Fabio Romão, da LCA Consultores. A consultoria aumentou em 0,5 ponto porcentual sua projeção de alta de preços para o grupo Alimentação e Bebidas no IPCA deste ano – de 4,3% para 4,8% – depois das enchentes do Sul.

A mudança já leva em conta movimento de preços registrado no atacado. O preço do arroz em casca, por exemplo, subiu 2,74% pelo IGP-M de maio, depois de ter caído 2,71% em abril. O Rio Grande do Sul responde por 70% da produção nacional do grão.

A alta foi o argumento usado pelo governo para montar uma operação inédita pela qual a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) vai atuar da ponta da importação até a distribuição do produto diretamente nos pontos de venda. Com a reação dos produtores, que viram no movimento uma intervenção no setor, o governo passou a dizer que ainda trabalha no leilão de importação do arroz e que só posteriormente vai definir a modalidade de venda ao comércio.

O produto será vendido com o aviso "Arroz importado pelo governo federal" e preço tabelado de R$ 4 o quilo. ●

IMPACTO NOS PREÇOS NO VAREJO DEVE VIR EM JUNHO, PREVEEM ANALISTAS. PÁG. B2

# O fantasminha

ARTIGO

José Márcio Camargo
Professor titular aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

Em audiência pública na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se mostrou surpreso com a deterioração do cenário da economia brasileira nas últimas semanas. Em sua participação na Comissão, o ministro se perguntou: "O que está acontecendo?". E, em seguida, respondeu a sua própria pergunta: "A impressão que dá é que há um fantasminha – sabe? – fazendo a cabeça das pessoas e prejudicando o nosso plano de desenvolvimento". Apesar da surpresa do ministro e da insinuação de que tem alguém jogando contra seu plano (seria seu próprio partido?), não é difícil avaliar as causas da deterioração recente do cenário.

A deterioração teve início com o anúncio de que as metas de superávit primário em 2025 e 2026 seriam afrouxadas, passando de superávit de 0,5% e 1,0% do PIB, para superávit 0% e 0,25% do PIB, respectivamente. Este afrouxamento das metas confirmou para os investidores a percepção de que o governo atual tem pouco compromisso com as metas de superávit primário. Caso seja necessário reduzir despesas para cumprir as metas, o mais provável é que elas sejam afrouxadas. Com isso, perdeu-se a âncora fiscal.

*O nome dele é credibilidade e o endereço, a Esplanada dos Ministérios e o Palácio do Planalto*

O resultado da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) gerou dúvidas quanto à postura da nova diretoria da instituição que vai assumir a partir de 31 de dezembro de 2024. Em especial, a divisão dos membros do comitê entre os indicados pelo atual governo (que votaram por uma redução de -0,5 ponto de porcentagem da Selic) e os indicados pelos governos anteriores (que votaram por redução de -0,25 ponto de porcentagem), fez com que parte dos investidores ficasse em dúvida se a nova diretoria vai persistir na estratégia de perseguir a meta para a inflação ou se contentar em manter a taxa de inflação no topo do intervalo de metas.

A declaração do ministro de que a meta para a inflação de 3,0% ao ano é "exigentíssima para as condições da economia brasileira" jogaram mais lenha nessa fogueira, ao trazer de volta ao imaginário dos investidores a possibilidade de que a meta seja aumentada, caso seja necessário manter a Selic em nível elevado para atingi-la, comprometendo a âncora monetária.

O ministro tem razão. Tem um "fantasminha fazendo a cabeça das pessoas". Mas, ao contrário do que sugere o ministro, este fantasminha é bastante conhecido: o nome dele é credibilidade e o endereço, a Esplanada dos Ministérios e o Palácio do Planalto. ●

**Indicadores** Sob pressão

# Impacto nos preços no varejo deve começar em junho, preveem analistas

*RS tem grande fatia na produção de alimentos como arroz, leite e aves e também em bens industrializados*

MÁRCIA DE CHIARA



NELSON ALMEIDA / AFP-22/5/2024

**Trabalhadores removem lama de fábrica em Encantado (RS)**

A expectativa inicial dos analistas é de que os reflexos da tragédia climática no Rio Grande do Sul sobre os preços de alimentos no varejo venham à tona a partir agora de junho. Além dos alimentos, como arroz, soja, leite, suínos e aves, o Estado também tem peso na fabricação de industrializados, como calçados, têxteis, metais sanitários, móveis e na fabricação de veículos – que, na visão dos analistas, também podem ter seus preços afetados.

"Esperamos um rebote na alimentação no domicílio como consequência das enchentes", afirma Adriano Valladão, economista do Santander Brasil. Segundo ele, o cenário para a inflação corrente é benigno, mas os riscos aumentaram especialmente depois da tragédia no Sul.

"O fiel da balança, o que colocou maior volatilidade nas expectativas de inflação para o ano, foi a tragédia do Sul", acrescenta André Braz, coordenador dos Índices de Preços da FGV e economista do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre-FGV).

Ele acredita que, no pior cenário, a alimentação no domicílio possa avançar 7% dentro do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, o indicador oficial de inflação no País) neste ano, depois do evento do Sul. Num quadro mais benigno, ele projeta alta de cerca de 4%.

Ainda de acordo com as simulações feitas por Braz, o IPCA deste ano pode ficar em torno de 3,9% a 4% ou avançar para perto de 4,5%. O centro da meta de inflação para este ano é de 3%, com margem de tolerância até 4,5%. "Com certeza, a conta do Sul vai chegar: não tem como uma tragédia dessa magnitude não causar um revés inflacionário."

Marcela Kawauti, economista da gestora de recursos Lifetime Asset, também já vê a inflação fechada neste ano mais perto do teto da meta. "Tem tanta incerteza que o Banco Central precisa pisar em ovos daqui para frente", afirma Marcela, em referência às próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) para definir a Selic. A economista não descarta a possibilidade de o BC interromper, já na reunião deste mês, o corte da taxa básica de juros – "mesmo com a inflação 'controlada' entre muitas aspas", afirma ela. ●

# Conta do governo com as enchentes no Sul já chega a R$ 20 bilhões

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A calamidade no Rio Grande do Sul exigiu do governo federal a liberação de R$ 20 bilhões em "dinheiro novo" do Orçamento até agora. O valor pode aumentar, pois não há um limite estipulado para as ações nem um cálculo do impacto real da tragédia na vida das pessoas, empresas e na infraestrutura do Estado.

O gasto, mesmo fora da meta de resultado primário (neste ano, a meta do governo é zerar o déficit, com tolerância de 0,25% do PIB), deve impactar no déficit geral das contas públicas e exigir esforços maiores para controlar o endividamento, que cresce e será impactado pelas medidas de ajuda ao Rio Grande do Sul. Além disso, a tragédia deve levar o Estado a uma recessão econômica em 2024, o que também afeta a economia nacional.

"As medidas do governo são necessárias, mas tudo isso acaba sinalizando um cenário bastante complicado e ainda há uma hesitação para saber o tamanho do estrago. A situação vai piorar antes de melhorar", afirma João Pedro Leme, analista da Tendência Consultoria.

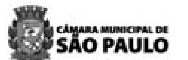
Os R$ 20 bilhões consideram apenas as medidas que demandaram dinheiro novo do Orçamento, não previstas anteriormente, como aporte para financiamentos a empresas, auxílio para pessoas desabrigadas, obras em estradas e repasses para o governo e municípios gaúchos. Não inclui, portanto, as antecipações de crédito, o refinanciamento das dívidas e o pagamento de recursos que já estavam programados.

**ARROZ IMPORTADO.** O maior gasto é com a compra de arroz importado, cerca de R$ 6,7 bilhões. Em seguida, está o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), com aporte de R$ 4,5 bilhões. O apoio financeiro às famílias desalojadas ou desabrigadas após as enchentes, batizado de Auxílio Reconstrução, vai custar R$ 1,2 bilhão.

*"As medidas são necessárias, mas acabam sinalizando um cenário complicado"*
**João Pedro Leme**
Analista da Tendências

Para as estradas federais, até agora, foram destinados mais R$ 1,2 bilhão. O emprego das Forças Armadas no socorro às vítimas demandou R$ 1,1 bilhão no Orçamento. Há ainda repasses para Estado, municípios, seguro-desemprego e assistência à saúde, entre outras despesas.

O impacto de R$ 20 bilhões considera gastos autorizados em um mês, de acordo com o Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop), do governo federal. O valor está próximo ao gasto com o auxílio emergencial e às transferências para o Estado e municípios no Rio Grande do Sul durante a pandemia de covid-19 (R$ 21,7 bilhões). ●



## COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial / virtual para debater a seguinte matéria:

**Projeto em 2ª Audiência Pública:**
**PL 222/2024** - Autor: Executivo - RICARDO NUNES - Altera o Mapa 5 e o Quadro 7, anexos à Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, que aprova a Política de Desenvolvimento Urbano e o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo e revoga a Lei nº 13.430/2002, revisada pela Lei nº 17.975, de 8 de julho de 2023, para incluir o Parque Municipal do Bixiga.

Data: **04/06/2024** (quarta-feira)
Horário: **11 horas**
Local: Salão Nobre Presidente João Brasil Vita – 8º andar e Auditório Virtual
Câmara Municipal de São Paulo
Viaduto Jacareí, 100

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço:
**www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube **www.youtube.com/camarasaopaulo**.
Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por vídeo conferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.
Caso não possa, por qualquer motivo, participar da vídeoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/** ou pelo e-mail **urb@saopaulo.sp.leg.br**.

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

## GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**
**AVISO DE ABERTURA PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0367.2024.AC-64.PE.0107.SAD OBJETO: Formação de Registro de Preços Corporativo para o fornecimento eventual de material médico-hospitalar – luvas descartáveis visando atender as necessidades dos órgãos da Administração Direta, Autarquias e Fundações Públicas integrantes do Poder Executivo do Estado de Pernambuco. Valor máximo estimado R$ 15.260.968,8308 (quinze milhões duzentos e sessenta mil novecentos e sessenta e oito reais e oitenta e três centavos). Entrega das Propostas até: 18/06/2024, às 08h:00min; Início da Disputa: 18/06/2024, às 09h30min (Horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações: (81) 3183-7830. Maria Solange Lins Seabra - Pregoeiro 64.**
**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**
**AVISO DE SESSÃO PÚBLICA - RETOMADA PROCESSO Nº 0530.2023.AC50.PE. 0450.SAD.HGV Objeto: FORMAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO EVENTUAL DE MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZACAO ( LIXEIRAS), VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS E DAS UNIDADES DO HOSP DA RESTAURAÇÃO , HOSP AGAMENON MAGALHÃES E UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO(CAMPOS GARANHUNS - PE. Comunicamos a retomada da sessão pública eletrônica no dia 05/06/2024, às 14:00h (horário de Brasília), no sistema www.peintegrado.pe.gov.br. Outras informações tel.(81) 3183-7796. Leonila da Silva Braga Sales - Agente de Contratação - AC 68.**
**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**
**AVISO DE ADIAMENTO PROCESSO Nº 0281.2024.AC.32.PE.0034.SAD.FES-PE Comunica-se aos interessados que a sessão de abertura prevista para 11/06/2024 está adiada. Entrega das propostas: até 13/06/2024 ás 08:30H. Inicio disputa: 13/06/2024, ás 09:00H (horário de Brasília). O edital na integra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários á classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796. Vasty Lino Cândido - Pregoeiro/AC 32/SAD.**

## OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

OCTANTE

CNPJ/MF nº 12.139.922/0001-63 - NIRE nº 35.300.380.517

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA SÉRIE ÚNICA DA 34ª (TRIGÉSIMA QUARTA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.**

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA da Série Única da 34ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. ("**Titulares de CRA**", "**Emissão**" "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 14.4 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios da Série Única da 34ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A*" ("**Termo de Securitização**"), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("**AGT**"), a ser realizada em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1(um) dos CRA em Circulação para Fins de Quórum no dia **26 de junho de 2024, às 15h00**, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Aprovar a **não** decretação do Vencimento Antecipado do CDCA, e consequentemente da não decretação do Resgate Antecipado dos CRA, nos termos da cláusula 5.12.3, item (xiv) do Termo de Securitização ("Eventos de Vencimento Antecipado Não Automático do CDCA"), e demais Documentos da Operação aplicáveis, em razão da inobservância, pela Devedora, dos Índices Financeiros previstos na referida cláusula, verificados com base nas demonstrações financeiras auditadas referentes aos exercícios de 2022 e 2023; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1. Em linha com a Resolução CVM n° 60, de 23 de dezembro de 2021 ("**RESOLUÇÃO CVM 60**"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico operacoes@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico fsp@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br; 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT e conforme documentação abaixo: a. Quando Pessoa Física: cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. Quando Pessoa Jurídica: (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. Quando Representado por Procurador: caso quaisquer titulares dos CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação, Proposta de Administração e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (https://www.octante.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização.

**Guilherme Antonio Muriano da Silva -** Diretor de Securitização
**OCTANTE SECURITIZADORA S.A.** Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP. 05.445-040

## Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

**Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 105ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª séries da 105ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.3.1. do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª Séries da 105ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Diversificados"* ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **06 de junho de 2024, às 10:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia de Titulares de CRA instalar-se-á, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA em Circulação que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade com foto; 2. quando pessoa física por procurador, procuração válida assinada física ou digitalmente; documento de identificação com foto válido do outorgante; e documento de identificação com foto válido por procurador; 3. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 4. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador consolidado, da documentação societária outorgando poderes de representação; documentos de identidade com foto dos representantes legais; e 5. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 29 de maio de 2024
**Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

## Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

**Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 45ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª, 2ª e 3ª Séries da 45ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos Cláusula 14.3.1. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª, 2ª e 3ª Séries da 45ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Diversificados*" ("Termo de Securitização"), conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **06 de junho de 2024, às 11:45 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2023, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia de Titulares de CRA instalar-se-á, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade com foto; 2. quando pessoa física por procurador, procuração válida assinada física ou digitalmente; documento de identificação com foto válido do outorgante; e documento de identificação com foto válido por procurador; 3. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 4. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador consolidado, da documentação societária outorgando poderes de representação; documentos de identidade com foto dos representantes legais; e 5. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 29 de maio de 2024
**Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

NOTAS E INFORMAÇÕES

# Reaberta a querela da Foz do Amazonas




***Magda Chambriard revela missão de perfurar no litoral do Amapá e pede debate de ministros***



A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, foi bastante específica ao divulgar como sua prioridade de gestão acelerar a exploração de petróleo para repor as reservas do pré-sal, que em seis anos entrarão em declínio. Apesar da visível preocupação com a escolha das palavras, para não queimar a largada, na prática a executiva declarou oficialmente reaberta a campanha da companhia pela perfuração de poços exploratórios na Bacia de Foz do Amazonas.

A escolhida de Lula divulgou sua missão em entrevista coletiva no primeiro dia útil após a posse, já com o desenho da estratégia que parece ter sido combinada com o Planalto: incumbir o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) de arbitrar a questão. Trata-se claramente de uma tentativa de "despolitizar" a mais do que provável decisão do presidente Lula da Silva em favor do Ministério das Minas e Energia, de Alexandre Silveira, que defende a exploração na região, em detrimento da opinião do Ministério do Meio Ambiente, de Marina Silva, obviamente resistente ao projeto.

Lula quer extrair o petróleo da Margem Equatorial, onde está localizada a Bacia de Foz do Amazonas, sem correr o risco de perder Marina Silva, seu passaporte de credibilidade internacional para o meio ambiente. A trava que impede a perfuração dos primeiros poços não são pareceres técnicos do Ibama – cujas exigências, a bem da verdade, descem a níveis inconcebíveis de detalhe –, mas a questão política.

Enquanto Magda Chambriard dava sua primeira entrevista, Alexandre Silveira atacava em outra frente em evento em Belo Horizonte, dizendo que "nossos irmãos da Guiana" estavam "chupando de canudinho as riquezas do Brasil". Presume-se que o ministro, cada vez mais loquaz, tenha sugerido que o país vizinho, que conseguiu acrescentar 11 bilhões em reservas de petróleo com a exploração na Margem Equatorial nos últimos anos, esteja se apropriando de petróleo que seria brasileiro e que o Brasil deveria estar extraindo.

Bobagens ministeriais à parte, não se trata de um debate trivial. O compromisso do Brasil com a descarbonização não significa interromper da noite para o dia a busca por novas reservas de petróleo. O combustível fóssil continuará ditando a geração de energia por muitas décadas e, para países como o Brasil, pode representar uma mudança de patamar econômico e social e uma ferramenta fundamental de financiamento da transição energética, que custará muito caro.

Chambriard era diretora-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) quando foram leiloados 65 blocos de petróleo na Bacia de Foz do Amazonas, em 2013, de um total de 289 blocos da 11.ª rodada da ANP. Todas as áreas foram aprovadas previamente por um grupo técnico formado por Ibama, Ministério do Meio Ambiente e ICM-Bio.

A proposta de envolver o CNPE talvez ajude a pôr fim ao impasse. Afinal, dez ministros de Estado integram o colegiado, incluindo Marina e Silveira. O placar dificilmente será favorável a Marina Silva, e Lula terá de assumir o ônus da decisão final. De preferência, ainda na primeira metade de seu mandato.●

---

Felipe Salles

# 'Incerteza fiscal é o calcanhar de Aquiles da economia'

*Para economista, cenário global de juros altos vai pressionar o dólar e restringir a queda da Selic*

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-14/5/2024



ENTREVISTA



***Formado pela UFRJ, trabalhou no Itaú BBA e na Ciano Investimentos; é economista-chefe do C6 Bank desde 2020***

JOSÉ FUCS

O economista-chefe do C6 Bank, Felipe Salles, de 47 anos, diz que não se sente "confortável" em misturar política com economia e que procura manter um "olhar técnico" em suas análises sobre o cenário econômico do País e do exterior. Nesta entrevista ao **Estadão**, Salles diz que a mudança nas metas fiscais gerou incertezas no mercado em relação ao controle das contas públicas e à evolução da dívida da União.

Segundo ele, "as incertezas fiscais são o calcanhar de Aquiles da economia brasileira", e "é mais difícil" alcançar o equilíbrio fiscal apenas pelo lado da arrecadação, com o aumento de impostos, como está ocorrendo no atual governo.

O atual cenário global, de juros mais altos e dólar forte, diz, deve impulsionar a cotação da moeda americana ante o real e restringir a margem do BC para prosseguir com a redução da taxa básica (Selic).

Confira a seguir os principais trechos da entrevista.

**Como o sr. vê o cenário econômico atual do País?**

Quando a gente fala de economia brasileira, sempre gosto de falar primeiro do pano de fundo com o qual a gente trabalha, que é a economia global. O que acontece lá fora tem impacto direto no que ocorre aqui no Brasil. E o que nós estamos vendo – e acredito que vamos continuar a ver por algum tempo – é um cenário global difícil. A China, que foi o grande motor da economia mundial nas últimas décadas, não vai conseguir mais manter o ritmo de crescimento observado até agora. Além disso, os Estados Unidos, que até a pandemia vinham de uma década de juro muito baixo, praticamente zero, tiveram um forte aumento da inflação e acredito que as pressões inflacionárias devem continuar por lá. A consequência disso é que os Estados Unidos subiram os juros, atraindo mais capital e afetando o fluxo financeiro para todo o mundo, inclusive para o Brasil. Então, o que a gente tem hoje é um cenário global com um crescimento um pouco mais baixo do que vimos até pouco tempo atrás.

**Na prática, como isso deve afetar o Brasil?**

O Brasil sofre os impactos dessa mudança global. Hoje, em função do juro americano mais elevado, nós temos um mundo de dólar forte. Então, como esse cenário deve se manter para a frente, acredito que a valorização do dólar em relação ao real veio para ficar. Pelas nossas projeções, a cotação do dólar deve chegar a R$ 5,30 em dezembro e a R$ 5,50 no fim de 2025. Também deve ficar mais difícil reduzir os juros no Brasil ou trabalhar com uma taxa mais baixa nesse mundo em que vários países estão com juros mais elevados. Estamos vendo que o ciclo de corte da taxa Selic está chegando ao fim. A última ata do Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) deu alguns sinais importantes nessa direção. Apesar de os bancos centrais terem conseguido trazer a inflação para baixo, no Brasil e no mundo, ainda não conseguiram levá-la para a meta. Então, esses juros ainda devem ficar altos por mais algum tempo.

**Como o sr. avalia a política fiscal do governo Lula?**

Em relação à política fiscal, eu acredito que algumas coisas boas aconteceram. Primeiro, houve a manutenção de uma regra. O arcabouço fiscal é um conjunto de regras que estabelecem quanto o governo pode gastar e qual deve ser o crescimento real das despesas. Estabelece também metas para o resultado do primário (*receitas menos despesas, sem contar os juros da dívida*) ao longo dos anos. Só que, ao mesmo tempo, vem ocorrendo um aumento muito grande do gasto público, que dificulta o cumprimento das metas. O ponto principal, então, é que embora seja bom ter uma regra que traga previsibilidade para as contas públicas, o fato é que o cumprimento do arcabouço fiscal e das metas de superávit primário caiu muito nas costas do aumento da arrecadação – e é mais difícil conseguir cumprir as metas simplesmente aumentando de maneira significativa a arrecadação.

***"O fato é que o cumprimento das metas fiscais caiu muito nas costas do aumento da arrecadação – e é mais difícil conseguir cumprir as metas simplesmente elevando a arrecadação"***

**O governo mudou as metas fiscais apenas quatro meses depois de o arcabouço entrar em vigor. Qual credibilidade as metas podem ter?**

De fato, a mudança das metas de 2025 em diante deixa o mercado com a pulga atrás da orelha. O ideal, quando você não cumprir a meta, seria disparar alguns gatilhos de contingenciamento de gastos que ajudariam a alcançar os objetivos traçados nos anos seguintes. Isso está previsto no próprio arcabouço. Então, quando você muda a meta de 2025 e 2026 em diante, isso gera algum arranhão na credibilidade.

**Recentemente, a Moody's mudou a perspectiva de crédito do Brasil de estável para positiva, o que gerou muitas críticas no mercado. Como o sr. vê esta questão?**

Eu acredito que cada agência tem sua metodologia, olha para um conjunto de dados. Quer dizer, cada agência tem sua opinião sobre o que enxerga na economia brasileira e transmite essa opinião através de mudanças na classificação de risco, seja no viés, seja no próprio rating. Quando a gente olha para a economia brasileira, tem coisas que preocupam, mas tem também boas notícias, como afirmei há pouco. O que nos preocupa? Como sempre, é o fiscal. Esta é a grande preocupação da economia brasileira.

**O que o sr. pensa sobre isso?**

Como já comentei, acredito que a gente teve boas notícias com relação à inflação e ao crescimento, embora eu quisesse ter mais evidências de que a produtividade está aumentando. Mas realmente a incerteza fiscal é elevada. A incerteza fiscal é o calcanhar de Aquiles da economia brasileira – e não é de hoje, como eu falei.●

Varejo **De volta**

# Sinônimo de calça jeans nos anos 1970, a Lee vai abrir lojas no Brasil

*Projeto inicial do grupo Garra Jeans, de Minas Gerais, que tem a licença da marca americana, prevê a abertura de seis pontos de venda no País nos próximos três anos*

**MÁRCIA DE CHIARA**

A Lee, marca da calça que foi sonho de consumo dos jovens dos anos 60 e 70 e, na época, era sinônimo de jeans, quer explorar o potencial adormecido na memória dos brasileiros. A partir do próximo ano, a Lee chega ao varejo com lojas próprias. Hoje, os itens de vestuário da marca são vendidos em lojas multimarcas ou por meio do comércio online.

O projeto, que prevê a abertura de seis lojas em três anos, faz parte de um contrato fechado entre o Grupo Garra Jeans, de Minas Gerais, e a americana Kontoor Brands, que detém os direitos da marca no mundo.

> ***"Quando essa oportunidade caiu na nossa mão, vimos a importância da Lee, uma marca de 135 anos, responsável pela primeira calça de zíper do mundo e também pela primeira jardineira"***
> **Renato Abras**
> **Presidente do Grupo Garra**

A primeira unidade será aberta na capital paulista no próximo ano. "Mas o nosso objetivo é fazer o dobro ou o triplo disso", disse ao **Estadão** Renato Abras, presidente do Grupo Garra, que desde 2019 tem o licenciamento exclusivo da Lee no Brasil.

Antes de começar a produzir aqui a calça Lee em 2019, o grupo já era do setor de confecções – há 25 anos fabrica, por meio de empresas terceirizadas, calça jeans com a sua marca Young Style e vende para lojas multimarcas.

De família de comerciantes do setor de vestuário, Abras conta que cresceu dentro de uma loja de roupas. Seu pai era atacadista de jeans no polo de moda Barro Preto, em Belo Horizonte (MG). "Vi toda a evolução do jeans brasileiro, desde o primeiro jeans com lycra feito no Brasil até ter a vontade de começar a produzir."

Pela experiência acumulada no setor e grande malha de distribuidores pelo País – atualmente são 2.500 revendas multimarcas –, o empresário conta que foi procurado em 2018 pela Kontoor, que lhe ofereceu o licenciamento da Lee. "Nós não tivemos de pagar nada por isso (*o licenciamento*)", diz a diretora-executiva do Grupo Garra, Bruna Gunella.

Pelo contrato de cinco anos, que acaba de ser renovado por mais cinco, a Kontoor recebe um porcentual sobre as vendas, cujo valor não é revelado. "O foco deles (*Kontoor*) é o royalty, deixando para a gente investir no negócio", diz Bruna. De 2019 a 2023, foram aplicados R$ 10 milhões, e a previsão para os próximos três anos é investir mais R$ 10 milhões.

**AVANÇO.** De toda forma, os royalties recebidos pela dona da Lee têm crescido. Em 2019, foram comercializadas no País 130 mil peças da marca. Entre 2019 e 2023, houve um salto de 237% no número de unidades vendidas, que somou no ano passado 435 mil peças. Para este ano, a projeção é chegar a 550 mil, com a distribuição em mais 500 pontos de venda, diz Abras, que vê potencial de mercado para triplicar o volume anual.

Produzindo e vendendo peças com as marcas Young Style e Lee, o Garra faturou R$ 120 milhões no ano passado. A perspectiva é que a receita atinja R$ 220 milhões nos próximos três anos, puxada especialmente pela Lee. Segundo Abras, a marca americana tem capacidade para crescer a um ritmo que é o dobro da Young Style.

As duas marcas não concorrem entre si. O perfil de quem compra Lee é das classes A e B+, enquanto a Young Style está voltada para as classes B-, C e D. "São níveis diferentes e as marcas se complementam em termos de posicionamento."

A decisão do Grupo Garra de assumir o licenciamento da Lee se deu pela relevância histórica da marca. "Quando essa oportunidade caiu na nossa mão, vimos a importância de uma marca de 135 anos, responsável pela primeira calça de zíper do mundo, pela primeira jardineira", lembra Abras.

Para aceitar a proposta, não foi preciso estudo aprofundado sobre recall da marca. Levantamento feito com lojistas e revendedores logo mostrou que a Lee ainda estava presente na memória do brasileiro e era um desejo de consumo, especialmente agora que o vintage é valorizado, diz o empresário.

Sócio da TroianoBrading, Jaime Troiano, um dos maiores especialista em marcas do País, acredita que a Lee possa estar esvaziada de significado atualmente. Na sua avaliação, a percepção de valor da marca caiu muito ao longo do tempo e perdeu a mitologia que a envolvia, de ser uma expressão da contracultura dos anos 1960. "Será que é uma brasa que se soprar pega fogo outra vez?", questiona, poderando que há um apego nostálgico da marca. Mas, na sua avaliação, para consumidores com menos de 35 anos, a Lee não diz nada, além de ser um jeans acessível.

Para reduzir os riscos do projeto, que a seu ver são altos, ele sugere um planejamento cuidadoso de mercado, para saber exatamente onde se está pisando – quem são as marcas concorrentes de jeans e o que dessa alma antiga da Lee poderá ser preenchida? Assim, diz, os investimentos devem ir além da abertura de lojas. "Para recuperar esse momento glorioso que a marca teve é necessário um investimento pesado em comunicação."●

**Transporte aéreo** **Problemas de segurança**

# Sob pressão, Boeing se compromete a rever padrões de produção

***Empresa, que também é investigada pelo Departamento de Justiça dos EUA, apresenta plano a órgão de aviação***

PETER CZIBORRA/REUTERS-20/7/2022




**Modelo 737 Max da Boeing; acidentes na mira da Justiça americana**

WASHINGTON

Os principais executivos da Boeing entregaram nesta semana à Administração Federal de Aviação (FAA, na sigla em inglês), nos EUA, um plano para melhorar a qualidade e a segurança de seus aviões. A empresa prometeu abordar questões sistêmicas que prejudicaram sua reputação e colocaram a fabricante de aeronaves no centro de várias investigações federais.

A Boeing detalhou essas e outras medidas durante uma reunião de três horas com o administrador da FAA, Mike Whitaker, na qual a empresa apresentou um "plano de ação abrangente" que o órgão regulador havia solicitado em fevereiro.

A Boeing teve 90 dias para desenvolver um plano de melhorias abrangentes de segurança depois que um painel, conhecido como "plugue da porta", explodiu em um jato 737 Max 9 que voava a cerca de 16 mil pés em 5 de janeiro. Ninguém ficou gravemente ferido durante o voo.

O Departamento de Justiça também abriu uma investigação criminal sobre o episódio de 5 de janeiro. Uma investigação preliminar realizada pelo National Transportation Safety Board sugeriu que o avião Max 9 poderia ter saído da fábrica da Boeing em Renton (Washington) sem o painel aparafusado.

A FAA disse em um comunicado que os líderes "seniores" da agência "se reuniriam com a Boeing semanalmente para analisar suas métricas de desempenho, progresso e quaisquer desafios que estejam enfrentando na implementação das mudanças".

**'COMPROMISSO FORTE'.** A Boeing também foi obrigada a abordar as conclusões de um painel de especialistas convocado pela FAA ainda no ano passado, que revelou problemas persistentes com a cultura de segurança da empresa. Whitaker disse que a Boeing aceitou todas as recomendações feitas pelo painel no relatório.

"Precisamos ver um compromisso forte e inabalável com a segurança e a qualidade que perdure ao longo do tempo", disse Whitaker, em uma coletiva de imprensa. "Trata-se de uma mudança sistêmica, e há muito trabalho a ser feito."

Em um comunicado, a Boeing disse que o plano de ação que entregou à FAA foi baseado no feedback que recebeu dos funcionários e em conversas com o órgão regulador. A Boeing forneceu alguns detalhes adicionais sobre as medidas que estava tomando para melhorar a qualidade, mas não tornou público o plano de segurança.

Em um e-mail enviado aos funcionários, Stephanie Pope, chefe da unidade de aviões comerciais da Boeing e diretora de operações, disse que a empresa está investindo em treinamento, simplificando planos e processos, eliminando defeitos e melhorando a qualidade e a segurança.

A empresa fez algumas mudanças, incluindo a expansão do treinamento para novos contratados de 10 semanas para 14 semanas; ajudando os gerentes a passar mais tempo no chão de fábrica e menos tempo em reuniões; aumentando as inspeções na Boeing e em um dos principais fornecedores; além de encomendar mais ferramentas e equipamentos.

"Muitas dessas ações estão em andamento e nossa equipe está comprometida com a execução de cada elemento do plano", disse o CEO da Boeing, David Calhoun, em um comunicado. "É por meio desse processo contínuo de aprendizado e aprimoramento que nosso setor tornou a aviação comercial o meio de transporte mais seguro. As medidas que estamos tomando hoje fortalecerão ainda mais essa base."

**ACORDO DESRESPEITADO.** A Boeing também enfrenta possíveis repercussões legais de acidentes envolvendo seus aviões. O Departamento de Justiça disse neste mês que a Boeing violou um acordo de 2021 firmado depois que dois acidentes com aviões 737 Max mataram centenas de pessoas em 2018 e 2019, e poderia ser processada por uma acusação criminal de conspiração para fraudar a FAA.

O Departamento de Justiça constatou que a Boeing não havia "projetado, implementado e aplicado" um programa de conformidade e ética que era uma condição do acordo. A empresa planeja contestar a determinação do departamento.

O acordo de 2021 foi criticado por ser muito brando com a Boeing e por ter sido firmado sem consultar as famílias das 346 pessoas mortas nos acidentes com o Max, que ocorreram na Indonésia e na Etiópia e levaram à paralisação da frota do 737 Max por 20 meses. ● NYT

***"Trata-se de uma mudança sistêmica, e há muito trabalho a ser feito"***
**Mike Whitaker**
Administrador da FAA

***"Nossa equipe está comprometida com a execução de cada elemento do plano"***
**David Calhoun**
CEO da Boeing



**Supermercados** **Nova direção**

# Rede Dia fecha acordo para deixar o Brasil

ELISA CAMON

Depois de pedir recuperação judicial na segunda quinzena de março, na sequência de um processo de reestruturação que levou ao fechamento de 343 lojas e 3 centros de distribuição, o grupo espanhol Dia decidiu sair de vez do Brasil. A operação se dará por meio de um fundo criado pela gestora MAM Asset, do Banco Master, para que um cliente seu, cujo nome não foi revelado, compre a operação da rede espanhola no País. O valor envolvido também não foi divulgado.

A rede Dia se comprometeu ainda a realizar um aporte de 39 milhões de euros (cerca de R$ 222 milhões) para a capitalização da operação do Dia Brasil. Não há informação sobre a continuidade da operação das lojas no País.

Em nota, a rede afirmou que a venda de 100% do capital no Brasil vai permitir que ela se concentre em seus mercados mais rentáveis. "Com o desinvestimento total no território brasileiro e a venda de 100% do capital, o Grupo Dia terá sua responsabilidade limitada, com uma saída limpa em relação à MAM Management", informou a rede.

A conclusão do negócio, porém, está condicionada à obtenção pelo grupo Dia da autorização das instituições financeiras do sindicato de credores da empresa. Com dívidas de cerca de R$ 1,1 bilhão, em 21 de março o Dia Brasil entrou com pedido de recuperação judicial, que foi aceito pela Justiça dois dias depois. ●


COM ANTÔNIO PENTEADO MENDONÇA
PODCAST
NO RITMO DA VIDA
SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS
Realização:
ESTADÃO
Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio:
ELDORADOFM 107,3
Oferecimento:
CNseg
Confederação Nacional das Seguradoras

INÊS 249



Dilma Campos

# ‘O comportamento vai ser a habilidade mais requisitada’

*Foi bailarina, atriz e trabalhou em publicidade; hoje, Dilma Campos é CEO da ESGtech Nossa Praia*


TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO -20/5/2024

ENTREVISTA

***Além da Nossa Praia, é conselheira da Universidade São Judas e integra o conselho da São Paulo Companhia de Dança***

JAYANNE RODRIGUES

‘Passarinho, que som é esse?” Assim surgiu Dilma Campos, hoje aos 53, nas telinhas da TV brasileira ainda na década de 90. No papel de Patativa, um dos personagens do programa infantil “Castelo Rá-Tim-Bum”, da TV Cultura, ela estreou como atriz. Logo decidiu mudar de rumo. Abandonou a carreira na televisão, se formou em Odontologia, mas acabou ingressando no mundo da publicidade, onde atuou por muitos anos. A combinação de experiências a levou ao empreendedorismo. Hoje, é fundadora e CEO da Nossa Praia, uma ESGtech criada em 2013 com o objetivo de ajudar empresas a progredirem em questões ESG (governança social, ambiental e corporativa). Em entrevista ao **Estadão**, a executiva afirma que o “comportamento será a habilidade mais requisitada nos próximos anos”. A seguir, os principais trechos da entrevista:

**Como foi o início da sua carreira?**

Comecei como bailarina, e a dança abriu meu olhar para outras oportunidades. Iniciei como assistente de direção de palco em eventos de marketing, organizando convenções de vendas. Depois, atuei como coreógrafa, assistente de palco, até me desenvolver e chegar ao cargo de diretora artística de eventos.

**Foi durante esse período que cursou Odontologia e foi a “passarinha” do “Castelo Rá-Tim-Bum”?**

Quando terminei minha formação de dança aos 15 anos, fui selecionada para um musical dirigido por José Possi Neto. Comecei a conviver com pessoas mais experientes, que já tinham passagens por diversas companhias de balé. Essa convivência me trouxe amadurecimento. Eles me convidavam para participar de comerciais, cheguei até a fazer um para a C&A com o Sebastian. Com o tempo, comecei a trabalhar em eventos e, aos 19 anos, fui convidada para participar do “Castelo Rá-Tim-Bum”, meu primeiro trabalho com Fernando Meirelles. Não tinha dinheiro para a faculdade, então, continuei trabalhando em eventos. Casei aos 19 e, aos 22, consegui uma bolsa de estudos para o curso de odontologia, graças ao meu irmão mais velho, que é dentista. Durante a faculdade, adiantava as atividades e negociava com os professores para poder viajar a trabalho.

**E sua experiência no setor corporativo?**

Depois de passar por algumas empresas de eventos, segui para grupos de comunicação que flertavam com publicidade. Eram grupos que haviam incorporado a parte de live marketing (*estratégia que envolve ações de propaganda e eventos ao vivo*). Trabalhei em várias empresas de propaganda, desde a Fischer América até o Grupo ABC (*antiga holding de agências vendida ao grupo americano Omnicom*). Nesse período, entrei em uma nova fase da vida, cheia de questionamentos sobre a ausência de outras diretoras negras. No Grupo ABC, que somava 23 empresas, eu era a única mulher negra em uma posição de diretoria, e não havia outros diretores negros, nem mesmo homens. Quando perguntava por que não havia pessoas negras, a resposta era sempre que não as encontravam, até eu entender que elas não estavam na (*Avenida*) Faria Lima (*centro financeiro de São Paulo*). Como poderia dizer para minha filha que ela podia estar em qualquer lugar, se eu não via outras pessoas negras ali? Perguntei ao RH se minhas avaliações estavam boas. Disseram que eu batia todas as metas. No entanto, as pessoas que começaram comigo estavam em cargos de CEO ou de vice-presidente, enquanto eu permanecia no mesmo cargo (*diretora de Produção e Artístico*). Em 2009, decidi sair do ambiente corporativo.

**Jeito de liderar**



**Três características que definem a liderança**

- **Exemplo**
  Em cada oportunidade, sempre fazer o melhor que a gente pode
- **Escuta ativa**
  Ouvir não apenas os clientes, mas também os liderados; resolve e encurta os caminhos
- **Coragem**
  É preciso ter coragem para entregar ao cliente algo em que acreditamos e para ocupar novos espaços

**Foi quando migrou para o empreendedorismo?**

Fundei uma empresa de live marketing, junto com dois sócios não negros. Essa parceria facilitou muito o acesso a recursos financeiros porque quem ia no banco eram eles. Meu foco era criatividade e produção. A empresa nasceu com uma visão sustentável e inovadora, utilizamos bicicletas para visitar clientes, numa época em que São Paulo ainda não tinha uma infraestrutura completa de ciclovias. Com o tempo, descobri que nossos valores eram diferentes, larguei o negócio e criei a Nossa Praia, em 2013.

**Qual seu estilo de liderança?**

Minha grande característica como líder é conseguir escutar os outros, até porque temos discutido muito quem é o CEO dentro da empresa. Hoje, ele é um chefe executivo do escritório em sua tradução literal. Mas acredito que esse conceito vai passar por uma mudança, ele não vai ser mais o chefe, ele vai ser o curador para montar equipes, entender a característica de cada pessoa, como elas são complementares para fornecer as melhores equipes. O que é uma boa equipe? É aquela que consegue ter pensamento crítico diferente, um time que vem de lugares diferentes, porque isso soma, não subtrai.

**Como faz para equilibrar vida pessoal e profissional na sua rotina?**

Cheguei à conclusão, há muito tempo, de que não tem essa coisa de vida profissional e vida pessoal, tudo é vida. A partir desse momento em que virei a chave, ficou mais fácil equilibrar aquilo que é vida. Coisas vão acontecer no trabalho e não vou poder estar lá, coisas vão acontecer em casa e não vou poder estar lá.

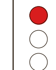
**Você já disse que a interseccionalidade comportamental vai importar mais no trabalho do que a etária. Explica um pouco essa visão.**

Para mim, o comportamento vai ser a habilidade mais requisitada dos próximos anos. Basta olhar para a entrada da inteligência artificial, uma série de cargos sendo suprimidos. Mas onde que a IA não vai suprimir? Em resolver problemas complexos, porque, ali, você precisa de várias inteligências humanas para falar com pessoas, quem é que vai demitir as pessoas, quem vai aceitar? Tudo isso tem relação com a criatividade humana.

**Qual seu conselho para mulheres que desejam alcançar cargos de liderança?**

Traga sua caixa de ferramentas femininas. Todos nós temos uma caixa de ferramentas. Muitas vezes, quando você ascende no trabalho, as pessoas podem falar: ‘Você não é tão assertiva’. Você é assertiva, ouça sua intuição, vai te ajudar para que seja ainda mais assertiva. Seja vulnerável, porque a vulnerabilidade traça caminhos que você não tinha enxergado antes. Seja humilde, a humildade também mostra outros caminhos. ●

## BROADCAST MERCADOS



**Ibovespa: 122.098,09 PTS. | Dia -0,50% | Mês -3,04% | Ano -9,01%**

**MAIORES ALTAS DO IBOVESPA**

| | R$ | Var. % | Neg. |
|---|---|---|---|
| PETROREC SA ON | 20,74 | 4,17 | 12.825 |
| PETROBRAS ON | 40,70 | 3,12 | 31.755 |
| PETROBRAS PN | 38,79 | 2,75 | 80.096 |

**MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| P.ACUCAR-CBDON | 2,87 | -7,72 | 9.218 |
| TRAN PAULIST PN | 25,13 | -5,17 | 15.902 |
| HAPVIDA ON | 3,99 | -3,86 | 29.281 |

**TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 27/5 a 27/6 | 0,0947 | 0,8054 | 0,5952 | 0,5000 |
| 28/5 a 28/6 | 0,0909 | 0,8015 | 0,5914 | 0,5000 |
| 29/5 a 29/6 | 0,0892 | 0,7998 | 0,5914 | 0,5000 |

| | Pontos | Dia% | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| NOVA YORK - DJIA | 38.686,32 | 1,51 | 2,30 | 2,64 |
| FRANKFURT - DAX | 18.497,94 | 0,01 | 3,16 | 10,42 |
| LONDRES - FTSE | 8.275,38 | 0,54 | 1,61 | 7,01 |
| TÓQUIO - NIKKEI | 38.487,90 | 1,14 | 0,21 | 15,01 |

| TESOURO DIRETO (*) | Vcto. | Ano % | R$ |
|---|---|---|---|
| IPCA | 15/5/2029 | 6,17 | 3.188,76 |
| | 15/5/2035 | 6,14 | 2.237,55 |
| JUROS SEMESTRAIS | 15/8/2040 | 6,12 | 4.317,35 |
| PREFIXADO | 1º/1/2027 | 11,18 | 760,81 |
| | 1º/1/2031 | 11,94 | 477,81 |
| SELIC | 1º/3/2027 | 0,09 | 14.863,58 |

(*)TÍTULOS A VENDA

**INFLAÇÃO (%)**

| Índice | Abril | Maio | No ano | 12 Meses |
|---|---|---|---|---|
| INPC (IBGE) | 0,37 | - | 1,95 | 3,23 |
| IGP-M (FGV) | 0,31 | 0,89 | 0,28 | -0,34 |
| IGP-DI (FGV) | 0,72 | - | -0,26 | -2,32 |
| IPC (FIPE) | 0,33 | - | 1,51 | 2,77 |
| IPCA (IBGE) | 0,38 | - | 1,80 | 3,69 |
| CUB (Sinduscon) | 0,05 | - | 0,26 | 2,40 |
| FIPEZAP-SP (FIPE) | 0,59 | - | 1,72 | 4,93 |

**Índices de reajuste do aluguel (Junho)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| IGP-M (FGV) | -1,0034 | IPCA (IBGE) | - |
| IGP-DI (FGV) | - | INPC (IBGE) | - |
| IPC-FIPE | - | ICV-DIEESE | - |

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

**INSS** - COMPETÊNCIA (MAIO)

**Trabalhador assalariado e doméstica***

| Salário de contribuição | Alíquota |
|---|---|
| ATÉ R$ 1.412,00 | 7,5% |
| DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68 | 9% |
| DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03 | 12% |
| DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02 | 14% |

| Autônomo (BASE EM R$) | Alíquota | A pagar (R$) |
|---|---|---|
| DE 1.412,00 A 7.786,02 | 20% | DE 282,40 A 1.557,20 |

VENCIMENTO 7/6. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

**CDB - CDI**

| Data | Taxa ano | Taxa dia | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| CDB (22/31) | 10,39 | 0,00 | -0,67 | -10,82 |
| CDI | 10,40 | 0,00 | -2,35 | -10,73 |

**AGRÍCOLAS** - MERCADO FUTURO

| | Venc. | Aju. | C. Abe. | Min. | Máx. | Var.% |
|---|---|---|---|---|---|---|
| AÇÚCAR NY* | OUT/24 | 18,30 | 340.492 | 18,03 | 18,46 | 0,13 |
| CAFÉ NY* | SET/24 | 221,25 | 79.037 | 219,45 | 236,6 | -12,25 |
| SOJA CBOT** | SET/24 | 12,05 | 324.895 | 12,0275 | 12,2375 | -4,75 |
| MILHO CBOT** | AGO/24 | 4,54 | 332.476 | 4,5325 | 4,6175 | -4,25 |

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

**AGRÍCOLAS** - MERCADO FÍSICO

| | Ult. | Var. (%) | Var. 1 ano(%) |
|---|---|---|---|
| **SOJA** | | | |
| Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 133,27 | -0,09 | 4,08 |
| **BOI** | | | |
| Cepea/esalq, R$/@ | 221,15 | -0,35 | -9,09 |
| **MILHO** | | | |
| Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 59,36 | 0,07 | 10,40 |
| **CAFÉ** | | | |
| Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 1286,06 | -25,51 | 29,77 |

**MOEDAS E COMMODITIES**

| | Venda | Dia % | Mês % | Ano % |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR COMERCIAL | 5,2508 | 0,81 | 1,13 | 8,19 |
| DÓLAR TURISMO | 5,4620 | 0,87 | 1,30 | 8,05 |
| EURO | 5,6970 | 1,26 | 2,80 | 6,09 |
| OURO US$/ONÇA-TROY | 2,3259 | -17,00 | 1,24 | 10,12 |
| WTI US$/BARRIL | 77,1400 | -0,76 | -5,13 | 8,21 |
| IBRENTUS$/BARRIL | 81,3300 | -0,56 | -5,29 | 5,57 |

| | US$ 1/NY | 1 Euro/ Europa | 1 Libra/ Londres | R$ 1/ Brasil |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR AMERICANO | 1,000 | 1,0849 | 1,2745 | 0,1906 |
| EURO | 0,922 | 1,0000 | 1,1747 | 0,1757 |
| FRANCO SUÍÇO | 0,902 | 0,9790 | 1,1500 | 0,1720 |
| LIBRA ESTERLINA | 0,785 | 0,8513 | 1,0000 | 0,1496 |
| IENE | 157,319 | 170,6695 | 200,4970 | 29,9750 |

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

## SÃO PAULO

### Vendem-se
### APARTAMENTOS
### ZONA SUL
#### 1 DORMITÓRIO

**MOEMA**
**R$435.000** Alto, 47 úteis, 1ds,gar, Lazer. 11 99936.0304 creci8767

#### 2 DORMITÓRIOS

**MOEMA**
**R$685.000** Frente, alto, 75ú,2ds, gar., lazer. 11 99936.0304 cr8767

#### 3 DORMITÓRIOS

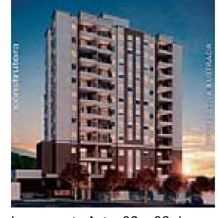
**MOEMA**
**R$930.000** Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vg,lazer.99936.0304

#### 4 DORMITÓRIOS OU MAIS

**MOEMA**
**R$1.600.000** 225út, varanda, liv. 3 ambs, 4dts(3suítes), 3grs. + dep. Lazer total. 99936.0304 cr8767

### ZONA OESTE
#### 2 DORMITÓRIOS

**JAGUARÉ**



Lançamento Apto. 02 e 03 dorms. Localização privilegiada.Tr. Ubaense Cr. 85268 (11)98323-5089

#### 4 DORMITÓRIOS OU MAIS

**HIGIENÓPOLIS**
**R$1.750.000** R. Pernambuco. 210 uteis,4ds,1ste,3vg. 99936.0304

### ZONA NORTE
#### 3 DORMITÓRIOS

**SANTANA**
Alto Padrão 198m² and.alto, Reg. Av. Braz Leme, 3stes, sacadas, 5wc, 2vgs (11) 94284-8260

### Vendem-se
### CASAS
### ZONA SUL

**CH MONTE ALEGRE**
Oportunidade!próx Pq do Cordeiro (bairro tranquilo). Belo terreno c/ 1.067m², Casa muito espaçosa 415m²ÁC, 3dorms(1ste), jardim, quintal, piscina, churrasqueira. ☎ (11)94733-2521/ 94733-2520

### ZONA OESTE

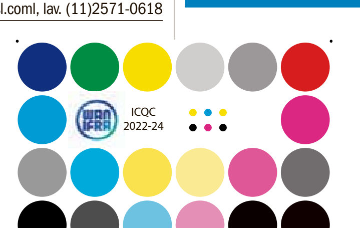
**PINHEIROS**
Vendo Sobrado na Rua: Hermes Fontes, 164, com locatário contendo, Baixos: entrada para vários autos, belo jardim, isolada, ampla sala de visita, lavabo, copa e cozinha com armários, quintal, salão de festa com lavabo, quarto e wc de empregada, lavanderia, 2 dispensas com armários. Altos: 3 dormitórios (sendo 1 suíte), todos com armários embutidos, banheiro completo. Vale a pena ser visto. Tratar com Palaia Imobiliária - Rua Cunha Gago, 412 - Pinheiros

PALAIA ADMINISTRADORA IMOBILIÁRIA Creci J 0278
☎(11) 3032-6555

### ZONA LESTE

**ITAIM PTA**
**R$600.000** 300m², 110m² ác, 4vgs, sl.coml, lav. (11)2571-0618






### Vendem-se
### COMERCIAIS
### ZONA SUL

**JABAQUARA**

Vendo imóvel comercial, 2500m² á.c. R:Cambuis 326. Direto c/ Proprietário ☎(11)99953-6202

### ZONA OESTE

**LAPA**
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

### Alugam-se
### APARTAMENTOS
### ZONA OESTE
#### 2 DORMITÓRIOS

**VL MADALENA**
**R$2.500** 2ds, dep.empreg., 1vg, 77m². Rua Girassol 964 apto. 93. Tr. c/ Lilian ☎(11)3740-1126 hc

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

### Alugam-se
### COMERCIAIS
### ZONA SUL

**JABAQUARA**
Oportunidade! Prédio 1.483m², alguns passos Metrô Jabaquara, avenida principal, subsolo loja+3 pisos, excelente p/escolas, empresas TI, etc. c/Habite-se - AVCB. R$10mil Contrato 10 anos. Tr Raul ☎(11)99979-4406/ 5014-6355

**VL ANDRADE**
Até 3200m²(BTS)esquina c/5 ruas Av Giovanni Gronchi, 5340. Última p/Logística. (11)99765-4321

### ZONA LESTE

**MOOCA**
Galpões Ind/coml (11)2291 2055 www.saninparticipacoes.com.br

### TERRENOS
### ZONA NORTE

**SANTANA**
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

### ZONA LESTE

**MOOCA**
2 Terr. 709/380m².99528-9982

## GRANDE SÃO PAULO

### TERRENOS

**SUZANO**
115.000m², ao lado de indústrias. Vendo. ☎(11)2693-6241

## LITORAL

### Vendem-se
### CASAS

**SANTOS CANAL 5**
Residência p/2 famílias. Rua Sampaio Moreira, 30, à 1 quadra da praia. (13)99795-3377

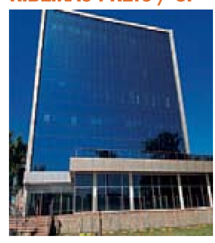
### TERRENOS

**ILHABELA**
Cond. Morro das Canas- Norte, único com marina privada. 680m² com vista magnifica. Direto com proprietário ☎(11)99145-4243

## INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

### Vendem-se e alugam-se
### COMERCIAIS

**RIBEIRÃO PRETO / SP**



Prédio 7.300m²,lajes corporat., e lojas, granito, forro, ilum.,climatiz., pé direito alto, reg.nobre esq. tríplice,entre 2 maiores Shopps. R$91M. Whats (19)98961-9192

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

## PROPRIEDADES RURAIS

### TERRAS E FAZENDAS

**ARAÇATUBA REGIÃO**
274alq,84%cana,7km usina,43-ton.Ano121 ATR(17)99741-2579

**CONFRESA - MT REGIÃO**
16mil alq.Compl.Soja, pasto,rio. P. Pouso. Armazém.(16)99781 0989

**INOCÊNCIA - MS**
3700alq,conf. Pista avião hom. Estr. Compl. 3km asf.(11)91144-2827

### CHÁCARAS E SÍTIOS

**BRAGANÇA PAULISTA**

Sítio 4km centro, 2,5alq, casa sede de 7sts, casa hóspede e caseiro, pisc., qd.poliesp., cpo.fut., sl.festa, sauna, churr.normal e fogo de chão, bosque c/aprox.1alq., poço artes. 280mt.prof, galpão grande. Ac. proposta. Prop. (11)99981-1807

## NEGÓCIOS E SERVIÇOS

**COMPRO CONSÓRCIOS**
Cota contemplada de imóveis e veículos. (11) 97699-5699

**CONSTRUTORA ITAIM BIBI**
Construção, reforma. Melhor preço! Capital e Interior (Indaiatuba, Itupeva, Salto, Campinas). ☎(11)94017-0933/ 3071-3724

## OPORTUNIDADES

### ARTES E ANTIGUIDADES

**ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO**
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

**COMPRO VIOLINOS ANTIGOS, VIOLÕES,RELÓGIOS DE OURO**
Tratar André (11)99638-7260

### COMUNICADOS

**COMUNICADO**
Prezado PAULO CESAR DAS CANDEIAS SANTOS, PORTADOR DA CTPS DIGITAL 0975739/4769/ES. Serve o presente para notificalo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 01/06/2024, nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve NA RUA TRINTA E OITO, 174 – CASTELO BRANCO – CARIACICA/ES – CEP: 29140-794, para formalização da dispensa

### EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

**VENDO PROPRIEDADE DE ESPAÇO DE EVENTOS**
520m² ——- Jardim Paulistano. Contato ☎(11)99981-5146

### EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTOS

**CAPITAL DE GIRO**
R$100mil a R$30milhões Por Investidores, Bancos, Fundos, Fidics. *Limpamos SERASA/SCPC* c/ou s/restrições (11)4612-1188/ 94035-3860 *Aberto a parceria* www.virtusempresarial.com.br

### MÁQUINAS E MOTORES

**GUINDASTES TADANO**



TL 251 Ano 1980. Vendo. Ótimo estado! ☎(19) 99771-6772

### OUTRAS OPORTUNIDADES

**DECORAÇÃO - LIVRO USADO**
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

## EMPREGOS

**COZINHEIRA ESCOLAR - PCD**
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

**PARCEIRO COML.**
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

**PCD - VAGAS**
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

**PODÓLOGA (O)**
Empresa recém criada está admitindo. ☎(11)99163-0480. Enviar Currículo: aline8viana@gmail.com

**VENDEDOR (A)**
Empresa de Engenharia com sede no Itaim Bibi contrata Vendedor (A), c/formação técnica relacionada a Engenharia, que tenha experiência no setor. Salário R$2.500 + benefícios Whats (11)94017-0933

**negocios& oportunidades**
**Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos**
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor


ESTADÃO
Recomenda
DIARIAMENTE,
AS MELHORES
AVALIAÇÕES
COM OPÇÕES
DE COMPRA
ONLINE
Conheça e
acompanhe!
GETTY IMAGES
LAR | MODA E BELEZA | TECH | BEBÊS E CRIANÇAS | BEM-ESTAR | PRESENTES | PROMOÇÕES

INÊS 249



Fabio Gallo

# Na contramão do resto do mundo

A polarização política nos Estados Unidos fez mais uma vítima: a moeda digital a ser emitida pelo Federal Reserve (Fed), o banco central do país. A Câmara dos EUA aprovou um projeto de lei que impede o Fed de criar uma moeda digital (a CBDC, ou Central Bank Digital Currency) a menos que haja uma autorização explícita do Congresso. Denominada CBDC Anti-Surveillance State Act, a proposta foi aprovada pela maioria Republicana, mas ainda precisa passar pelo Senado e ser sancionada pelo presidente para virar lei.

O argumento principal foi o de proteger a privacidade financeira dos americanos contra possíveis abusos de vigilância governamental e em defesa da soberania individual. Isso em total dissonância com a perspectiva mundial de criação de modas digitais. Atualmente, 134 países e uniões monetárias estão tratando da implantação de um ativo que seja a versão virtual da moeda física – algo que representa 98% do PIB mundial. Desse total, 64 países estão em fase avançada de desenvolvimento, entre eles, Brasil, China, Japão, Índia e Rússia. No mesmo estágio, estão 19 dos países do G20.

Uma moeda digital emitida por banco central é regulada pela autoridade monetária do país e funciona como dinheiro tradicional. Por outro lado, uma criptomoeda, como o Bitcoin ou a Ethereum (ETH), é emitida e distribuída de forma descentralizada, tratada como ativo financeiro. A aprovação da lei que inibe a criação de uma CBDC nos Estados Unidos pode trazer impacto negativo para o sistema financeiro internacional, influenciando outros países sobre essa questão.

***Câmara dos EUA aprova regra que dificulta criação de uma moeda digital do país***

Além disso, essa situação mostra a profunda divisão social e política vivida nos Estados Unidos. Hollywood reflete esse fenômeno em vários filmes, em especial um dos seus últimos lançamentos – *Guerra Civil*, estrelado por Wagner Moura, que pode ser visto como uma metáfora do conflito social e da polarização política naquele país.

A proposta aprovada na Câmara acabou dando novo ânimo ao mercado de criptomoedas. O embate em torno das criptos ganhou espaço na campanha presidencial americana. Trump declarou que vai aceitar doações em criptomoedas e fez elogios ao Bitcoin, enquanto o presidente Biden quer "morte lenta e dolorosa" para o ativo. Curioso que o mercado faz dinheiro mesmo nesse ambiente conflituoso. Foram lançadas criptomoedas meme de políticos, como a Jeo Boden, com capitalização de mercado de R$ 114,6 milhões, e a Danold Tromp, com valor de R$ 19,6 milhões.

No nosso País, a ideia é de inclusão financeira, e o Banco Central está dando exemplo: a nossa moeda digital, o Drex, já está na segunda fase, quando são testados os possíveis casos de uso e as funcionalidades do ativo, como os contratos inteligentes. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

---

**Imóveis** Sonho da casa própria

# As vantagens e os riscos de se comprar um imóvel na planta

***Empreendimentos em construção costumam ter preços menores, mas é preciso obter informações sobre a construtora e o projeto***

DANIEL ROCHA

A compra da casa própria ainda faz parte da lista de desejos de muitos brasileiros. A 7.ª edição do Raio X do Investidor Brasileiro, estudo elaborado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), mostra que 33% das pessoas que têm investimentos no mercado têm como objetivo utilizar os rendimentos para a aquisição de um imóvel.

Só que o encarecimento contínuo dos imóveis tem dificultado a realização do sonho da casa própria. Um levantamento feito pelo Quinto Andar mostra que o preço dos imóveis à venda na cidade de São Paulo subiu 3,73% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período de 2023. Essa alta também é sentida em Belo Horizonte (MG), os preços subiram 6,67% no mesmo período.

Nesse cenário, os imóveis na planta são uma alternativa para a aquisição da casa própria por um valor mais acessível, já que as construtoras costumam flexibilizar as condições de pagamento na fase de construção dos empreendimentos. "Quando você compra um imóvel na planta, paga uma entrada de 20% até o prédio ficar pronto. Depois disso, contrata um financiamento para pagar os 80% restantes do imóvel", diz Ely Wertheim, presidente executivo do Secovi-SP.

**Atalho**
**Construtoras com boa avaliação no mercado conseguem condições vantajosas de crédito**

Além disso, ressalta ele, o preço também é inferior no lançamento dos empreendimentos porque não embute a valorização futura até a conclusão das obras. "Não diria mais barato. Tem um preço nominal menor porque a valorização vai acontecer quando for entregue", reforça Wertheim.

O analista de inovação Ruan Lessa, de 28 anos, adotou essa estratégia para conseguir sair da casa dos pais antes dos 30 anos. Ele comprou este ano um apartamento ainda na planta, com previsão de entrega para dezembro de 2025. Como o projeto está em fase de construção, conseguiu parcelar uma parte da entrada do imóvel. "Se eu comprasse um usado, teria que ter a entrada toda de uma vez. Eu não tinha esse dinheiro", diz Lessa.

**RISCOS.** Essas vantagens, porém, embutem riscos que devem ser considerados. Marcelo Tapai, advogado especialista em direito imobiliário e sócio do Tapai Advogados, destaca a importância de se pesquisar o histórico da construtora responsável pelo empreendimento para avaliar se há riscos de a obra não ser concluída. A análise prévia permite avaliar o grau de confiabilidade da empresa e saber se está passando por problemas financeiros ou em recuperação judicial.

"O grande problema é o tempo entre a compra e a entrega. Então, uma empresa saudável hoje pode não estar saudável daqui a três anos", diz Tapai. A pesquisa é importante também para saber se os empreendimentos da empresa seguem os projetos. Não é raro o comprador ser surpreendido com um imóvel diferente do que o que escolheu no lançamento. "O risco desse negócio é todo do consumidor", diz Tapai.

Por esse motivo, os consumidores devem estar acompanhados por um corretor de imóveis ou de um advogado ao buscar a melhor oferta e com o menor risco. "Essa é a função do corretor e pode ajudar o consumidor a fazer uma compra segura", afirma Wertheim.

As construtoras com boa nota de crédito na praça conseguem nos bancos linhas de financiamento mais vantajosas. E os bancos analisam todos os documentos da empresa e conferem o andamento da construção. ●

---

## BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

### Setores defensivos são os preferidos dos investidores

Após encerrar maio em queda, a bolsa deve continuar condicionada ao cenário macroeconômico nacional e internacional, que têm balizado o ânimo dos investidores, sobretudo as expectativas para as taxas de juros.

A recomendação dos analistas é preferir empresas com balanços saudáveis, baixa alavancagem financeira, que tenham dinâmicas próprias de crescimento, rentabilidade e menos dependentes do ambiente econômico. Encaixam-se nesse critério os setores mais defensivos, como o financeiro e infraestrutura, segundo a Empiricus Research.

O analista Charo Alves, da Valor Investimentos, acrescenta que nesse momento complexo, a preferência é por nomes com maior geração de caixa e liquidez, como o de utilities (energia, saneamento), o setor bancário e o de commodities.

As empresas de petróleo e energia também podem ser uma alternativa, uma vez que os conflitos no Oriente Médio devem levar a altas de curto prazo para ações como Petrobras e Vibra, por exemplo.

Do lado negativo, o investidor deve ficar distante das varejistas, que seguem com muitas dificuldades e números poucos expressivos, além das empresas alavancadas e as que têm uma exposição maior ao mercado doméstico.

**Ibovespa**
**9%** é o tombo do Ibovespa no ano até maio, terceiro mês seguido de queda

## BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

### Maioria passa a prever perda para o Ibovespa

Cresceu fortemente o pessimismo do mercado em relação ao desempenho das ações no curtíssimo prazo no *Termômetro Broadcast Bolsa* desta sexta-feira, com 50% dos participantes esperando queda para o Ibovespa na próxima semana. A expectativa de alta tem fatia de 25% e a de estabilidade, 25%. Na pesquisa da semana passada, 44% previam ganho para o índice e 33,33%, baixa, enquanto 22,22% esperavam variação neutra.

A semana que vem é carregada de indicadores e eventos com potencial para mexer com os preços dos ativos. No exterior, destaque para o relatório de emprego dos EUA (payroll) na sexta-feira, 7, e a reunião de política monetária do Banco Central Europeu (BCE), na quinta, 6. No Brasil, foco nos números do Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre, na terça, 4.

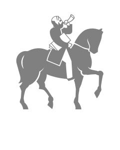
O *Termômetro Broadcast Bolsa* tem por objetivo captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

C6 E C7 A fundo



Como cientistas criaram um detalhado mapa do cérebro







*Livro* *Interativo*

# Com 100 mistérios, best-seller 'Murdle' chega agora ao Brasil

*'Estadão' falou com especialistas em neurociência e literatura para entender o fenômeno internacional que reúne enigmas para leitor resolver*

ANNIE LESSER



**Para o escritor americano G.T. Karber, 'Murdle' proporciona alegria, desafio, uma reviravolta inteligente e ainda une as pessoas**

**JULIA QUEIROZ**

O dedutivo Logicus é o principal personagem do livro *Murdle*, best-seller internacional do americano G.T. Karber que acaba de chegar ao Brasil. Mas, ao contrário de outros sucessos editoriais, ele não é o foco de uma narrativa longa e desenvolvida, e sim o protagonista de uma série de mistérios interativos que o leitor deve resolver.

A obra reúne 100 "quebra-cabeças", cuja dificuldade aumenta com a progressão do livro. Em todos eles, Logicus (e o leitor) precisa descobrir o responsável por um assassinato, o local onde o crime ocorreu e arma usada. Tudo isso a partir de uma lista de pistas, dicas e descrições oferecidas nas páginas.

"Fiz o primeiro Murdle para um amigo. Escrevi em um guardanapo e enviei para ele. Quando ele gostou, fiz mais, e as pessoas também gostaram", conta Karber em entrevista por e-mail ao **Estadão**. A ideia vingou e foi transformada em um jogo online. "Depois, um agente literário sugeriu que tentássemos vendê-lo como um livro, e um editor gostou da ideia."

A diferença do livro e do jogo está na união de todos os casos. Eles podem ser resolvidos de forma aleatória ou em ordem, mas a segunda opção contém uma narrativa construída a partir das histórias. Ao final, o livro revela uma mensagem, mas ela só consegue ser decifrada por quem solucionou todos os enigmas. "Dar ao livro uma narrativa era algo que eu queria fazer desde o início", afirma o autor.

**Investigação**

**A partir de pistas e dicas, ideia é achar o responsável por um assassinato e o local e a arma do crime**

*Murdle* se tornou um sucesso editorial, com destaque especial no Reino Unido: entrou para a lista de mais vendidos do jornal *Sunday Times*, com mais de 200 mil cópias comercializadas entre junho e dezembro de 2023. Foi o livro mais vendido no país no último Natal, superando fenômenos como *O Clube do Crime das Quintas-Feiras*, de Richard Osman, e *Heartstopper*, de Alice Oseman.

No começo de maio, a obra ganhou o British Book Awards 2024, a principal premiação literária do Reino Unido. Na ocasião, o júri disse que o livro era "uma ideia muito inteligente" e afirmou que ele ajudou a impulsionar o mercado editorial britânico. Nos EUA, *Murdle* já ganhou outros dois volumes.

**SHERLOCK.** "Espero que os amantes de mistérios gostem dele. Para quem gosta de fazer o papel de detetive, este é um livro que deve colocá-lo na pele de Sherlock Holmes", afirma Karber.

No Brasil, a obra surfa no sucesso de *A Mandíbula de Caim*, um livro-enigma lançado originalmente em 1934 por Edward Powys Mathers (1892-1939) sob o pseudônimo de Torquemada. A publicação ganhou uma nova edição brasileira no fim de 2022 e virou um fenômeno de vendas, com ajuda do TikTok. Diferentemente de *Murdle*, *Caim* tem 100 páginas de histórias destacáveis unidas em ordem aleatória, e o leitor deve ordená-las entre milhões de combinações possíveis.

Outro lançamento recente entra na onda dos livros interativos: *O Porão* (Record), de Vitor Soares (do podcast História em Meia Hora) e Giovani Arceno. Ambientada na ditadura, a obra traz opções que o leitor deve escolher ao longo da trama que o levam a diferentes páginas e possibilidades.

A professora Sonia Maria Dozzi Brucki, do Departamento de Neurologia da Faculdade de Medicina da USP, explica que "a leitura de qualquer tipo de livro estimula muitas áreas cerebrais, pois existe o envolvimento de áreas de linguagem, a imaginação, foco atencional e raciocínio lógico". "São como jogos adicionados à leitura", diz. "O importante é ler, jogar, conversar, ter interações sociais e pensamento crítico sempre estimulado."




**Murdle**
**Autor: G.T. Karber**
**Trad.: Regina Lyra**
**Editora: Intrínseca**
**400 págs., R$ 59,90**

E qual é o segredo de um bom enigma? "Às vezes, os criadores de quebra-cabeça esquecem que o público ainda não sabe a resposta. Quando você conhece a solução, ela parece óbvia, mas, na verdade, é muito difícil torná-la acessível aos outros", opina Karber.

Para o autor, "as pessoas gostam de ser desafiadas, mas não de forma impossível". "Você quer que elas resolvam o quebra-cabeça, que dar um caminho para chegar à solução."

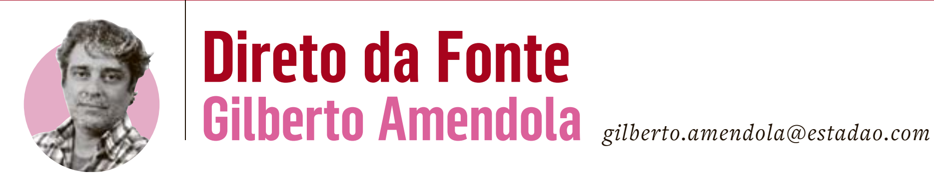
**VALOR.** Livros de enigmas são literatura? Para Roberto Amado, professor de literatura e doutorando em literatura americana na Universidade de Indiana, *Murdle* não pode ser considerado literatura. "É um livro de enigmas, de puzzles, ou seja, jogos que podem ser encontrados em publicações de palavras cruzadas, por exemplo." Mas ele admite que o sucesso da obra prova que o livro, enquanto objeto, ainda é valorizado.

"O livro, o objeto, o velho e bom conjunto de páginas de papel, continua prestigiado. O fato de esses enigmas serem embrulhados num formato de livro eleva o interesse pela 'obra' e por sua nobreza", explica.

O professor diz que, "por mais que seja desconfortável aceitar essa realidade", a literatura está perdendo espaço dentro do mercado de livros. "Aqui, definimos literatura como poesia, ficção, romance, da maneira mais tradicional. Aquela praticada por Thomas Mann, Guimarães Rosa e García Márquez que não está num bom momento", afirma. "Isso abre espaço para outros tipos de manifestações, como os livros quebra-cabeças, os 'instant books' (que tratam de temas datados no calor dos acontecimentos) e as biografias de celebridades", explica. "O importante, para o público leitor, é que sejam livros que possam ser dignamente carregados sob o braço e capazes de enfeitar com elegância a mais modesta estante da sala", diz.

Para o autor de *Murdle*, contudo, isso não importa muito: "Muitos escritores escrevem apenas para outros escritores, mas *Murdle* é para todos. Não importa se você está resolvendo os mistérios para preencher alguns minutos entre o trabalho, se está fazendo isso para manter sua mente afiada ou para aprimorar sua experiência em resolver mistérios, *Murdle* está lá para lhe dar um pouco de alegria, de desafio e com uma reviravolta inteligente".

"Acho que as pessoas estão procurando distrações divertidas que sejam boas para elas. *Murdle* é algo que você pode fazer com sua avó ou com seu melhor amigo. É algo que une as pessoas", completa Karber. ●



# Direto da Fonte
## Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Esses Humanos!

# Enxadrista vende trufas para entrar em campeonato

Eduardo Félix de Araujo, 17, tem um plano B relacionado à sua carreira. Na verdade, a ideia da profissão lhe parece tão perfeita que mais parece um plano A. "Não sei se vou conseguir ser um jogador de xadrez profissional, mas adoraria ser professor de xadrez. O xadrez tem vários caminhos e nunca vou desistir de jogar", diz.

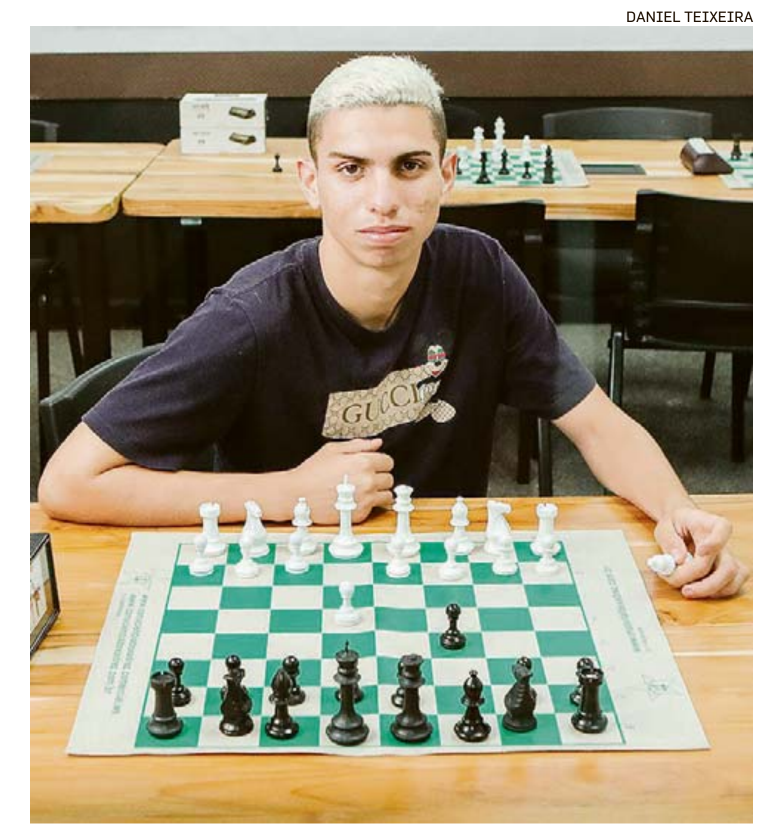
Enquanto essa definição não acontece, o garoto atualmente sonha com uma vaga no mundial juvenil de xadrez, que neste ano será disputado em Florianópolis. Além de treinar cerca de quatro horas por dia, ele e mais três amigos de sua equipe estão vendendo trufas para viabilizarem a viagem e o pagamento da inscrição para o campeonato. Ele conta que o grupo já arrecadou mais de R$1 mil, e que a meta é de R$ 8 mil. "Estamos pensando em etapas. Primeiro, viabilizar a inscrição, depois o hotel, as passagens", explica.

**NA INFÂNCIA.** O garoto começou a jogar xadrez com o pai, aos 5 anos de idade, mas foi aos 14 anos, em um projeto de da Fábrica de Cultura da Vila Curuçá, na Zona Leste, que desenvolveu mais habilidades no jogo. Ativa desde 2011, a iniciativa do BID e da Secretaria Estadual de Cultura, soma, neste ano, 140 matriculados que têm aulas de xadrez. Eduardo foi campeão regional da 1ª fase na competição das escolas públicas da capital e também campeão municipal categoria ouro.

A família de Eduardo é uma grande incentivadora da empreitada. Segundo o garoto, antes do xadrez ele passava muito mais tempo na rua, na maioria das vezes jogando futebol. Hoje, ele passa muito tempo perto dos olhos dos pais, principalmente quando joga online, em casa. "Mas eu continuo gostando de futebol", ri Eduardo.

MARCELA PAES

DANIEL TEIXEIRA



**Eduardo Félix de Araujo, 17, começou a jogar xadrez ao 5 anos**

VICTOR COLLOR



## Jantar de 8 anos do Cozinha 212

O chef Stefan Weitbrecht (*foto*) e o fotógrafo Victor Collor se preparam para celebrar os oito anos do restaurante Cozinha 212. Dia 4 de junho, a casa recebe diretamente da Argentina os chefs Facundo Kelemen, do restaurante Mengano, e German Sitz, do La Carnicería, e a bartender Flavia Arroyo, da Casa Cavia. O menu fechado e especial (R$ 480) estará disponível só na noite de festa.

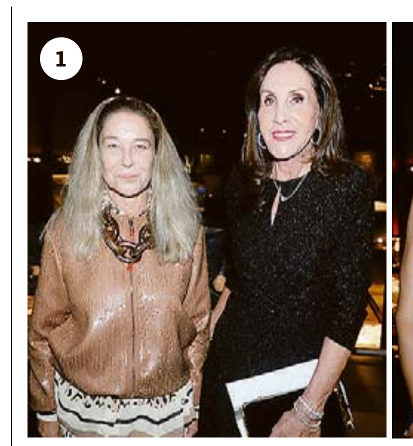


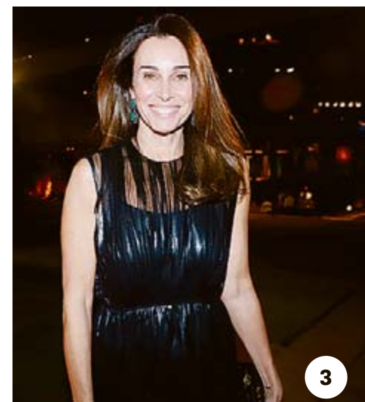
REPRODUÇÃO

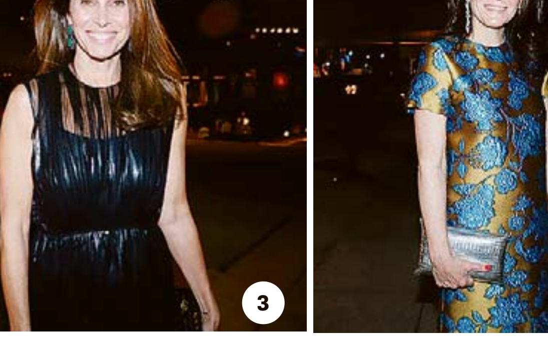
## Leilão de peças imperiais no Morumbi

Uma rara coleção de arte sacra dos séculos 18 e 19 e de peças imperiais pertencentes ao espólio de José Celestino Monteiro de Barros Bourroul está em exposição na Avenida Morumbi, nº 5101. Os itens estão disponíveis para visitação e serão posteriormente leiloados nos dias 3, 4, 5 e 6 de junho. Entre os pontos altos, destaca-se o Capacete de D. Pedro I da Imperial Guarda de Honra.

DENISE ANDRADE







**1. Ana Maria Carvalho Pinto e Vera Diniz na festa beneficente do Mube. 2. Flavia Velloso e Cleusa Garfinkel. 3. Geize Diniz. 4. Ana Paula Villena Viana.**

## Bloco de Notas

**CINEMA 1.** O Centro Cultural São Paulo, em parceria com a Spcine e o Mubi, vai apresentar uma mostra de cinema Queer até o próximo dia 26 de junho. O *Espaços Queer no Cinema* vai apresentar mais de 30 títulos de diferentes países, com a proposta de traçar um amplo panoramas do cinema Queer mundial. A ideia da mostra é propor um debate em torno da comunidade LGBTQIAP+

**CINEMA 2.** O *Panorama do Cinema Suíço Contemporâneo*, que acontece de 5 a 12 de junho no CineSesc, celebra sua 10ª edição com uma seleção de 12 filmes e uma homenagem à consagrada diretora franco suíça Ursula Meier – que estará presente no evento e ganhará uma retrospectiva de sua obra.



Alice Ferraz alice@fhits.com.br

# A dengue do meu marido

Existem vários tipos de casamento, eu sei. Tem quem tenha muitos filhos e o casal é feliz se unindo em volta da prole. Tem quem mesmo com um filho só vive a relação em equilíbrio nesse tripé. Tem casais que têm nos amigos uma fonte de satisfação e a turma é como uma família que forma uma comunidade onde existe apoio, troca e crescimento. Entre tantos modelos de relação conjugal, existe também uma que apelidei de casal "dupla", sem filhos, sem turma. Cada um cresce, amadurece e se nutre a partir dessa relação que é sempre desafiadora em qualquer modelo.

Esta semana minha dupla de 19 anos teve dengue e, pela primeira vez neste ano, o vi fisicamente abatido por algo. Fernando deitou no domingo à noite e passou a semana nesse estado de completo isolamento, em uma bolha de cansaço, dor e sono constante. A minha semana foi intensa de trabalho e segui a rotina, dando ainda mais impulso para, talvez, contrabalançar o estado em que ele estava. E foi aí, a cada novo dia, que me deparei com a falta.

Sabia já que na balança dessa relação em todos esses anos fomos dividindo a vida, repartindo a área em que cada um era mais apto para a tarefa. O que não sabia, ou talvez não percebesse, é que mesmo nas tarefas em que eu tenho maior habilidade, vinha dele uma força de sustentação, um platô de segurança cuja existência me faz ter coragem de ir além. Não pensem que estou falando do abraço no final do dia, do colo, do incentivo, e aí que está meu espanto. Claro que isso fez falta, mas sem a conversa, às vezes a discussão, sem o conselho, o ponto de vista contrário, a semana foi se tornando, no mínimo, confusa e, no final, insuportável.

Sou intensa e rápida, Fernando é mais frio e pensa muito antes de agir. Juntos, dividindo o dia a dia e compartilhando decisões, somos opostos complementares. Não concordamos, mas respeitamos a inteligência de cada um, o que nos leva a ouvir e pensar sobre o ponto de vista proposto, mesmo quando dizemos abertamente que não é isso que faremos.

Nos primeiros dias da semana, tomei todas as decisões sozinha, me sentindo capacitada para cada novo desafio. Aos poucos, fui claramente postergando, na falta do olhar da minha dupla, achei melhor esperar. Minha rapidez na tomada de decisões me parecia arriscada sem seu olhar cauteloso. Até que, no sábado, exausta, pedi abertamente para ele me ouvir, ao que me vi derramando sobre seus ombros questões das mais banais até as que realmente ele podia ajudar. Enquanto falava, percebi a força de preencher espaços que essa relação me trazia. Agradeci internamente seu afeto na forma de presença atuante e sua resiliente decisão diária de estar casado comigo – e, claro, agradeci imensamente o fim da dengue! ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

**SEG** Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli, e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

*Estilo Mercado*

# Com foco em experiências, Swarovski abre loja em São Paulo

STEVEN MEISEL E SWAROVSKI

**A general manager Carla Assumpção; a loja em SP e peças da nova coleção**

***Liderada pela diretora criativa Giovanna Battaglia Engelbert, marca aposta na criação de narrativas visuais***

**ALICE FERRAZ**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O ambiente recoberto de um tom quente e suave de azul – paredes, piso e teto –, que forma a nova loja da Swarovski, reinaugurada há poucas semanas no piso térreo do shopping paulistano Iguatemi, já indica logo de cara que, mais do que uma experiência de compras, ali, cada visitante embarca também em uma vivência imersiva. Com o objetivo de "vibrar com uma extravagância alegre", como foi divulgado pela marca no comunicado oficial, que também fala sobre "abrir um mundo de magia para todos", a novidade segue à risca o interessante conceito criativo que tem revolucionado a empresa austríaca como um todo.

A marca é conhecida mundialmente pela fabricação de cristais sintéticos – diamantes criados pela Swarovski e zircônia, que surgem aplicados em linhas de acessórios e peças de decoração – e passou a viver um novo momento com a chegada da diretora criativa Giovanna Battaglia Engelbert, a primeira mulher na história de mais de 125 anos da empresa a assumir tal cargo. Com seu trabalho, a italiana, já conhecida do público da moda e expert em criar narrativas visuais, trouxe um conceito repleto de nuances e camadas de experiências que se expressam em todos os pontos de contato da Swarovski e que ajudaram a construir uma nova narrativa, palavra-chave para o desejo do público.

**FUTURO.** Ao entrar na nova loja, ou no core da Swarovski, o cliente se vê imerso em um ambiente que pode ser interpretado como uma caixa de joias do futuro. Materiais técnicos, como vidro e metal – que, sob uma análise semiótica, podem ser associados à ciência – foram escolhidos estrategicamente para transportar o visitante a um novo tempo, ultracontemporâneo e pautado pela inovação e tecnologia. Como um reforço a essa sugestão, surge a textura de cromo, um dos acabamentos mais usados no espaço, que traz uma extrema potência reflexiva. Formas geométricas octogonais são repetidas por toda a loja em composição com o tom adocicado de azul que envelopa todo o espaço e, no centro de tudo, uma lúdica montagem apresenta as caixas de joias, em diferentes tamanhos e cores vibrantes – amarelo, rosa e verde. Além disso, os nichos expositores são monocromáticos e surgem na parede de forma que parecem flutuar no ar, as mãos de manequins que exibem os anéis chegam com expressividade nos gestos, e uma textura delicada de seda, com seu brilho suave e difuso, se repete por todo o ambiente. Tudo converge para criar um mundo fantástico de novidades, onde os cristais se revelam em tamanho máxi, as cores envolvem completamente o visitante para despertar novas sensações, e o brilho está por toda a parte.

No centro desse universo está o produto, que foi revolucionado por Giovanna e que sintetiza precisamente todos os conceitos imagéticos estrategicamente extrapolados no projeto da loja. As criações da diretora se tornaram objeto de obsessão entre fashionistas por seu design inovador, com cristais em tamanho jumbo – usados em repetições rítmicas nas máxi rivieras e também por si só como protagonistas únicos das peças –, com cores expressivas, formas que fogem do convencional e diferentes texturas. Uma fórmula que deu certo, como indicam os números de crescimento da empresa. Segundo informações baseadas em relatórios da Swarovski, que foram divulgadas pela Index, multinacional especializada na comercialização de diamantes, a empresa austríaca apresentou 10% de crescimento global, em relação ao período anterior, tanto em 2022, quanto em 2023. Na América Latina, que atualmente é alvo de um importante movimento da empresa, os números de crescimento anuais são ainda maiores e ficam entre 18% e 20%, segundo informações oficiais.

**FOCO.** Neste caso, o foco está na gestão. Há cerca de um mês, a Swarovski comunicou a criação do que vem sendo chamado de cluster LATAM, definido pela unificação das operações de todos os países da América Latina, que passaram a ser comandadas pela general manager Carla Assumpção. Antes da mudança, a executiva brasileira ocupava o cargo de diretora das operações no Brasil, Chile e na Argentina e agora expande sua gestão para todo o território latino. "Esta oportunidade representa não apenas um marco em minha carreira, mas também um compromisso renovado com a visão e os valores da Swarovski. A América Latina é um mercado dinâmico e diversificado, e estou ansiosa para liderar nossa equipe nessa região vibrante. Um passo significativo para a empresa, pois reforça nosso compromisso em atender melhor às necessidades e demandas de nossos clientes", comenta Carla.

A criação do cluster LATAM, aliada aos números de crescimento e aos investimentos da empresa na renovação de suas lojas, sugere que a marca vive um bom momento e que está em expansão, norteada pela estratégia criativa. Em um momento em que o mercado da moda e do luxo mundial é colocado à prova e desafiado pelas vontades de um público ultraexigente, o mundo fantástico da Swarovski chega com uma fórmula assertiva de resposta ao Zeitgeist. Sob o olhar de Giovanna, a marca criou um universo próprio, em que sua visão se retroalimenta dentro de um sistema único para tornar suas imagens mais fortes, seus produtos mais desejáveis e, consequentemente, impulsionar vendas. ●



# Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

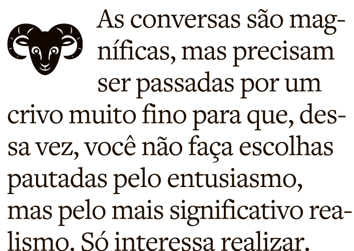
## Riquezas materiais

Data estelar: Lua míngua em Áries

Uns mais, outros menos, porém, todos, sem exceção, buscamos riquezas materiais, porém, raramente o fazemos com o firme intuito de construir um mundo mais justo, mas com a expectativa de usufruirmos de privilégios e de observar a nós mesmos com a satisfação de quem se elevou acima dos outros, sem que se note o medo que sentiríamos de perder essa condição e de retornar à dimensão dos não privilegiados.

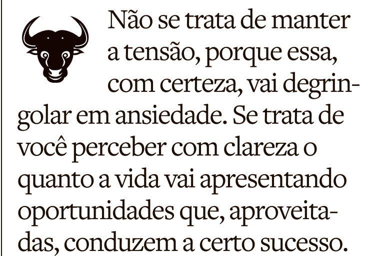
Se fazemos isso individualmente, não temos por que criticar as potências feitas países, que se movimentam na atualidade na direção de guerrear entre si, porque estão convencidas de que umas devem controlar as riquezas do mundo enquanto as outras se submetam a elas.

Nenhuma potência trabalha em nome de um mundo mais justo e equitativo, mas para preservar a riqueza de poucos e a miséria dos muitos. ●



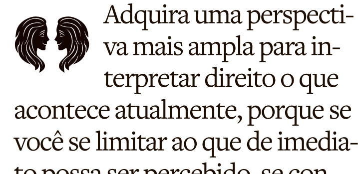
**ÁRIES** 21-3 a 20-4

As conversas são magníficas, mas precisam ser passadas por um crivo muito fino para que, dessa vez, você não faça escolhas pautadas pelo entusiasmo, mas pelo mais significativo realismo. Só interessa realizar.



**TOURO** 21-4 a 20-5

Não se trata de manter a tensão, porque essa, com certeza, vai degringolar em ansiedade. Se trata de você perceber com clareza o quanto a vida vai apresentando oportunidades que, aproveitadas, conduzem a certo sucesso.



**GÊMEOS** 21-5 a 20-6

Adquira uma perspectiva mais ampla para interpretar direito o que acontece atualmente, porque se você se limitar ao que de imediato possa ser percebido, se convencerá de que tudo anda de mal a pior. Não é assim.

**CÂNCER** 21-6 a 21-7



Esse torrencial de emoções desencontradas que circula pela sua alma parece um naufrágio, mas logo mais você vai se recuperar e iniciar um movimento concreto de ações efetivas para tirar as ideias do mundo abstrato.

**LEÃO** 22-7 a 22-8



O poder dos relacionamentos é imbatível, por isso, ainda que as pessoas tragam complicações que irritam você, tenha em mente que sem elas seria impossível você continuar em frente com seus planos. Interdependência.

**VIRGEM** 23-8 a 22-9



No meio desse mundaréu de coisas acontecendo ao mesmo tempo, é preciso você manter a cabeça no lugar e usar o discernimento para fazer boas escolhas. Sem ansiedade, com alegria, o cardápio de escolhas está disponível.

**LIBRA** 23-9 a 22-10



Celebre as perspectivas que se apresentam, desfrute dos bons sentimentos que essas provocam, mas tenha em mente que esses ótimos sentimentos não são suficientes para garantir a realização. É preciso agir.

**ESCORPIÃO** 23-10 a 21-11



A aventura de viver consiste em se atirar a ela a despeito de haver muitas dificuldades que, teoricamente, sugeririam que seria mais sábio ficar na retranca. Esse é o dilema que realmente vale a pena resolver.

**SAGITÁRIO** 22-11 a 21-12

Tudo que de bom e de melhor sua alma tem para experimentar nesta parte do caminho reside na perspectiva de elaborar boas parcerias e de se reaproximar das pessoas que tiveram grande significado no passado.

**CAPRICÓRNIO** 22-12 a 20-1

Melhor você se dedicar ao pouco e pequeno que consiga fazer com seus próprios recursos do que se lançar a grandes aventuras que, por enquanto, têm um destino incerto, porque estão fora do seu controle imediato.

**AQUÁRIO** 21-1 a 19-2



Valorize sua presença, você não precisa que tudo esteja perfeito e em seus devidos lugares, o que você precisa é aumentar a dose de autoconfiança que promova ações eficientes para superar todos os obstáculos.

**PEIXES** 20-2 a 20-3



Enquanto você prestar a devida atenção aos sinais misteriosos que a vida oferece, e os levar a sério, poderá se orientar com clareza no meio desse cenário conturbado e conquistar o que sua alma pretende. Em frente.

*Paladar* ***Festival***

# Dicas para aproveitar o Taste, que reúne o melhor da gastronomia

***Visitantes podem provar pratos de chefs badalados e participar de aulas; evento ocorre no Parque Villa-Lobos***

Um dos eventos gastronômicos mais badalados de São Paulo, o Taste Festival 2024 já está a todo vapor no Parque Villa-Lobos, em São Paulo. O festival segue ainda neste sábado, 1.º, e domingo, 2, e nos dias 7, 8 e 9 de junho.

No evento, é possível provar pratos de restaurantes como Mocotó, Aizomê, Fasano, Chez Claude, Le Jazz, além de participar de aulas e palestras de chefs como Telma Shiraishi, Rodrigo Oliveira, Claude e Thomas Troisgros, Carole Crema, entre outros. Com a curadoria do consultor gastronômico Luiz Américo Camargo, o festival apresentará 31 estabelecimentos. A proposta é unir clássicos e novidades, do fine dining a conceitos mais despojados.

Para quem pretende ir ao evento, a dica é chegar cedo – de preferência, logo na hora que abrir. Assim, você consegue aproveitar a primeira hora para ir aos estandes, ainda sem filas – ou, pelo menos, com filas menores.

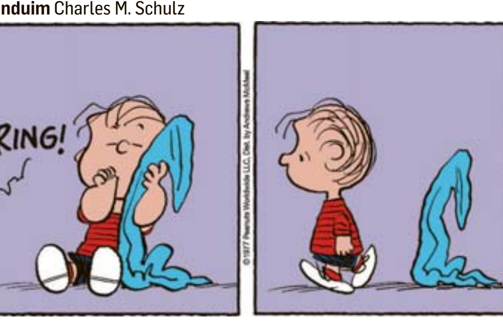
Outro desafio é escolher os pratos. Não aja por impulso: dê uma circulada. Ainda que o preço geral seja bem parecido (entradas por cerca de R$ 30, doces por R$ 35 e principais por R$ 55), é melhor fazer as contas e entender o que é indispensável. Pense bem também sobre as bebidas: refrigerantes saem por R$ 10 e drinques alcoólicos custam de R$ 20 a R$ 30. Assim, é recomendável levar uma garrafa de água, permitida pelo festival que proíbe a entrada de comidas e bebidas de fora.

Por fim, aproveite as aulas, a melhor parte do festival – o preço está incluído no ingresso, que custa a partir de R$ 39,60 (inteira, primeiro lote). Compras pelo eventim.com.br. ●

## QUADRINHOS



**Minduim** Charles M. Schulz









**Recruta Zero** Mort Walker









**Turma da Mônica** Mauricio de Sousa




**O melhor de Calvin** Bill Watterson










**Frank & Ernest** Bob Thaves




**BEM PENSADO** | *"Com o tempo, um segredo ganha vida própria"* **Fiona Barton**



# Le Vin Filosofia

*Suzana Barelli* ***instagram:*** *@suzanabarelli*

## O frio chegou, enfim

Dias frios pedem vinho tinto. Essa máxima é verdadeira aqui no Brasil. Para alegria de importadores e lojistas, os consumidores se animam a provar um tinto com a queda de temperatura, o que começa a acontecer agora, tardiamente, no Sudeste. É o teor alcoólico da bebida (que traz uma sensação de calor ao corpo) e os taninos (que pedem uma receita mais substanciosa de acompanhamento) que explicam a preferência pelos tintos nessa estação.

Mas não são todos os tintos e, também, não são apenas os tintos que combinam com a estação. Para quem gosta de brancos, os dias frios pedem goles mais encorpados, aqueles elaborados com passagem em barricas de carvalho e maior teor alcoólico – muitos chardonnays da Argentina têm esse perfil, assim como os brancos de Rioja. Se a ideia for prestigiar os vinhos gaúchos, um deles é o Gran Chardonnay DO, que amadurece 12 meses em barricas e foudres de carvalho e tem 14% de álcool (R$ 179, no famigliavalduga.com.br).

Também nem todos os tintos casam com o frio. Aqueles mais leves e menos alcoólicos não combinam com a estação. Fuja da maioria dos pinot noir, dos gamays e dolcetos, por exemplo. São tintos de corpo leve, que combinam mais com a meia-estação e alguns até com os dias quentes.

Mas tenha os portugueses tourigas nacionais e alicante bouschet, os onipresentes cabernet sauvignon e os tannats como boas opções, na enorme variedade de uvas tintas. Recentemente o produtor italiano Luigi Coppo, do Piemonte, esteve no Brasil, mostrando os seus barberas, e contou que um dos seus desafios é reduzir o teor alcoólico do vinho, que supera os 15%. Na taça, o tinto é equilibrado e não se sente o álcool no paladar, mas o vinho "esquenta" na boca. Outro exemplo são os tintos do Priorato, na Espanha, que começam a ser divulgados no Brasil, em uma parceria entre a agência Prodeca, de promoção local, e a importadora Mistral. Mais um exemplo é o Vilosell 2017, do produtor Tomàs Cusine (R$ 210, na Mistral). É um tinto que aquece.

> ***Nem todos os tintos casam com o frio; fuja da maioria dos pinot noir, dos gamays e dolcetos***

Outra pedida são os malbecs argentinos. Mesmo com a tendência de tintos mais elegantes e não tão alcoólicos, é uma uva que aquece neste inverno e que combina com uma boa carne. Dos diversos exemplos disponíveis, o produtor Alberto Arizu, da vinícola Luigi Bosca, passou pelo Brasil para promover a DOC Luján de Cuyo – lá, assim como aqui, há movimentos de produtores para valorizar as denominações de origem. E o Malbec DOC De Sangre 2021 (R$ 275,90, na Decanter.com.br), combina bem com o inverno. Mas há também o rótulo mais simples, o Malbec, por R$ 157. ●

**SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS**

**SEG** Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

## CRUZADAS

**NA WEB** | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4bDScwF**

Petrolífera ou mineradora (Econ.)
Inspeção do engenheiro na instalação
(?) vez mais: progressivamente
"O Livro de (?)", filme de 2010
Guerreiro nobre espanhol do séc. XI
Opções à gasolina e ao óleo diesel
Miguel (?), neurocientista paulistano
Enredei; maquinei (fig.)
Muito animado (pop.)
O marciano dura 687 dias (Astr.)
(?) Bin Laden, terrorista morto em 2011
Aqueles que cometem homicídio
Pedaço de vidro
Une peças metálicas
ÂNO
Produto substituível de canetas
Cidade destruída pela ira divina (Bíblia)
Induz a erro
Álbum de Pena Branca e Xavantinho
Efêmero deus Sol do Egito Antigo
Mulheres bonitas (pop.)
"A (?) do Lotação", filme brasileiro
Elites (fig.)
Sistema de educação
Entidade privada de saúde (sigla)
Surpreendentes; espantosos
(?) Lara Resende, escritor brasileiro
Confusão de línguas
O servidor eliminado na proposta de reforma administrativa (2021)
Sarah Vaughan, cantora de jazz
Matéria-prima do creme de barbear
Teófilo Ottoni, político mineiro
Escola de Arte Dramática (sigla)
Esclerose Lateral Amiotrófica (sigla)
Divindade dos ventos (Mit. gr.)
(?) pra leão: difícil de suportar (fig.)

**BANCO** 4/éolo. 5/refil. 10/pingo d'água. 15/comissionamento.

www.coquetel.com.br

## CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

### Torta de banana no pão




Ingredientes:
1 **BANANA**
1 pitada de **AÇÚCAR**
1 pitada de **CANELA**
2 **PÃES** de **LEITE**
2 colheres de sopa de leite **INTEGRAL**
1 ovo
**MANTEIGA** sem sal
Modo de fazer:
Misture o ovo e o leite em uma **TIGELA** e depois pincele a **MISTURA** nos pães. Amasse a banana em um **PRATO**, adicione a canela e o açúcar e despeje **TUDO** em **CIMA** do pão, cobrindo-o com a outra ~~**FATIA**~~. Unte a **SANDUICHEIRA** com a manteiga e coloque o pão recheado até que comece a dourar. Com um **PEGADOR** de salada, retire-o e sirva em seguida. Pode ser feito também no **FORNO**.

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| R | L | C | E | F | H | R | T | B | H | C |
| A | C | L | L | F | A | T | I | A | A | B |
| Ç | B | T | D | R | T | Y | Y | N | N | N |
| U | G | I | Y | Y | Y | T | G | A | G | L |
| C | D | G | D | O | Y | G | Y | N | Y | R |
| A | N | E | D | T | N | P | R | A | T | N |
| R | T | L | D | A | N | E | T | A | T | N |
| M | N | A | D | R | F | G | C | N | R | F |
| B | L | E | C | P | Y | A | N | T | S | S |
| O | T | T | R | C | B | D | B | L | A | C |
| N | F | I | L | H | T | O | N | N | N | D |
| L | N | E | D | C | T | R | C | S | D | B |
| N | T | L | D | A | D | Y | N | D | U | S |
| T | T | T | N | C | L | B | G | L | I | L |
| I | N | T | E | G | R | A | L | C | C | D |
| N | C | D | S | S | L | H | R | R | H | G |
| E | M | I | S | T | U | R | A | T | E | T |
| C | N | C | R | D | L | L | L | D | I | B |
| T | L | D | C | A | G | R | R | C | R | H |
| S | N | R | C | A | N | E | L | A | A | L |
| E | D | Y | N | N | R | T | L | T | T | R |
| Ã | C | R | G | M | T | T | F | C | N | R |
| P | M | M | A | N | T | E | I | G | A | R |
| L | G | F | F | F | F | F | T | R | R | C |
| R | H | F | N | T | T | N | R | M | T | L |
| D | T | O | E | T | Y | I | I | D | F | D |
| T | R | R | E | F | R | D | H | T | L | Y |
| L | F | N | L | B | B | C | R | U | H | L |
| A | T | O | N | Y | I | R | T | D | L | H |
| N | D | T | D | M | F | R | D | O | H | A |
| M | D | A | A | D | L | A | T | G | T | B |
| R | R | R | A | G | G | F | R | C | Y | C |



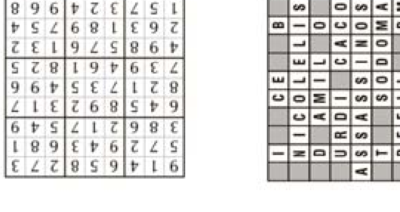
## SUDOKU

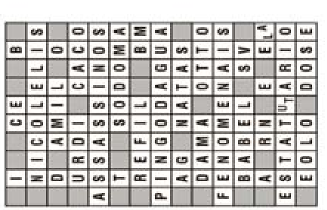
**NA WEB** | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3V31fA0**

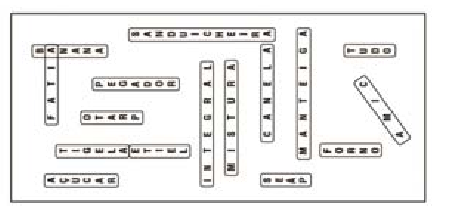
Nível Difícil

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 9 | | | | | | 2 | 7 | |
| | | | | | 3 | | | 1 |
| | | | 2 | | | | | 9 |
| | | 5 | | 9 | | | 1 | |
| | | | 7 | | 5 | | | |
| | 3 | | | 6 | | 8 | | |
| 4 | | | | | 6 | | | |
| 2 | | | 1 | | | | | |
| | 5 | 7 | | | | | | 8 |

## SOLUÇÕES

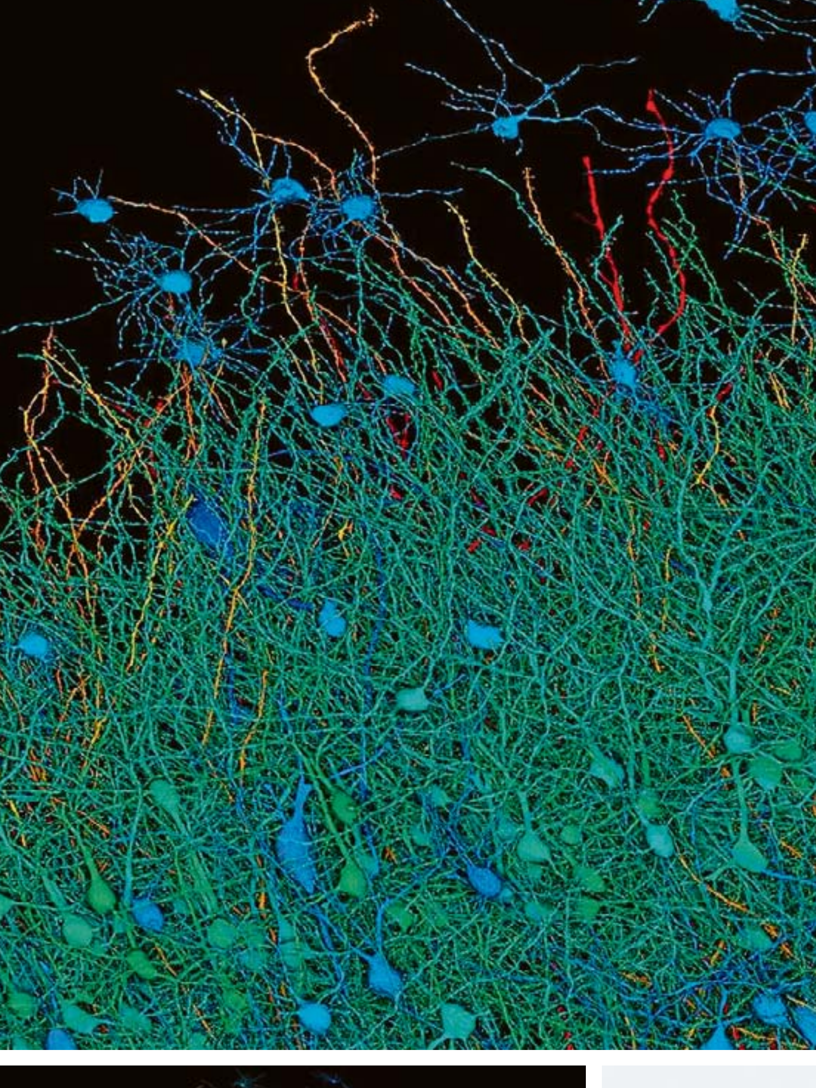






*Com uma amostra de córtex, cientistas criaram a maior base de dados cerebrais em alta resolução*

# Um mapa detalhado do cérebro humano



RAMANA RECH

Em uma parceria firmada recentemente com o Google, pesquisadores da Universidade Harvard conseguiram criar, em alta resolução, a maior base de dados da estrutura do cérebro humano. O estudo mapeou cada célula e sinapse de uma pequena amostra cerebral. Com as imagens, a equipe pôde observar fenômenos cuja explicação ainda não foi encontrada.

Eles utilizaram um milímetro cúbico de volume de um córtex saudável retirado durante uma cirurgia em uma mulher com epilepsia. O procedimento servia para que os cirurgiões alcançassem a parte do cérebro que precisava ser operada. A amostra de córtex, especificamente, veio do lobo temporal anterior e possui seis camadas de células.

Para transformar a amostra em imagem, os pesquisadores utilizaram um microscópio eletrônico, o que lhes possibilitou investigar de forma detalhada estruturas biológicas e inorgânicas contidas na amostra. Os dados capturados pelo telescópio foram, então, reconstruídos pelo computador.

**CÉLULAS E SINAPSES.** Apesar de a amostra utilizada ser pequena, as imagens exibiram 57 mil células e 150 milhões de sinapses – pontos de conexão onde o sinal atravessa de um neurônio para o outro. Isso resultou em um total de 1,4 milhão de gigabytes de dados.

A partir disso, surgiu a necessidade da parceria com o Google, que ofereceu uma inteligência artificial de processamento de imagens.

Por causa da vasta quantidade de dados, os pesquisadores ainda não conseguiram analisar todas as informações disponíveis. Para tornar o esforço conjunto ainda maior, eles compartilharam os dados online e ofertaram ferramentas de análise.

**CONEXÕES.** Entre os achados que surpreenderam os cientistas estão as fortes conexões entre os pares de neurônios. Em alguns casos, havia dezenas de sinapses conectando as mesmas duas células. Conexões tão fortes não foram encontradas nos cérebros de ratos, por exemplo. Outro ponto intrigante foi a existência de pares de células simetricamente iguais, como em um espelho.

Também identificaram a ocorrência de axônios espiralados. Essa estrutura faz parte do neurônio e é responsável por carregar o sinal para fora da célula. Havia poucos axônios em espiral e, em alguns casos, eles ficavam na superfície de outra célula. Mas a função e o porquê dos axônios espiralados ainda são desconhecidos.

As imagens obtidas no estudo mostram a grande intensidade de conexão dos neurônios. Só um neurônio tem mais 5 mil axônios chegando de outras células com sinais, gerando inúmeras sinapses. ●

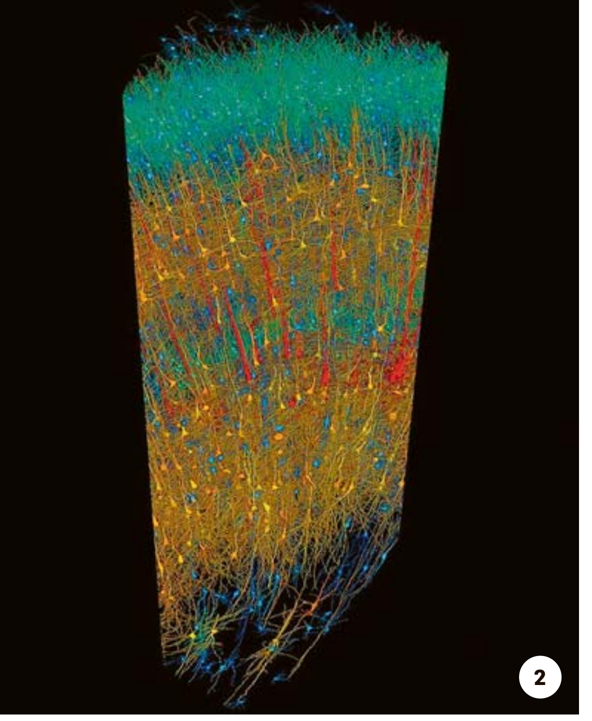


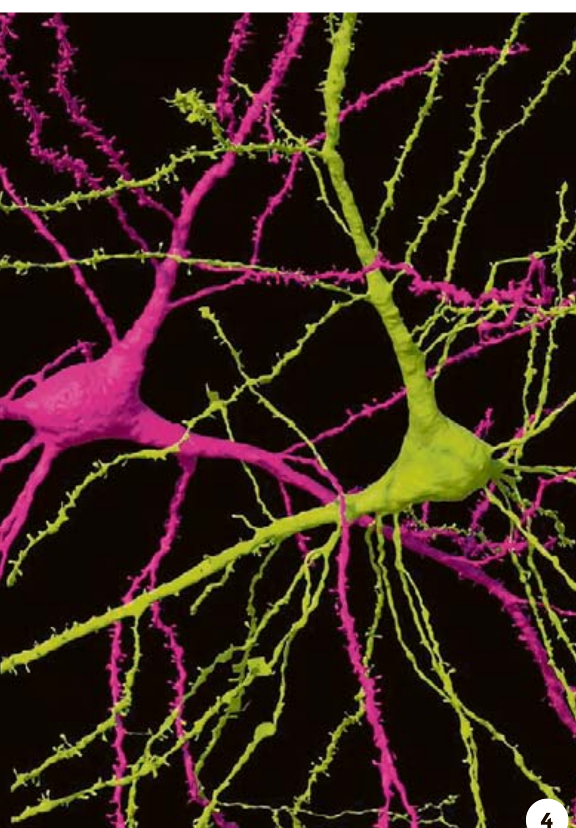
***Sem explicação***
*Trabalho feito em parceria entre Harvard e Google obteve imagens de fenômenos do cérebro que a ciência ainda não consegue explicar*

**Em detalhes**

**150 milhões**
**de sinapses – de onde o sinal atravessa de um neurônio para o outro – foram exibidas nas imagens**

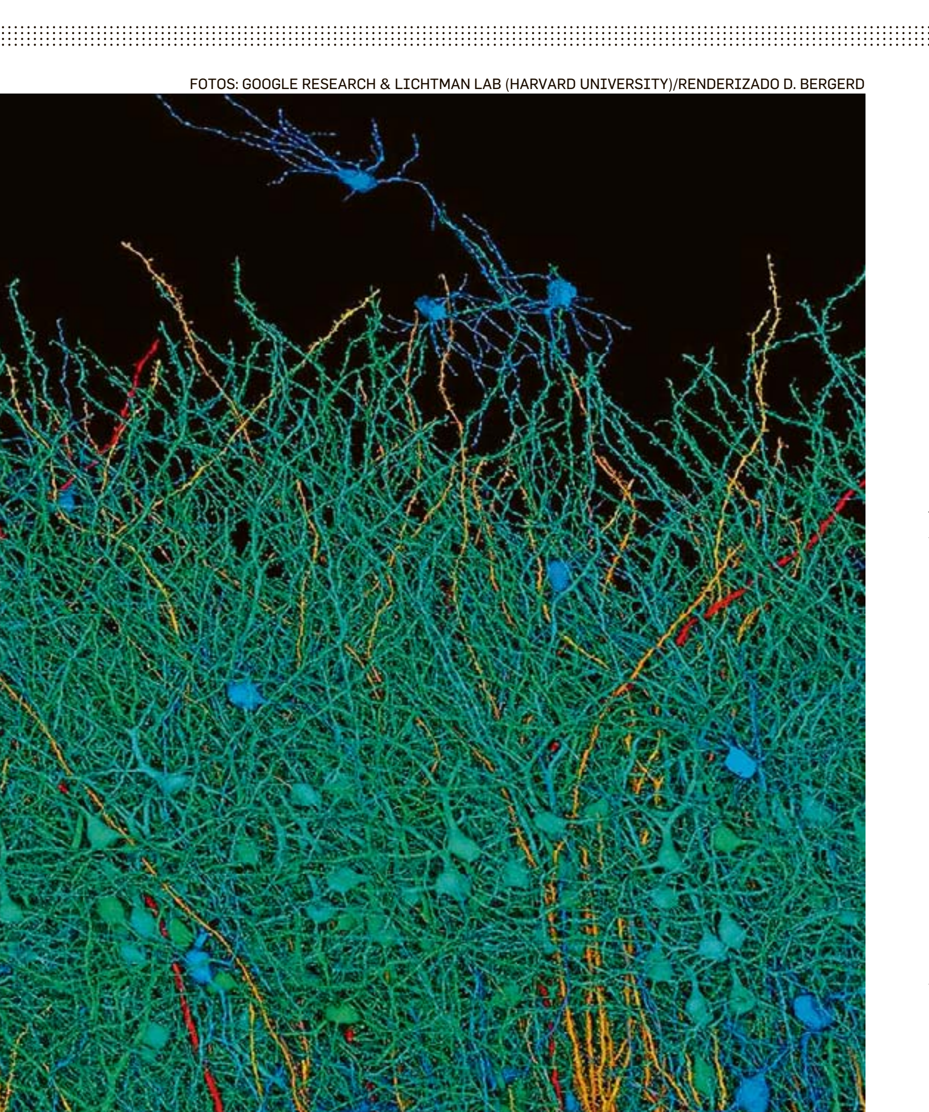
**1,4 milhão**
**de gigabytes de dados foram coletados**



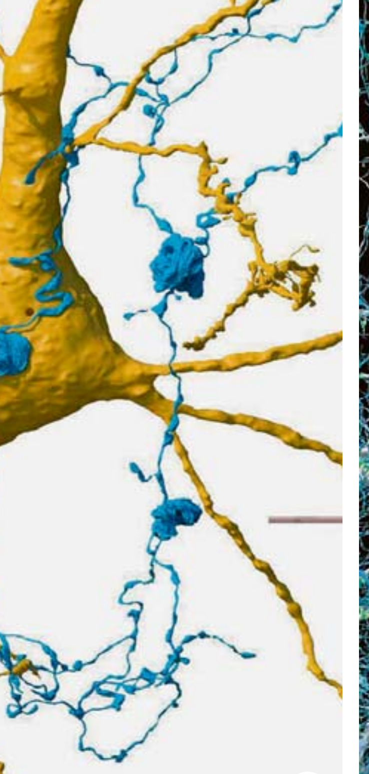


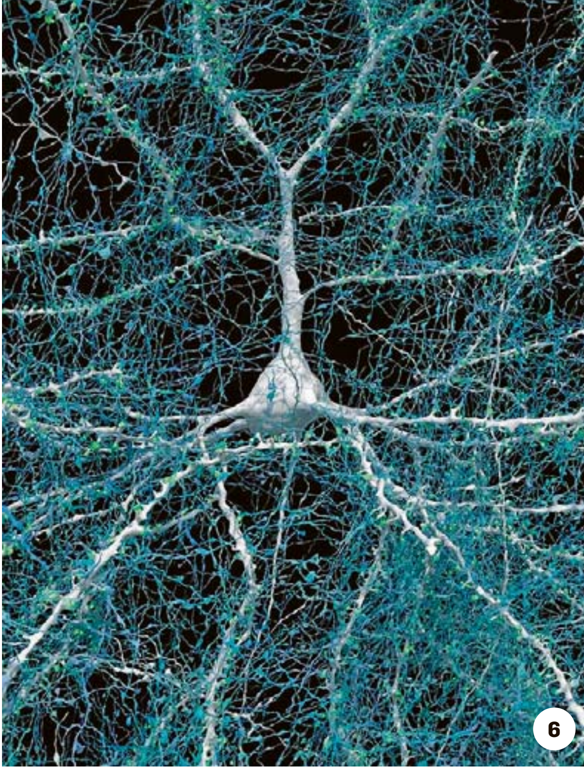


FOTOS: GOOGLE RESEARCH & LICHTMAN LAB (HARVARD UNIVERSITY)/RENDERIZADO D. BERGERD









GOOGLE/REPRODU

**1. Pesquisadores de Harvard e do Google criaram o maior mapa de conexões do cérebro**

**2. Os neurônios de cada uma das seis camadas do córtex foram pintados por IA de formas diferentes**

**3. Amostra de córtex veio do lobo temporal anterior**

**4. Foi notada a existência de células que tendem a ficar simetricamente iguais**

**5. Alguns raros axônios tinham formato em espiral**

**6. Um neurônio (em branco) tem mais de 5 mil axônios (em azul) chegando de outras células pelas sinapses**

# Estudo desvenda a atividade cerebral entre líder e seguidor

Um estudo feito por pesquisadores chineses procurou desvendar o comportamento cerebral durante interações entre líderes e seus seguidores. Eles descobriram que o cérebro dos seguidores tende a ter maior sincronização com o do líder do que com o de outras pessoas do mesmo status, e esse mecanismo possibilita que tensões provocadas por divergências entre diferentes categorias sejam aliviadas. Conforme o artigo, há algumas vantagens na hierarquização da sociedade, entre elas maior estabilidade de grupo e melhora na produtividade. Mas isso vem com alguns custos, como o abuso de poder por parte de pessoas com alto status social.

Certas atividades em grupo, afirma o estudo, podem ser úteis para facilitar a influência de lideranças e reforçar hierarquias, como tradições e rituais coletivos. As conclusões da pesquisa foram publicadas em abril na revista *PLOS Biology*. Para avaliar a coesão social no nível cerebral, os pesquisadores fizeram um experimento com 528 pessoas, sendo um terço "líderes" e dois terços "seguidores". Eles realizaram encontros online entre trios, em que a mesma proporção era mantida. Os líderes eram escolhidos de forma democrática, e os participantes deveriam discutir estratégias para possíveis competições entre grupos.

Durante o processo, os cientistas gravaram as atividades neurais dos três membros de cada equipe. O objetivo era analisar se haveria diferença entre as atividades cerebrais entre os dois seguidores e entre os seguidores e os líderes.

Os resultados indicaram que houve alinhamento neural e maior frequência de comunicação e resposta entre indivíduos de status diferentes. No nível neural, a sincronização mais forte ocorreu em uma área-chave do cérebro relacionada ao esforço de mentalização de se colocar no lugar do outro.

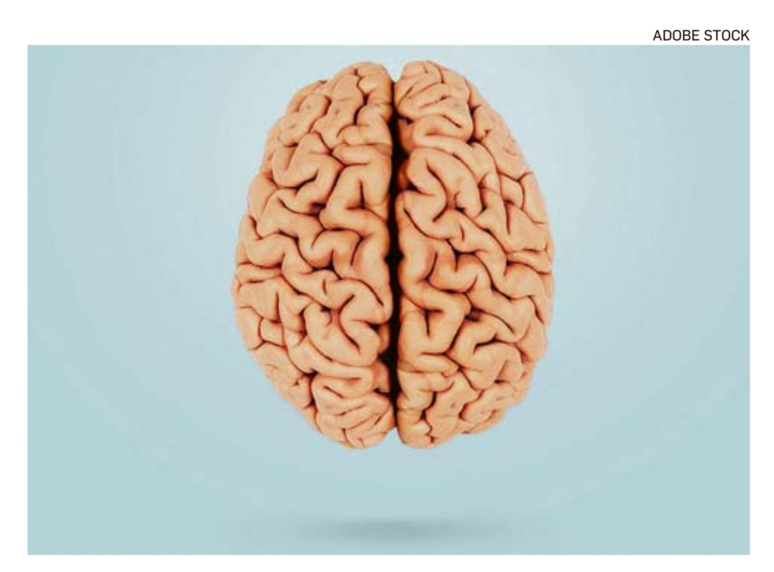
**CULTURA CHINESA.** O artigo, porém, destaca que todos os participantes eram chineses, o que traz dúvida se os resultados mudariam num contexto cultural diferente. Em comparação com o Ocidente, a cultura do leste asiático tende a mostrar maiores níveis de obediência e comprometimento com lideranças. A sincronização da atividade do cérebro emerge em situações sociais como entre parceiros amorosos, pais e filhos e professores e alunos. Pesquisas recentes apontam que essa é uma forma eficiente de medir interações sociais.

**Hierarquia reforçada**
**Certas atividades em grupo, afirma o estudo, podem ajudar a facilitar a influência de lideranças**

Em sociedades hierárquicas, a sincronização pode servir para aumentar entendimento mútuo e troca de informações entre líderes e seguidores. Já as interações entre pessoas da mesma categoria social demanda menos mentalização, e elas conseguem maior coesão ao compartilhar vivências parecidas.

A pesquisa também descobriu que, durante o experimento, a atividade do córtex pré-frontal cerebral dos líderes era mais rápida do que a dos seguidores. Uma das funções dessa região é o domínio social e a elaboração de interações sociais futuras. Isso mostra que o líder em questão estava engajado em antecipar e predizer o estado mental dos seguidores. ● R.R.

ADOBE STOCK



**Sincronia foi maior em área cerebral ligada a se pôr no lugar do outro**

*Paladar* **Bebidas**

# Um guia para se aventurar no mundo do uísque

***Especialista explica os ritos e as diferenças do destilado que, segundo ele, conta com uma grande variedade sensorial no mercado***

LUIGI DI FIORE

O uísque é um dos destilados mais conhecidos e consumidos no planeta. Há quem prefira tomar a bebida pura ou on the rocks (com pedras de gelo), mas o uísque também pode entrar como ingrediente-chave em vários drinques servidos em bares e festas.

Segundo Maurício Porto, dono do Caledonia Bar e especialista na bebida, o mercado de uísque é alimentado, ao mesmo tempo, pela tradição e pela inovação. A tentativa de equilibrar esses dois aspectos pode ser observada tanto nos detalhes da produção da bebida quanto nos diferentes produtos comercializados mundo afora.

Detentor do título de Keeper of The Quaich, reconhecimento internacional cedido a um seleto grupo de indivíduos que realizam o trabalho de aprimorar e proliferar os conhecimentos sobre uísque escocês, Maurício Porto contou fatos e curiosidades sobre a bebida. Confira:

**A ORIGEM.** "O uísque surgiu na Irlanda, a partir dos monges beneditinos que chegaram lá da Península Ibérica. Eles começam a produzir o uísque dentro dos mosteiros com intuito medicinal, sob o nome de uisgebeatha (gaélico para 'água da vida')", diz Maurício.

Segundo ele, o uísque só começou a ser consumido de maneira recreativa após a ordem de dissolução dos mosteiros no país pelo rei Henrique VIII, entre 1536 e 1541. A partir desse ponto, os monges começaram a comercializar o uísque, antes produzido exclusivamente para uso interno e medicinal.

O primeiro registro da bebida dataria, de acordo com o especialista, do século 15, em uma espécie de lista de compras de monge, que solicitava a aquisição de malte para a produção da bebida.

"Para se ter uma ideia, no começo de sua comercialização o uísque não era maturado ou envelhecido. O envelhecimento surgiu depois, quando os comerciantes observaram que o armazenamento da bebida em barris de madeira, utilizados nos transportes, conferiam um sabor agradável ao produto."

**DEFINIÇÃO.** "No mundo todo, exceto na Índia, o uísque é um destilado de grãos envelhecido em barris. A definição mais genérica possível. Os países têm legislação específica sobre o que é uísque", explica ele.

Os grãos mais utilizados são cevada (maltada ou não), trigo, milho, centeio, trigo sarraceno e sorgo. "Cada um tem uma característica de sabor diferente. O milho confere mais dulçor à bebida, o centeio é mais amargo, apimentado e herbal, e o trigo traz um sabor mais leve", compara o especialista. Para ele, a cevada maltada é particularmente importante para a otimização e qualidade do processo de fermentação.

**QUANTO MAIS VELHO MELHOR?** Segundo o especialista, não. "Quanto mais envelhecido, muito provavelmente mais delicado será o uísque, essa é a única garantia que o envelhecimento dá", afirma. No entanto, Porto diz que é uma prática comum da indústria reutilizar os barris, o que interfere nos resultados das maturações.

A questão afetada na bebida, analisa Porto, é o chamado "ponto de equilíbrio", em que o perfil sensorial do destilado se encontra em perfeita harmonia com o perfil de influência da madeira utilizada nos barris.

"Em um barril jovem, esse ponto é atingido (*na Escócia*) por volta dos 10 a 12 anos de envelhecimento. Quando utilizado pela segunda vez, a idade necessária para atingir o ponto de equilíbrio passa para 18 a 25 anos, e em uma terceira vez, o tempo já passa para a casa dos 50 anos."

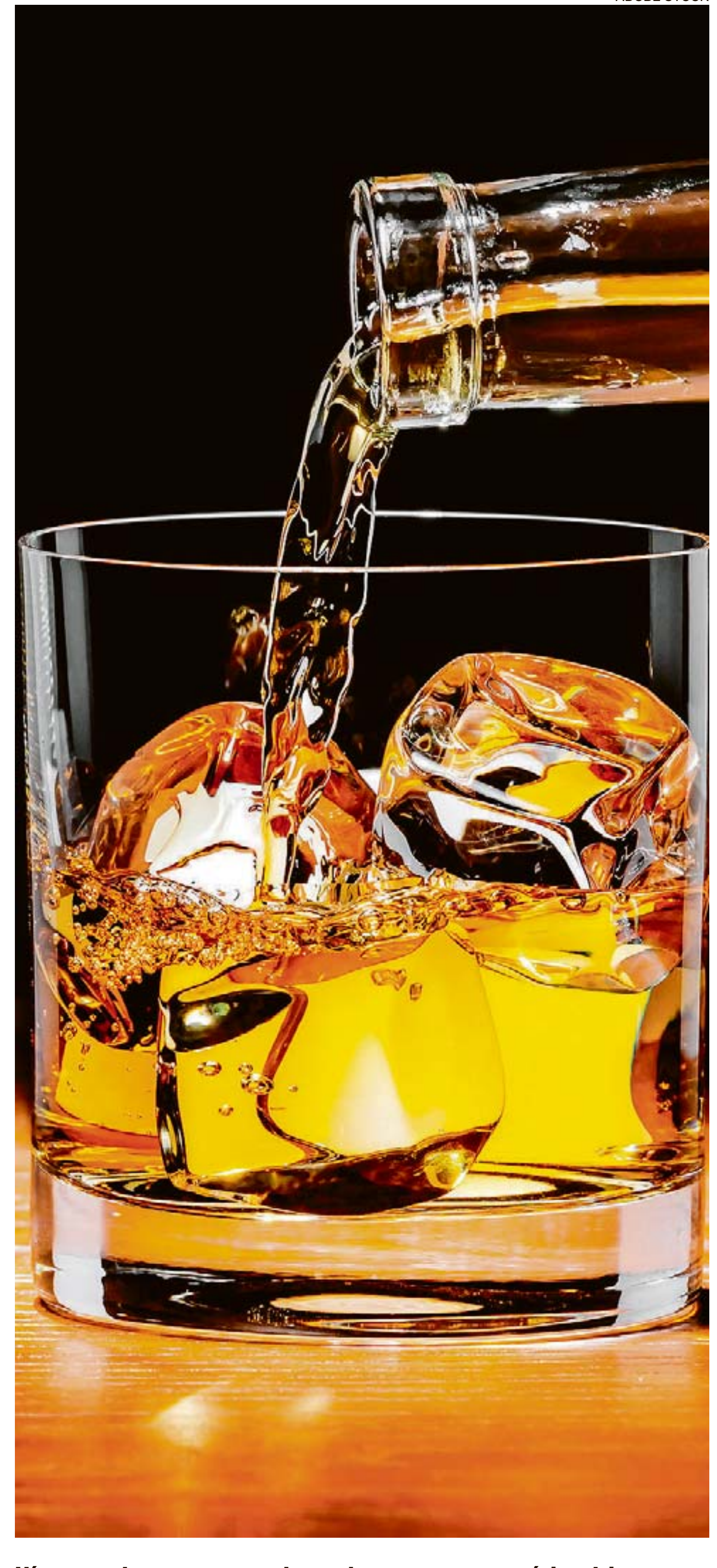
Uísques mais antigos, ensina o especialista, usam barris mais "cansados" para chegar ao ponto de maturação mais avançado da bebida, com perfil sensorial delicado e complexo.

Sobre os tipos de madeira utilizados, o mais comum é o carvalho, e a Escócia é um país rígido nesse sentido, restringindo toda a sua produção de uísque a barris feitos com essa madeira. Usam-se no geral três tipos principais de carvalho nos barris. O primeiro é o carvalho americano, considerado "padrão" da indústria, que confere dulçor e notas de baunilha, caramelo, mel e gengibre à bebida.

Já o carvalho europeu geralmente foi utilizado anteriormente para a produção de vinhos (muitas vezes, Jerez), dando à bebida notas de cravo, canela, uva passa e ameixa. Por sua vez, o carvalho japonês (mizunara) é um híbrido em características sensoriais do europeu e do americano. Ele vem ganhando bastante reconhecimento no cenário, com notas de coco, baunilha e pimenta branca.

Porto também observa uma nova onda de maturação em madeiras que não sejam o carvalho, que surgiu após a flexibilização da Scotch Whisky Association para a produção de uísque nesses barris.

ADOBE STOCK



**Uísque pode ser puro, on the rocks ou entrar em vários drinques**

**Sutis diferenças** 

**Conheça os tipos da bebida**

● **Scotch x Bourbon**
**O scotch é produzido com grãos em território escocês, destilado até 94,8%, com graduação alcoólica mínima de engarrafamento de 40% e envelhecimento mínimo de três anos em barris de carvalho. O bourbon (uísque americano) precisa ser feito a partir de 51% de milho, destilado até 80%, em barris virgens e com graduação alcoólica final mínima de 40%.**

● **Blended x Single Malt**
**Os single malt seguem as regras do uísque escocês, e têm de ser feitos em uma única destilaria e em alambiques de cobre. Além disso, deve ser produzido a partir da cevada maltada. Já os blendeds são feitos com a mistura de um ou mais single malt com um ou mais single grains.**

**PRIMEIROS GOLES.** Para dar um passo inicial no universo do uísque, o especialista afirma que não existe uma fórmula específica. Ele acredita que vale a pena ir observando as opções do mercado que mais agradam ao paladar, até encontrar a que mais combine com o que se procura.

"Depende da pessoa. Acho que os que dizem não gostar de determinada bebida apenas não provaram ainda o estilo que mais combina com seu paladar", declara Maurício. "Há uma variedade sensorial gigantesca entre os diferentes tipos e marcas."

Caso as opções de entrada do mercado não consigam agradar ao paladar de alguém determinado a saborear e conhecer mais sobre uísque, Porto recomenda procurar opções diferentes, como single malts de perfis mais defumados e turfados, como o Laphroaig ou Ardbeg, ou ainda rye whiskies (de trigo), como o Jim Beam Rye ou o High West Double Rye, ainda pouco conhecidos.

"Existem também os single malt 'de recrutamento', opções de entrada mais em conta e que não assustam muito sensorialmente, como o Glenlivet Founders Reserve", recomenda.

**O JEITO CERTO.** Cada um tem o seu jeito favorito de beber uísque, e, para Porto, isso deve ser respeitado. Ele observa que não há regras definidas sobre o jeito certo de consumila. "Aqui mesmo no Caledonia, nós fazemos bastante isso, usando bons uísques em drinques clássicos e autorais. Não é nenhum pecado misturar."

Mas o especialista comenta que, caso o objetivo seja fazer uma degustação detalhada da bebida, há algumas práticas que contribuem para uma melhor análise. A degustação analítica deve ser feita com a bebida pura, servida na temperatura de recomendação, que no caso do uísque é a temperatura ambiente. "Você pode também beber depois com algumas gotas de água, que vão 'abrir' a bebida."

**TENDÊNCIAS.** Porto explica que o mercado vive um equilíbrio entre tradição e inovação. Como tendência atual, além da maturação em novos tipos de madeiras, Porto aponta para o surgimento de novas opções de uísques single malt, impulsionadas por um mercado de crescente interesse no gênero.

No Brasil, Maurício destaca duas destilarias. A Union, de Bento Gonçalves (RS), produz uísques com cara de scotch, e a Lamas, de Minas Gerais, produz o que o especialista chama de um autêntico "craft whisky brasileiro", feito com ingredientes e produtos nacionais e que tentam construir uma identidade própria para os uísques daqui. ●



**NA WEB**
Uma seleção de receitas de drinques com uísque
**bit.ly/receitauisque**

INÊS 249



BEM_ ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO,
1 DE JUNHO
DE 2024







DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)



ADOBE STOCK

## Relacionamentos

# Disposição a dois

Aliar os exercícios físicos certos com uma boa comunicação com seu parceiro pode turbinar sua vida sexual. Veja dicas

PARA ENTENDER

# Depois da dengue, pacientes correm risco de sequelas; saiba quais

*Superar a doença nem sempre significa o fim dos problemas; sintomas neurológicos, cardíacos, renais e hepáticos podem persistir*

STOCK.ADOBE.COM



**Fadiga e dor de cabeça são os sintomas mais comuns depois da infecção pelo mosquito Aedes aegypt**

**LAYLA SHASTA**

A dengue tem como manifestações mais comuns febre alta, manchas na pele e dores no corpo, que costumam durar de cinco a sete dias. Mas, mesmo depois da cura, a pessoa acometida pela doença pode apresentar sintomas persistentes. Cabe destacar que, até o momento, o Ministério da Saúde registra mais de 4,7 milhões de casos prováveis da infecção no País.

De acordo com Melissa Falcão, infectologista e consultora da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), o quadro clássico da dengue costuma melhorar sem deixar sequelas permanentes. Em uma situação comum, no máximo a fadiga e a dor de cabeça podem incomodar por mais tempo, desaparecendo após alguns dias ou semanas.

Mas a verdade é que o vírus da dengue penetra na corrente sanguínea e pode se multiplicar em diversos órgãos. Melissa explica que é a partir desse processo que as complicações podem aparecer. Confira, a seguir, algumas das principais.

**REPERCUSSÕES NO SISTEMA NERVOSO.** A dengue pode atingir o sistema nervoso, tanto em adultos como em crianças. Segundo o Ministério da Saúde, as manifestações desse problema incluem convulsões, delírio, sonolência, irritabilidade, amnésia e paralisias. Uma das complicações mais graves é a encefalite. A condição é uma inflamação que ocorre no cérebro quando um vírus (em alguns casos, bactérias) consegue atacá-lo diretamente.

Segundo Melissa, a encefalite pode gerar sequelas como dificuldades motoras e de fala, além de síndrome de Guillain-Barré, que aumenta o risco de perda dos movimentos. Essa síndrome é desencadeada por infecção bacteriana ou viral aguda e causa sintomas como fraqueza e formigamento nos pés e nas pernas que se espalham pelo corpo. Pode levar à paralisia e causar danos permanentes.

**IMPACTOS CARDIOVASCULARES.** Em sua forma grave, a dengue também pode provocar alterações sérias no coração, que se manifestam, por exemplo, com quadros de insuficiência cardíaca e miocardite – inflamação no músculo cardíaco. De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), 48% dos pacientes que evoluem para a forma grave da dengue desenvolvem a miocardite.

A maioria das pessoas com essa inflamação se recupera. No entanto, caso ela se dissemine pelo coração, pode resultar em insuficiência cardíaca crônica e outros problemas sérios.

**PROBLEMAS RENAIS E HEPÁTICOS.** A infectologista da SBI também alerta que as complicações da dengue grave podem prejudicar fígado e rins.

Muitos médicos associam quadros de dengue grave à insuficiência renal aguda (IRA). Nessa condição, os rins perdem a capacidade de efetuar suas funções básicas de forma súbita e rápida. Em casos graves, os pacientes podem desenvolver sintomas ainda mais sérios, como convulsões ou coma, segundo aponta a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN).

> *"O uso de anti-inflamatórios hormonais, medicações tão comumente usadas na nossa população para dor e febre, aumenta o risco de sangramentos e gravidade"*
> **Melissa Falcão**
> Infectologista

Com relação ao fígado, segundo o Ministério da Saúde, níveis levemente elevados de enzimas hepáticas – um indicador de possíveis danos ao órgão –, são encontrados em até 50% dos pacientes infectados com dengue. Em quadros graves, pode ocorrer o comprometimento severo das funções do fígado.

**QUANTO TEMPO AS SEQUELAS DURAM.** Melissa explica que, entre as pessoas que desenvolvem sequelas relacionadas à dengue, algumas podem ter problemas permanentes, enquanto outras apresentam sintomas que irão melhorar ao longo do tempo.

Em resumo, a duração depende de diversos fatores. Entre eles, o tipo de dengue, quais partes do corpo foram atingidas, a gravidade dessa complicação, a saúde geral do paciente e a resposta imune individual.

A médica alerta que o risco de se desenvolver um quadro grave de doença, que pode levar às sequelas permanentes, é maior para indivíduos com comorbidades, crianças com menos de 2 anos, idosos (acima de 60 anos), grávidas e mulheres que tiveram filho há pouco tempo.

Por isso, esse público deve ter cuidado redobrado na prevenção da doença e, em caso de infecção, ficar de olho nos sinais que podem indicar dengue grave e buscar apoio médico.

**SINAIS DE DENGUE GRAVE.** Para minimizar os riscos de sequelas, o primeiro passo é entender os sinais de alerta da doença. Melissa explica que alguns deles são vômitos frequentes, dor forte na barriga, sangramentos (no nariz ou boca), desmaio, irritação ou sonolência, aumento de fígado (observado em exames).

**Duração**
**Segundo especialista, algumas sequelas podem ser permanentes; outras desaparecem com o tempo**

A infectologista alerta que é importante evitar a automedicação. "O uso de anti-inflamatórios hormonais, medicações tão comumente usadas na nossa população para dor e febre, aumenta o risco de sangramentos e gravidade", explica.

Além disso, Melissa destaca que o principal tratamento para a dengue é manter a hidratação, o que diminui a probabilidade de qualquer complicação diretamente relacionada à doença.

Por fim, ao primeiro sinal de alerta, é necessário recorrer ao hospital, onde o paciente receberá a hidratação adequada, além de medicamentos específicos prescritos por um profissional. ●



SOTCK.ADOBE.COM

**Quando o dente não se desenvolve, a higienização é prejudicada, o que favorece a placa bacteriana e aumenta o risco de inflamações**

SAÚDE BUCAL

# Qual é o momento para extrair o dente do siso?

***Inchaço e sangramento da gengiva estão entre os sintomas; procedimento é simples, mas exige cuidados antes e depois da extração***

**VICTÓRIA RIBEIRO**

A extração do dente do siso é considerada um procedimento comum, mas ainda persistem muitas dúvidas sobre o processo de extração.

Embora não exista uma explicação definitiva sobre por que é preciso extrair o siso, Sidney Neves, especialista e integrante da Câmara Técnica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (Crosp), conta que isso pode ter relação com o processo evolutivo e uma mudança no padrão alimentar.

De acordo com ele, estudos sugerem que, com a introdução de alimentos cozidos, a mastigação se tornou menos exigente em comparação com uma dieta baseada em alimentos crus, como era comum em tempos pré-históricos. "Essa transição alimentar teria diminuído a necessidade de espaço na mandíbula, resultando na redução do tamanho das arcadas dentárias ao longo do tempo", explica Neves.

Como resultado, muitas pessoas não desenvolvem mais os sisos, também conhecidos como terceiros molares. Outras, contudo, ainda lidam com a limitação de espaço, levando esses dentes a emergirem parcialmente ou a ficarem completamente inclusos na gengiva. "Essa situação dificulta a higienização adequada e favorece o acúmulo de resíduos alimentares e placa bacteriana, aumentando o risco de inflamações e episódios de dor e desconforto", adverte.

### *Quando é necessário tirar o siso?*

Segundo Neves, a extração do dente do siso é recomendada nos casos em que ocorre um desenvolvimento horizontal do dente, seja parcialmente visível na gengiva ou completamente inserido nessa região da boca, tornando-o imperceptível. Para aqueles que desenvolvem o siso normalmente, na posição vertical, a cirurgia não é necessária. O processo de retirada é mais comum em pessoas de 17 a 25 anos.

### *Quais são os sintomas?*

Os sintomas variam conforme o caso. Para os sisos que se desenvolvem parcialmente, com apenas uma parte exposta na gengiva, é comum que haja sintomas dolorosos, como sangramento gengival, inchaço e dor persistente. Por outro lado, quando o dente está completamente inserido na gengiva, o desenvolvimento tende a ser assintomático.

### *Que problemas podem surgir se o siso não for extraído quando necessário?*

Neves aponta que o problema mais preocupante está ligado à dificuldade de manter uma higienização adequada na região, o que pode resultar em processos infecciosos de rápida evolução, com potencial de afetar a área da face e do pescoço. "Nos casos de sisos assintomáticos, embora o risco de infecção seja menor, há uma maior predisposição para o desenvolvimento de quadros graves, como cistos, lesões ou tumores, podendo alcançar proporções significativas."

Embora muitas pessoas acreditem que o siso afeta o alinhamento dos outros dentes, estudos recentes mostram que não há uma ligação significativa entre a presença do terceiro molar e o desalinhamento dentário. Os cientistas sugerem que o desalinhamento está mais associado ao processo natural de estreitamento da mandíbula. Esse estreitamento ocorre devido à mastigação e aos pequenos desgastes que os dentes sofrem ao longo do tempo, e não especificamente pela presença do siso.

### *Como é feita a retirada do siso?*

Geralmente, a extração do siso é realizada no consultório odontológico, utilizando anestesia local. No entanto, em situações excepcionais, quando o dente está deitado e ainda não erupcionou completamente, o procedimento pode ser mais complexo. Nesses casos, pode ser necessária uma cirurgia em ambiente hospitalar, com o uso de anestesia geral. Isso também se aplica quando os quatro sisos precisam ser extraídos de uma vez só.

Independentemente da situação, o dentista Sérgio Kignel, doutor em diagnóstico bucal e professor de Semiologia do Centro Universitário Herminio Ometto (Uniararas), afirma que é de praxe entrar com um antibiótico 24 horas antes do procedimento cirúrgico, para evitar os riscos de infecção durante ou após a extração.

### *É necessário realizar exames antes da extração?*

De acordo com Neves, o exame de imagem é extremamente importante, já que ajuda na elaboração do planejamento operatório. Isso pode ser feito por meio de radiografias ou tomografia da região.

A realização de outros tipos de exames, segundo o especialista, é determinada principalmente pela anamnese, ou seja, pela entrevista detalhada com o paciente. Se ele não apresenta sintomas como sangramento, possui exames de sangue recentes indicando boa saúde, não tem condições como asma, bronquite ou outras doenças imunossupressoras, e mantém um acompanhamento médico regular, é provável que não exista a necessidade de exames adicionais.

No entanto, em caso de doenças preexistentes, como diabete ou hipertensão, outros exames podem ser solicitados. "Nessas circunstâncias, é prudente consultar o médico responsável pelo paciente para alinhar recomendações e solicitar exames bioquímicos adicionais, visando aprimorar o tratamento", diz o dentista.

### *Quais os riscos envolvidos na cirurgia?*

Um ponto importante é a propensão à hemorragia, que é mais significativa em pacientes que fazem uso de anticoagulantes ou que sofrem de hipertensão. Além disso, a cicatrização pode ser mais complexa em pacientes com diabete, tornando qualquer intervenção cirúrgica mais difícil.

"Durante a avaliação pré-operatória, é essencial questionar o histórico médico do paciente, incluindo o controle da glicemia e outras condições de saúde. Muitas vezes, é necessário obter autorização e colaboração de outros profissionais, como cardiologistas, para garantir a segurança do procedimento. A abordagem multidisciplinar, nesses casos, é essencial", relata Neves.

Quanto às infecções, ele afirma que a avaliação da imunidade do paciente desempenha um papel fundamental na mitigação do risco. Além disso, o acompanhamento pós-operatório, juntamente com uma boa higiene bucal, é outro ponto importante para prevenir infecções. "Se houver infecção, são necessárias medidas adequadas, incluindo o uso criterioso de antibióticos, adaptados à evolução do paciente e à natureza da infecção", explica Neves.

Em relação à anestesia, Kignel esclarece que o sedativo utilizado na extração do dente siso é o mesmo usado em procedimentos como restaurações ou tratamentos de canal, sendo que complicações, como reações alérgicas ou choques anafiláticos, são raras, especialmente considerando a grande quantidade de anestesias aplicadas diariamente.

"Embora o risco seja muito baixo em termos porcentuais, é importante avaliar o histórico do paciente, incluindo experiências prévias com anestesia, alergias conhecidas e outras condições médicas relevantes", pondera o especialista.

### *Quais os cuidados no pós-operatório?*

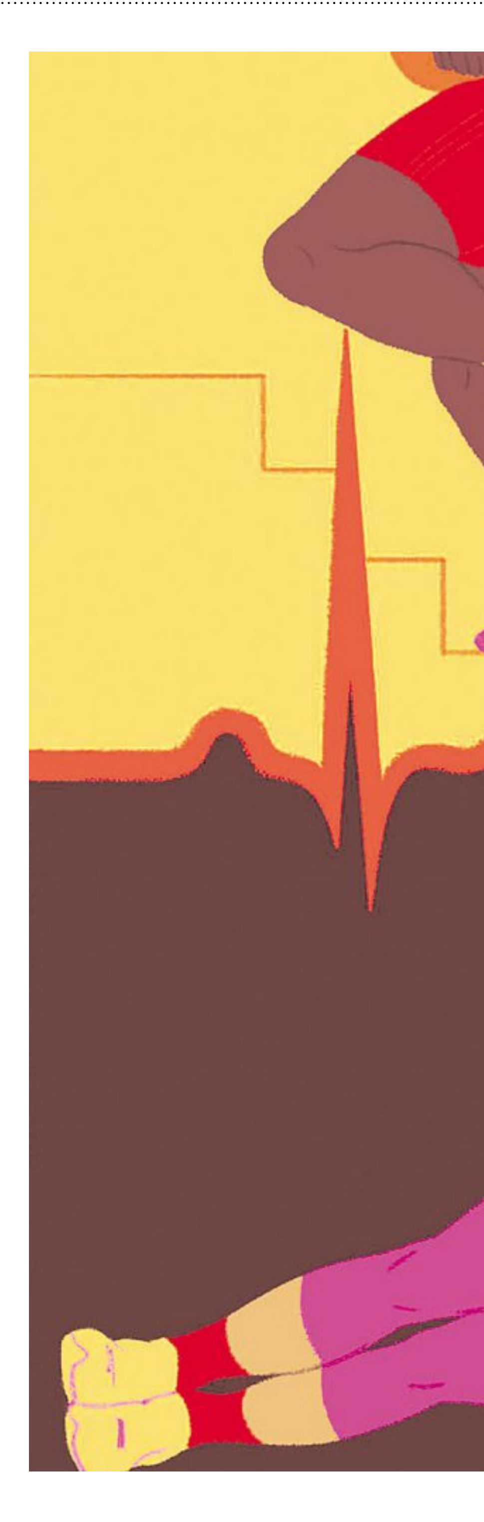
Os cuidados pós-operatórios são essenciais para uma recuperação tranquila. Segundo Kignel, o paciente recebe prescrições de antibióticos, analgésicos e anti-inflamatórios para controlar a dor e prevenir infecções. Além disso, Neves complementa que alguns cuidados são essenciais, como evitar esforço físico; evitar alimentos quentes ou duros; higienizar corretamente a boca, conforme as orientações do cirurgião-dentista, tomando os medicamentos nos horários recomendados; dar preferência a alimentos macios e frios, como sorvetes, açaí, vitaminas, além de caldos e sopas em temperatura ambiente (nunca quentes). ●

Relacionamentos

# Boa forma e prazer

*Sua saúde sexual pode melhorar com qualquer atividade física, mas alguns exercícios são especialmente benéficos*

DANIELLE FRIEDMAN
THE NEW YORK TIMES



**Para os músculos, o sexo é só mais um exercício físico**

Para os músculos, o sexo é só mais um exercício físico. E, assim como a maioria dos exercícios, quanto mais em forma você estiver, mais prazer você vai sentir.

Então, sim, você pode fazer treinos para o sexo.

"É importante lembrar que sexo é movimento e é exercício", explica Debby Herbenick, diretora do Centro de Promoção da Saúde Sexual da Escola de Saúde Pública da Universidade de Indiana. Se você quer mais qualidade no sexo, diz ela, provavelmente vai sentir o benefício de movimentar o corpo fora da cama.

Se você está feliz com sua vida sexual, manter o condicionamento físico vai ajudar seu corpo a seguir funcionando adequadamente. Se você sente que sua vida sexual poderia ser melhor, os exercícios podem ajudar na disfunção erétil, na dor durante a penetração e na queda do desejo sexual, entre outros problemas.

A atividade física regular também ajuda você a ficar mais autoconsciente. "Você aprende a ouvir seu corpo", comenta Herbenick, "e aí pode levar essa sabedoria para sua vida sexual".

Embora praticamente qualquer rotina de exercícios possa melhorar o sexo, alguns movimentos específicos são especialmente úteis para o prazer e a função sexual, dependendo de suas necessidades e de sua aptidão física.

Aqui estão cinco exercícios recomendados por especialistas em saúde sexual e condicionamento físico.

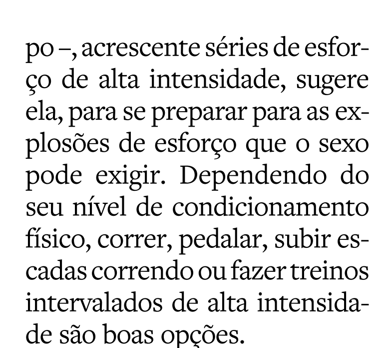
### 1. Faça séries de exercícios aeróbicos de alta intensidade

A saúde cardiovascular afeta diretamente a saúde sexual, e não apenas porque o sexo às vezes pode ser vigoroso e aeróbico, diz Herbenick.

O sistema cardiovascular alimenta dois sistemas corporais importantes para o sexo: a ereção e a lubrificação vaginal. Sem o fluxo sanguíneo adequado, a pessoa provavelmente vai ter problemas para alcançar e manter tanto uma quanto a outra, explica ela. Pesquisas também sugerem que, para algumas pessoas, o exercício aeróbico em si pode estimular a excitação.

Se você ainda não pratica exercícios aeróbicos, comece estabelecendo uma base sólida de cardio com atividades regulares e de intensidade moderada, orienta Darlene Marshall, personal trainer no Estado de Nova York que ajuda clientes a montar treinos para melhorar o sexo.

Depois, quando conseguir caminhar ou correr confortavelmente por cerca de 20 minutos em ritmo de "conversa" – ou seja, um ritmo em que você consiga correr e falar ao mesmo tempo –, acrescente séries de esforço de alta intensidade, sugere ela, para se preparar para as explosões de esforço que o sexo pode exigir. Dependendo do seu nível de condicionamento físico, correr, pedalar, subir escadas correndo ou fazer treinos intervalados de alta intensidade são boas opções.



"O objetivo é ajudar seu corpo a não ficar sobrecarregado do ponto de vista cardiovascular durante o sexo", diz Marshall.

### 2. Faça exercícios de Kegel – do jeito certo

A saúde do seu assoalho pélvico – a rede de músculos que fica na base da pélvis – pode fazer a diferença entre uma experiência sexual gratificante e uma experiência sem graça ou até mesmo dolorosa – para mulheres e homens –, afirma Janelle Howell, especialista em assoalho pélvico de Chicago. Entre 10% e 20% das mulheres nos Estados Unidos relatam dor durante o sexo.

Quando os músculos do assoalho pélvico estão fracos ou tensos, a intensidade do orgasmo diminui. A tensão nesses músculos também pode fazer com que o sexo com penetração seja doloroso. Os músculos do assoalho pélvico precisam de força e flexibilidade para se contraírem e se soltarem totalmente quando necessário.

Os exercícios de Kegel – que imitam o esforço de segurar e liberar urina ou gases – podem ser um jeito eficaz de fortalecer os músculos do assoalho pélvico, explica Howell. O segredo é garantir que, depois de cada contração, você relaxe totalmente os músculos – algo que muitas pessoas não fazem corretamente.

> *"O fortalecimento do core pode colaborar de verdade na resistência durante o sexo, o que ajuda você a sentir o corpo mais forte e firme"*
> **Rachel Zar**
> **Terapeuta sexual**

Para as mulheres, Howell sugere imaginar um elevador subindo devagar e, em seguida, descendo lentamente até o térreo, para garantir que os músculos se soltem por completo. Já os homens devem contrair os músculos do assoalho pélvico, segurar por três segundos e depois relaxar totalmente por três segundos.

Se você estiver com o assoalho pélvico tenso, os especialistas aconselham pular os exercícios de Kegel e se concentrar na respiração diafragmática, que ajuda a relaxar e a alongar os músculos. (Um fisioterapeuta do assoalho pélvico pode oferecer uma avaliação completa).

### 3. Alongue os quadris

A maioria das pessoas passa horas sentadas todos os dias, o que pode causar tensão nos músculos, na fáscia e nos ligamentos do quadril. Quando os quadris estão tensos, você pode sentir dores nas costas e na pélvis durante o sexo.

"Ouço muito que as pessoas só conseguem fazer uma posição" porque estão rígidas ou porque as outras posições machucam, diz Howell. Melhorar a mobilidade do quadril ajuda toda a parte inferior do corpo a se movimentar com mais fluidez e conforto e também pode melhorar a dor pélvica durante o sexo, disse ela.

Como primeiro passo, Marshall recomenda soltar as áreas contraídas rolando uma bola de tênis contra os glúteos e, depois, contra os quadris e isquiotibiais, massageando cada parte até sentir os músculos relaxarem. Você pode fazer isso sentado na cadeira ou contra uma parede.

A partir daí, alongue os quadris, os flexores do quadril, os glúteos, os músculos das costas e os isquiotibiais, fazendo alongamento em forma de número quatro, alongamento 90/90 e as posições gato-e-vaca e bebê-feliz da ioga, recomenda Howell, ou "qualquer movimento que traga os joelhos para perto do peito".

Por fim, exercícios dinâmicos, como agachamento profundo e ponte para glúteos, mobilizam os quadris e aumentam a força. Se você quiser mais intensidade, agachamento com pesos, leg press e balanço com kettlebell aumentam a potência dos glúteos e dos isquiotibiais.

"Adoro o balanço com kettlebell no treino sexual", conta Marshall, porque eles fazem "um movimento rítmico de flexão e extensão dos quadris".

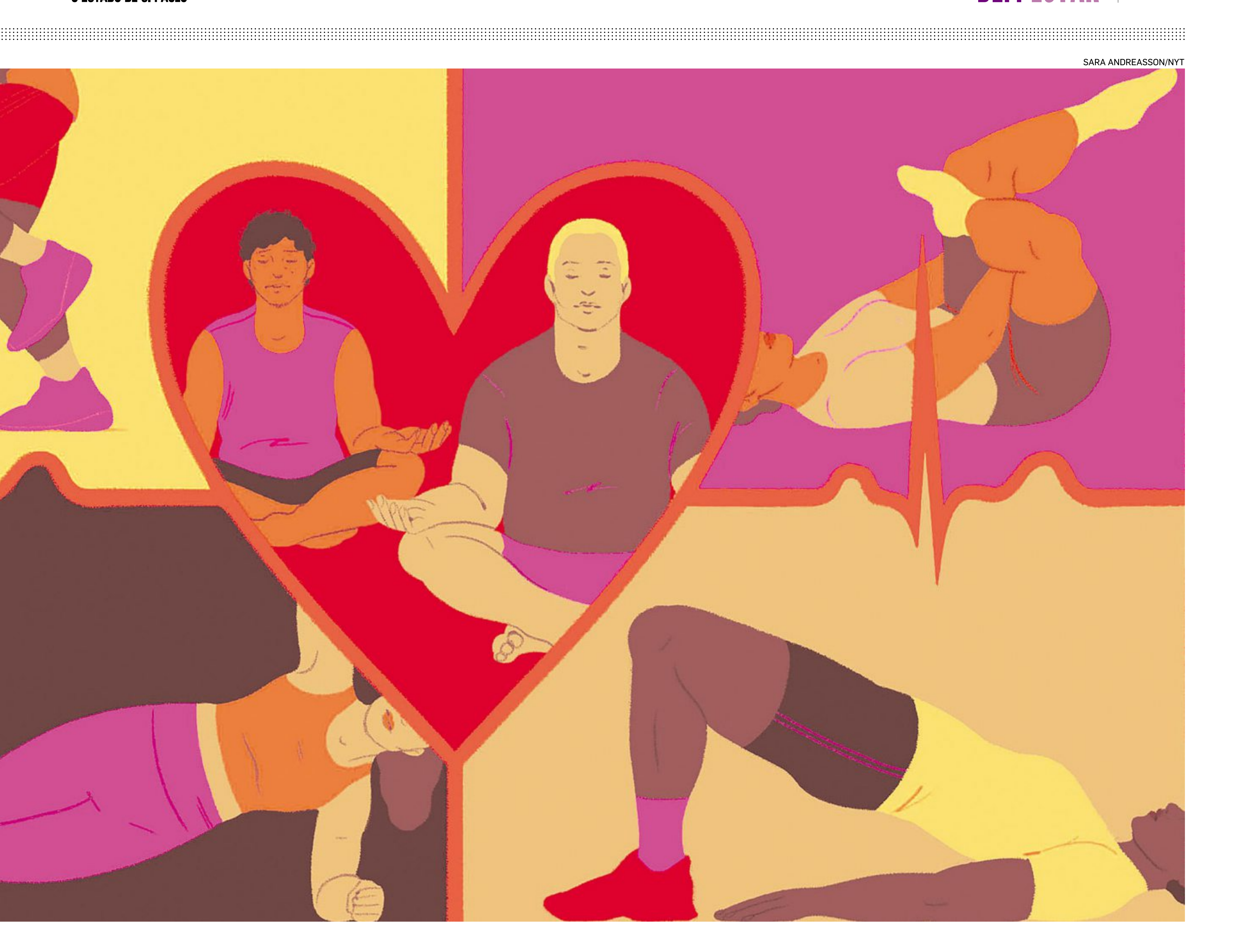
### 4. Concentre-se no core

Quanto mais força você tiver no core, mais facilidade terá de se movimentar durante o sexo. A maioria dos nervos e músculos envolvidos no sexo está ligada ao core, e a força nos músculos do core também ajuda a reduzir a dor nas costas e nos quadris antes, durante e depois do sexo.

"O fortalecimento do core pode colaborar de verdade na resistência durante o sexo, ajudando você a sentir o corpo mais forte e firme", informa a terapeuta sexual Rachel Zar.

Para trabalhar o conjunto de músculos que compõem o core, Howell recomenda fazer pranchas diariamente. "Você pode começar aos poucos", diz. "Digamos que você só consiga segurar a prancha por cinco a dez ➔

SARA ANDREASSON/NYT



segundos – isso já vai ajudar a trabalhar todos os músculos do core de uma vez só."

Outro bônus de trabalhar os músculos do core? Herbenick e sua equipe descobriram que, para algumas pessoas, contrair e liberar os músculos do core as ajudou a ficarem excitadas. Então você pode considerar as pranchas como preliminares.

**5. Pratique cinco minutos de ioga todos os dias**

A ioga pode melhorar a mobilidade do quadril e aumentar a força do core. E a prática da respiração lenta, profunda e diafragmática é especialmente valiosa para o sexo, explica Herbenick, porque ajuda a relaxar o sistema nervoso parassimpático e o assoalho pélvico.

"Pode ser que você comece a sentir que a penetração vaginal está mais confortável. Ou que você descubra que as ereções ocorrem com mais facilidade", diz. "O estresse é o inimigo das ereções."

Se você não se sentir à vontade nas posições de ioga, tente praticar pelo menos a respiração, observa a dra. Howell. "Só de se deitar no tapete de ioga e ficar respirando com as mãos na barriga, você já vai começar a acalmar o sistema nervoso, o que pode proporcionar mais prazer à sua vida sexual." ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

# Não é só cuidar do corpo: conversar é fundamental para a qualidade do sexo

CATHERINE PEARSON
THE NEW YORK TIMES

Para ter um sexo bom – e continuar tendo um sexo bom ao longo do tempo – os casais precisam estar dispostos a conversar sobre o assunto. Mas algumas pessoas preferem abandonar o relacionamento a ter essas conversas, diz Jeffrey Chernin, terapeuta de casamento e família e autor de *Achieving Intimacy: How to Have a Loving Relationship That Lasts* (algo como *Ganhando Intimidade: Como ter um relacionamento amoroso duradouro*, em tradução livre) – especialmente se as coisas não estiverem bem entre quatro paredes.

"Uma das coisas que digo a casais com problemas é: 'Eu queria muito que houvesse outra maneira de resolver isso'", comenta. "Mas o único jeito que conheço de ter uma vida sexual melhor, ou de retomar sua vida sexual, é falar sobre o assunto."

Chernin admite que essas conversas podem ser estressantes – e às vezes até se transformam em acusações e distanciamento. É comum que os casais tenham dificuldade de falar sobre intimidade. Pesquisas sugerem que, mesmo em relacionamentos de longo prazo, as pessoas sabem apenas 60% do que o parceiro ou parceira gosta no sexo e 25% do que não gosta.

> **Comunicação**
> **Pesquisas mostram que as pessoas sabem apenas 60% do que o parceiro gosta no sexo**

Cyndi Darnell, terapeuta sexual e de relacionamentos em Nova York, conta que seus pacientes muitas vezes lhe dizem que falar sobre sexo é "esquisito" – ainda mais "se você passou meses evitando o assunto", diz. "Fomos levados a acreditar que o sexo é natural. Mas, se fosse fácil e natural, as pessoas não teriam tanta dificuldade."

Esqueça o "precisamos conversar": é possível amenizar o pavor que acompanha essas conversas se você as abordar com sensibilidade. "Quando um parceiro fala: 'Precisamos conversar'", diz Chernin, "a outra pessoa sente que está sendo mandada para a diretoria".

Em vez disso, concentre-se na solução de problemas em dupla. Isso significa dizer algo como: "Por um lado, sei como é difícil falar sobre isso", diz Chernin. "Por outro, acho que é importante para o nosso relacionamento podermos conversar sobre nossa vida sexual." Em seguida, pergunte: "O que podemos fazer a respeito?".

Fazer um roteiro ajuda muito, sugere Darnell. Ela dá sugestões como: "Nosso relacionamento é muito importante para mim, e eu queria que o sexo fizesse parte dessa relação (de novo). Gostaria de saber se você sente a mesma coisa".

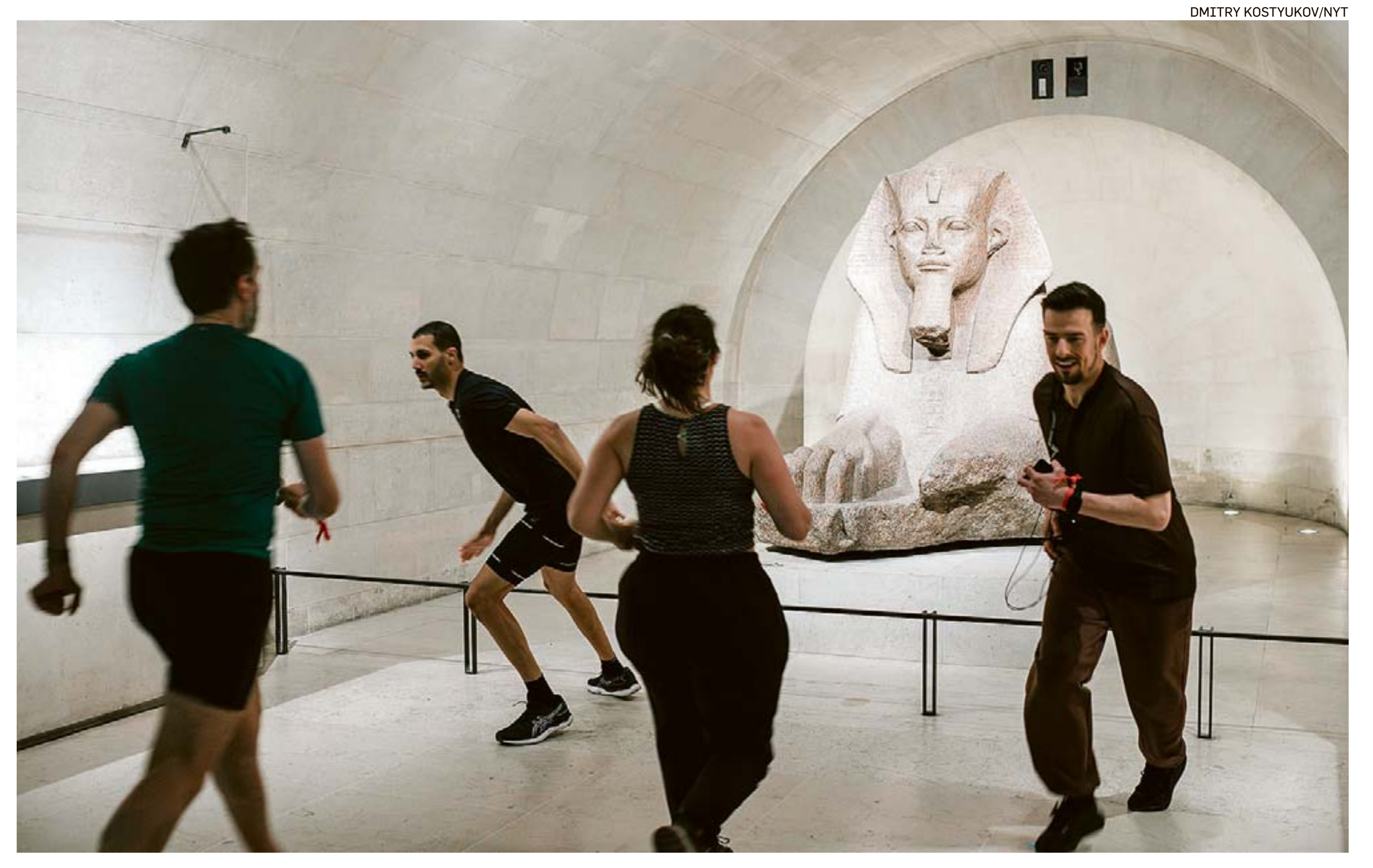
**FOQUE NOS PONTOS POSITIVOS.** Maggie Bennett-Brown, pesquisadora do Kinsey Institute e professora assistente da Texas Tech University, diz que "não precisa ser nada explícito". Talvez você possa dizer ao seu parceiro que gosta quando ele abraça você ou planeja uma noite romântica.

Se já faz algum tempo que vocês não têm intimidade, vale a pena relembrar – e isso pode levar a uma pergunta mais profunda. "Se as pessoas nunca tiveram uma conversa do tipo 'Do que você gosta?', este é um bom primeiro passo", afirma Bennett-Brown.

Escolha o momento certo: tenha cuidado ao iniciar uma conversa sobre sexo quando vocês estiverem na cama, orienta Chernin, principalmente se for uma crítica. (Embora alguns casais achem mais fácil falar sobre sexo quando estão se aconchegando no depois, diz ele.) "Pense na conversa como uma série de conversas menores. Assim você não coloca muita pressão em você ou no outro."

**SAIBA QUANDO PROCURAR AJUDA.** Se seu parceiro não estiver disposto a conversar – ou se a conversa for dolorosa, e não apenas desconfortável, diz Darnell – um terapeuta sexual ou conselheiro de casais pode ajudar a mediar a situação. Ela não minimiza o fato de que essas conversas podem ser difíceis. Mas acrescenta que o sexo nem sempre precisa ser um componente obrigatório de um relacionamento romântico feliz. "O sexo é muito mais do que aquilo que fazemos sem as calças", diz. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

DMITRY KOSTYUKOV/NYT



**Entre as atividades, inscritos puderam correr em direção à Grande Esfinge de Tânis, uma das antiguidades da coleção egípcia do museu**

TURISMO

# Salas do Louvre viram palco para aulas de ioga, dança e corridas

*Inspirado pela Olimpíada, programa permite que visitantes entrem no museu antes do horário de abertura – e observem suas obras sob outra perspectiva*

**CATHERINE PORTER**
THE NEW YORK TIMES

Foi de manhã cedo que me apaixonei pelo Louvre, fazendo dancinhas de discoteca ao som de *Don't Stop 'Til You Get Enough*, do Michael Jackson, na Salle des Cariatides. O museu – antiga fortaleza medieval e, depois, palácio real – ainda não estava aberto, e eu seguia as instruções para andar como modelo e apontar com o dedo indicador para todos os lados do salão onde Luís XIV fazia peças e bailes.

O sol derramava uma luz quente pelas janelas, riscando o piso rosa e branco e banhando braços, cabeças e asas de mármore das estátuas gregas ao meu redor. "Apontando, apontando, apontando", bradava Salim Bagayoko, o instrutor de dança. Então fiz minha melhor pose de John Travolta e saí apontando pelo salão, meus olhos pousando no delicado pé de Artemis, nas asas de uma nióbida e no pênis de pedra de Apolo.

Cruzei o olhar com a moça ao meu lado. Demos uma risadinha. Ao longo dos anos, senti muitas coisas dentro do museu mais visitado e, sem dúvida, mais famoso do mundo: irritação, exaustão e um pouco de maravilhamento também. Dessa vez, senti alegria.

Com a chegada da Olimpíada a Paris, museus e galerias de todo o país estão correndo para oferecer eventos temáticos. Uma das opções do Louvre é um circuito de dança e exercícios com duração de uma hora pelo edifício, que os funcionários do museu chamam de Courez au Louvre – que significa tanto "corra para o Louvre" quanto "corra no Louvre".

**TÊNIS DE CORRIDA.** O museu parecia um lugar perfeito para se exercitar, explicou seu diretor de artes performáticas, Luc Bouniol-Laffont. É tão grande que os funcionários usam tênis de corrida para percorrer as 400 salas – que, dispostas em linha reta, se estenderiam por quase 15 km. E a atividade física oferece uma conexão diferente com algumas das suas 33 mil obras.

"Não é o espírito que está olhando", explicou ele. "É o corpo." Ele ofereceu ao coreógrafo Mehdi Kerkouche uma visita com os curadores e lhe deu carta branca para organizar as sessões – com um pedido. "Esqueça a *Mona Lisa*", disse Bouniol-Laffont. "Há muitas outras coisas para ver." As aulas – ao preço de 38 euros (R$ 211) – se esgotaram em menos de uma hora.

**VISITA PARTICULAR.** A maior atração é o horário. A dança começa uma hora antes da abertura do museu. Todas as manhãs, cerca de 60 pessoas – divididas em dois grupos de 30 – têm a chance de experimentar uma visita particular. Sem filas gigantescas, sem multidões. Tínhamos o Louvre só para nós.

Vou contar um segredo: os franceses não são muito fãs do Louvre. Cerca de 9 milhões de pessoas lotam seus corredores todos os anos, mas a grande maioria não é francesa. O lugar é simplesmente grande e lotado demais. Por que sofrer com isso quando há mais de 100 museus menos lotados na cidade, cheios de coisas maravilhosas?

Chegar ao Louvre vazio, antes das multidões, me deu espaço para olhar para ele de verdade. E, rapaz, é de tirar o fôlego.

Eu me senti uma personagem de um desenho animado da Disney. Foi mágico. Kerkouche optou por fazer uma sessão em quatro partes, em quatro salas diferentes, em duas das três alas do Louvre. Caso contrário, disse ele, o deslocamento tomaria boa parte dos 60 minutos.

Ele pediu a quatro colaboradores – três dançarinos e uma professora de academia – que o ajudassem a criar uma aula de 15 minutos para cada espaço. Cada um deles deveria se inspirar na energia das salas.

Fazer a discoteca na Salle des Cariatides, que já foi palco de bailes reais, era uma escolha óbvia: para ele, a discoteca é a versão moderna das danças antigas. "Tentamos trazer de volta o propósito original da sala."

Dali, meu grupo foi ao espaço seguinte para um rápido alongamento ao lado da *Vênus de Milo* e, depois, corremos para o porão, a parte mais antiga do edifício. Lá, fizemos um treinamento funcional – afundos, agachamentos e polichinelos ao som de *Highway to Hell*, do AC/DC.

A atividade condiz com as origens do Louvre, uma fortaleza construída por volta do ano 1200 para proteger a cidade medieval dos normandos enquanto o rei Filipe II estava em uma cruzada. Com o passar dos séculos, o espaço foi convertido em palácio real e ampliado.

Fizemos corridas subindo e descendo os degraus em direção à *Grande Esfinge de Tânis*, que guarda a entrada da coleção de antiguidades egípcias. Nós gritamos e berramos subindo as escadas para a próxima aula, os ecos percorrendo meu corpo. Alguém me disse que os instrutores brincaram de esconde-esconde durante a primeira aula juntos. Eles mantiveram essa atmosfera de brincadeira.

Fomos instruídos a ir dançando até nossa próxima aula, cruzando o túnel feito com os corpos maciços de dois touros de pedra com asas de águia e cabeças de homens barbudos. Lá dentro, encontramos um pátio reconstruído de Khorsabad, palácio do rei Sargão II, líder do império assírio, de 2.700 anos atrás. Abandonado logo depois de sua morte, o palácio foi desenterrado em 1843, no atual Iraque, pelo vice-cônsul francês em Mosul. Pouco depois, algumas partes foram enviadas para o Louvre.

**Variedade**
**Coreógrafo dividiu aulas em quatro partes, com 15 minutos em cada sala, em duas alas do Louvre**

As estátuas gigantes inspiraram Kerkouche a oferecer uma aula de dancehall, dança jamaicana em que os movimentos são poderosos e sensuais. "Somos estátuas vivas", disse Queensy Blazin, a instrutora de dança que nos conduziu.

Nossa última parada foi na parte do Louvre que já foi estacionamento do Ministério das Finanças. Como parte da reforma de 1984, os diretores do museu converteram o espaço em um pátio com bancos, árvores e estátuas de mármore de Carrara dos jardins reais do castelo de Marly – um antigo refúgio de Luís XIV, aonde ele ia para relaxar nos jardins com cachoeiras, lagos e bosques. E ali fizemos ioga. "Normalmente, a ioga é muito introspectiva", depois me explicou Laure Dary, a instrutora. "Mas este ambiente é diferente de tudo. Tenho de falar para vocês abrirem os olhos." ●

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

ALIMENTAÇÃO

# Açúcar das frutas não deve ser temido, mas controlado

*Frutose natural faz parte de uma dieta saudável; perigo está nos alimentos industrializados, em que há alta concentração da substância*

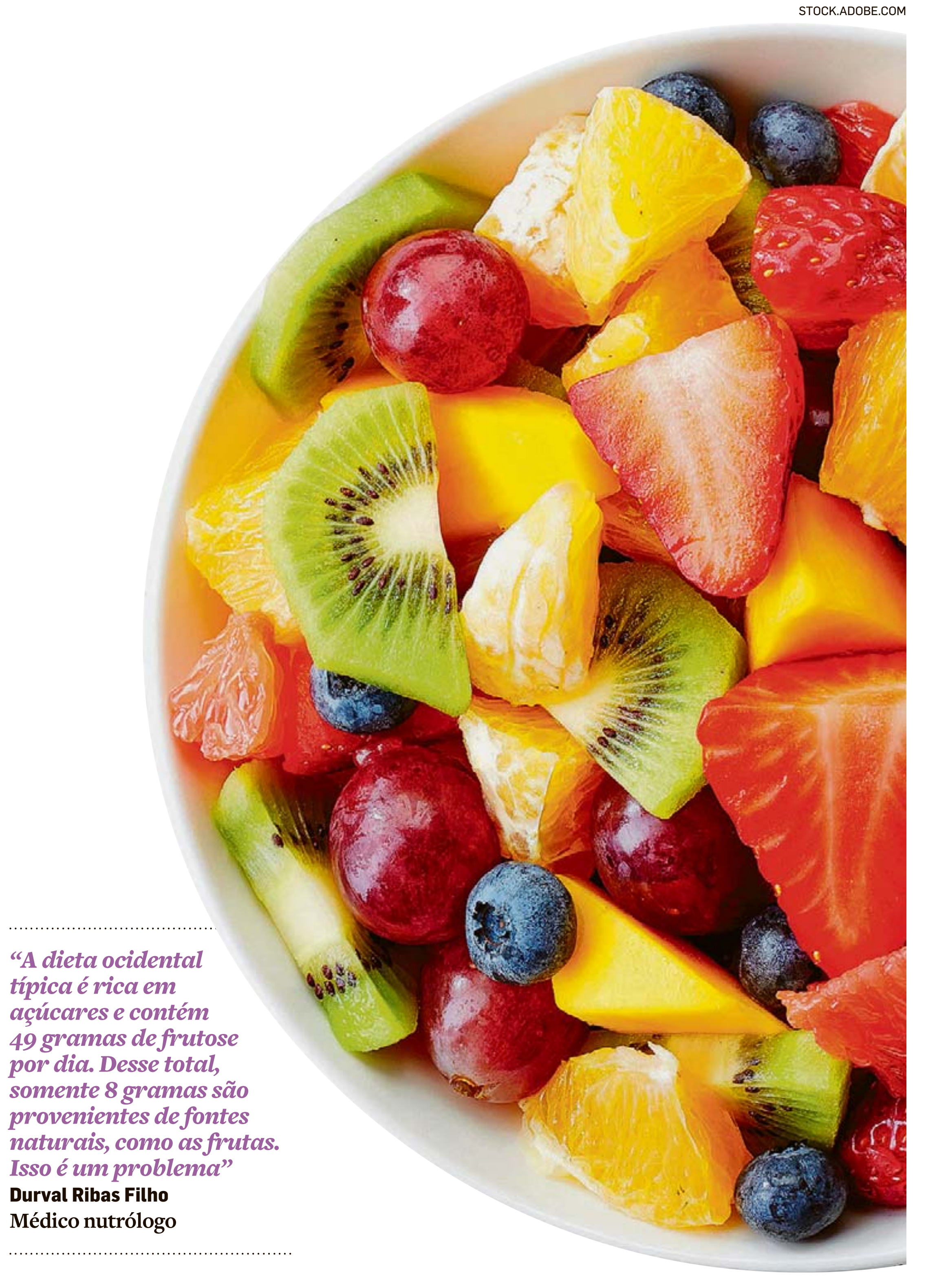
FERNANDA BASSETTE

Diversos estudos têm demonstrado que o consumo excessivo de frutose está relacionado ao aumento de casos de doenças cardiometabólicas como obesidade, diabete tipo 2, esteatose hepática (presença de gordura no fígado), dislipidemias, entre outros. Mas, afinal, se a frutose é o açúcar natural presente nas frutas e está associada a problemas de saúde, será que é preciso reduzir a ingestão desses alimentos?

A resposta é simples: não. Apesar de a frutose ser conhecida como o açúcar natural das frutas, não é possível concluir que o consumo desses alimentos deve ser evitado. Pelo contrário. Uma dieta rica em frutas é, sim, muito importante. Esse hábito garante uma alimentação saudável e até contribui para o processo de emagrecimento.

A nutricionista Fabiana Teixeira, do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, destaca que é importante pensarmos no alimento como um todo: as frutas in natura são ricas em fibras, que ajudam a regular a liberação de açúcares na corrente sanguínea e dão saciedade. Além disso, esses alimentos concentram vitaminas, minerais e compostos antioxidantes.

Entre os seus inúmeros benefícios estão oferecer energia, retardar processos que levam ao envelhecimento precoce e auxiliar no correto funcionamento do intestino, além de atuar na prevenção de doenças.


STOCK.ADOBE.COM

*"A dieta ocidental típica é rica em açúcares e contém 49 gramas de frutose por dia. Desse total, somente 8 gramas são provenientes de fontes naturais, como as frutas. Isso é um problema"*
**Durval Ribas Filho**
**Médico nutrólogo**

**DOÇURA.** Uma das características mais marcantes das frutas é de fato a doçura, proporcionada pela presença da famosa frutose. Trata-se de um carboidrato simples (um monossacarídeo), facilmente solúvel em água, que também está presente no mel e em alguns vegetais, entre eles o milho.

Ela é, junto com a glicose, um componente do açúcar branco refinado (chamado açúcar de mesa) e do xarope de milho (também conhecido como syrup). Ambos são amplamente utilizados pela indústria de bebidas e de alimentos na composição de bolachas recheadas, molhos, condimentos, doces, refrigerantes, entre outros.

"A frutose presente nas frutas é cerca de 20% a 30% mais doce do que o açúcar comum, por isso ela é comumente adicionada na produção de alimentos processados na sua forma concentrada (ou seja, o xarope de milho)", explica Durval Ribas Filho, médico nutrólogo e presidente da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran).

"A frutose é metabolizada no fígado para gerar outras moléculas de glicose, fundamentais para a produção de energia. Porém, em grande quantidade, pode aumentar a produção de ácidos graxos que elevam a concentração de proteínas inflamatórias capazes de levar ao acúmulo de gordura no fígado (esteatose hepática)", descreve a nutricionista.

"Mas não podemos dizer que o consumo de frutose a partir das frutas in natura causa esse transtorno, até porque esses alimentos possuem outros compostos importantes para nossa saúde", frisa Fabiana.

A nutricionista alerta que o perigo mesmo está no consumo de produtos industrializados, onde há alta concentração desse tipo de açúcar, seja no formato de xaropes ou de outros adoçantes criados pela indústria. Logo, uma banana não pode ser comparada com um biscoito recheado em termos de açúcar, ainda que ambos apresentem frutose.

O nutrólogo Ribas Filho concorda. "A frutose está presente naturalmente em todas as frutas, mas não é essa frutose que está associada ao desenvolvimento de doenças crônicas – e sim o xarope da frutose, que é o produto extraído desses alimentos, concentrado e industrializado."

Ribas Filho ressalta ainda que, na dieta mediterrânea, reconhecida mundialmente como um exemplo de cardápio protetor para a saúde – especialmente cardiovascular –, é recomendada a ingestão de cerca de 300 a 400 gramas por dia de frutas e vegetais. "O problema é que a dieta ocidental típica é rica em açúcares e contém, em média, 49 gramas de frutose por dia. Desse total, somente 8 gramas são provenientes de fontes naturais, como as frutas. Isso é um problema", alerta o médico.

A recomendação da Associação Americana do Coração (AHA) para uma dieta saudável limita a ingestão de açúcar a 100 calorias por dia para mulheres (o equivalente a 26 gramas) e 150 calorias para o homem (o equivalente a 39 gramas). "Essa é uma diretriz dietética publicada em 2010. Mas estamos ingerindo uma quantidade muito maior do que isso, especialmente de frutose não natural. É com isso que devemos nos preocupar", diz Ribas Filho.

**SUCOS.** Segundo o médico, um detalhe importante é a forma como ingerimos esses alimentos: comer uma fruta inteira, in natura, é diferente de ingerir o suco feito com esse mesmo alimento.

É que as frutas, de maneira geral, possuem fibras solúveis e insolúveis e, ao mastigá-las, o processo absortivo é mais lento. Isso evita uma disparada de açúcar no sangue seguida de um pico de liberação de insulina, além de aumentar a sensação de saciedade.

Por outro lado, ao beber o suco feito só de fruta (isto é, 100% integral), seja ele de uva, laranja, abacaxi, melancia, ou outra variedade, não há mais a presença das fibras, que acabam processadas. Aí, a absorção do líquido pelo organismo é muito mais rápida, o que pode levar a picos glicêmicos e sobrecarregar o pâncreas.

Tanto é que pessoas com diabete, por exemplo, precisam evitar a ingestão do suco natural da fruta para não correr o risco de descompensar o controle da doença.

A nutricionista Fabiana ressalta que não devemos culpar apenas um alimento pelo aumento de peso ou descontrole da diabete. No caso do consumo de frutas, Fabiana lembra que existe uma quantidade padrão orientada de acordo com a condição de saúde de cada pessoa e algumas estratégias podem ajudar a diminuir o risco do aumento da glicemia.

"Por exemplo: ao consumir um suco concentrado, como o de uva integral, dilua metade do copo de suco com água. Ao consumir uma fruta, adicione fontes de fibras, como aveia e sementes, ou então alguma fonte de proteína, como iogurte ou leite com menor teor de gordura", orienta. Isso evita picos de açúcar no sangue.

A especialista ainda sugere dividir o consumo de frutas ao longo do dia, evitando a ingestão de várias na mesma refeição. "Caso tenha diabete e precise de um controle maior, prefira frutas com menor índice glicêmico, como kiwi, morango e ameixa, além de sucos de maracujá, limão ou caju", detalha a nutricionista. Outra dica importante é consumir as frutas não tão maduras, quando há menor concentração de frutose. ●

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @VALDECIDEBOARETO



## Meu exemplo
## Valdeci de Souza Boareto

**Idade:** 55 anos
**História:** Ele fez de sua experiência como gari uma lição de vida para todos. E levou seus conhecimentos a uma palestra em Harvard

*Valdeci Boareto cresceu no Rio, mas demorou a conhecer o lado "maravilhoso" da cidade. Não foi um aluno brilhante – ele acredita ter repetido o ano letivo porque a escola era vista como lugar para conseguir alimentação, e não como local de estudo. Sem a merenda, às vezes não havia comida suficiente na casa onde morava com a mãe e outros quatro irmãos.*

*A alternativa era a "xepa" – frutas, legumes e verduras que eram vendidos ou descartados na Central de Abastecimento (Ceasa), o que lhe rendeu o apelido de "xepeiro".*

*Ainda assim, ele escreveu dois livros e, recentemente, foi palestrar em Harvard, ao lado de outros brasileiros. Questionado sobre o que diria para o Valdeci do passado, ele respondeu: "Continue acreditando, porque os sonhos podem se tornar realidade".* ●

VOLPONI MEDIA

# Lição de vida

**Sucesso do livro levou Boareto a ser convidado para fazer conferência em Harvard – além de convites para lançar sua história em francês e alemão**

*Ele ganhou fama ao publicar histórias sobre sua rotina na limpeza pública. E, com isso, foi parar em Harvard, onde palestrou na Brazil Conference*

BEATRIZ BULHÕES

Inteligência emocional, resiliência e empatia. Segundo Valdeci de Souza Boareto, esses são os pilares principais de seu livro *Comportamento Que Te Salva – A Vida sob o Olhar de um Gari Que Só Quer Respeito*, que conta como é trabalhar nas ruas do Rio em uma das profissões mais desvalorizadas do Brasil.

O livro não levou o trabalhador da Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb) apenas a escrever autógrafos e dedicatórias. Graças à publicação, ele foi convidado a dar uma palestra na prestigiosa Universidade Harvard (EUA), em abril, durante a Brazil Conference.

Um dos casos apresentados no livro aconteceu durante a limpeza do Viaduto do Méier, na capital fluminense. "Eu estava lavando tudo bonitinho e todo mundo feliz gritando 'Comlurb, Comlurb'. (...) Só que a felicidade durou muito pouco. No momento que tava tudo limpinho, veio uma pessoa, até bem-vestida (...), que urinou no chão. E olhava pra mim enquanto fazia isso, me dando uma angústia", relembra, em conversa com o **Estadão**.

O autor conta que os moradores e comerciantes que viram a cena se irritaram, sugerindo que jogasse o jato de água no infrator. Mas Boareto pensou melhor. "Tive de respirar e pensar: esse jato de água é muito forte. Posso derrubar ou até cegá-lo", considerou, constatando que "as duas famílias (a dele e a do homem) iriam sofrer".

Boareto pediu que o motorista desligasse o caminhão da água e se dirigiu ao homem. "Eu disse: 'Sou seu amigo, rapaz. Eu estou fazendo isso aqui para a sociedade, para você também. Isso que você está fazendo não é normal, conta para mim o que tá acontecendo?'." O gari chegou perto do autor das ofensas e o abraçou. O homem começou a chorar, conta o escritor. "Independentemente do que você faça, você sempre vai encontrar, de alguma forma, alguém que vai urinar naquilo que você esteja limpando com tanto amor e carinho."

**PRIMEIRAS VEZES.** A ida para a Brazil Conference representou várias "primeiras vezes" na vida de Boareto. Foi a primeira vez que ele viajou de avião e também que saiu do País. Antes, só havia deixado o Estado do Rio para uma breve visita a Minas Gerais.

Entre os palestrantes do evento na universidade americana estavam Edilene Lobo, primeira mulher negra a integrar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE); a líder indígena Lutana Kokama; Ernesto Batista Mané Júnior, uma das 100 pessoas negras mais influentes do mundo na área de política e governança; Reginaldo Lima, morador do Complexo do Alemão que aprendeu a ler no lixo e se tornou historiador, e Arthur Abrantes, que se formou em Harvard.

Agora, segundo Boareto, já surgiram propostas para lançar o livro em outras línguas, como francês e alemão, e também convites para fazer palestras em outros locais.

Além disso, ele vai lançar em breve seu segundo livro. Em uma versão ilustrada, ele se transforma no Garizinho Toddy para ensinar às crianças o que fazer com o lixo para cuidar melhor do planeta, além de ter uma atitude de respeito com o próximo. O objetivo é levar a nova publicação para todas as escolas do Rio e, quem sabe, do Brasil.

> *"A importância de as pessoas negras ocuparem espaços de poder não diz respeito só à representatividade, mas a adicionar diferentes pontos de vista e teorias"*
> **Marta Celestino**
> **Educadora**

"A importância de as pessoas negras ocuparem espaços de poder e/ou visibilidade não diz respeito só à representatividade, mas ao fato de que adicionamos diferentes pontos de vista na construção de políticas, acordos e teorias", afirma Marta Celestino, pesquisadora e CEO da Ebony English, empresa de tecnologia educacional que alia o ensino do inglês à cultura negra. "Esse movimento diz respeito à desconstrução da ideia de supremacia branca imposta pelo racismo estrutural. É a normalização da diversidade étnico-racial." ●

ESTE CONTEÚDO FOI PRODUZIDO EM PARCERIA COM A EBONY ENGLISH, EMPRESA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL QUE ALIA O ENSINO DO INGLÊS À CULTURA NEGRA.